

# RUBEM BRAGA



## Itamaracá revisitada

Conta a lenda que a menina Dona Sancha, filha do senhor do engenho Andirobeira, era tão linda que Antônio Homem, não conseguindo sua mão, foi lutar contra os holandeses e numa batalha morreu. E 13 anos depois apareceu aqui nesta ilha de Itamaracá um padre magro e foi no engenho Andirobeira e perguntou pelo senhor; estava morto; perguntou pela senhora; estava morta; perguntou pela menina Sancha; ela já vem. Quando viu o padre magro, a menina Dona Sancha reconheceu o antigo moço Antônio Homem, e teve uma coisa no coração e caiu para trás e morreu. Na sua sepultura Antônio plantou uma mangueira e af está a razão por que até hoje manga de Itamaracá é tão melhor do que outra manga qualquer.

Também aqui foi sepultado o Almirante Von Loosen e mais tanto bravo soldado holandês, português, francês, índio, preto e misturado, pois desde que passou Cristóvão Jacques e que D. João III doou esta capitania a Pero Lopes de Sousa, irmão de Martim, "fidalgo muito honrado, o qual sendo mancebo andou pelas costas do Brasil com armada à sua custa", aqui sempre houve muita guerra e certa confusão. Houve até um Francisco de Braga que aqui foi feito e depois capitão-mór e era tão grande "língua" do Brasil que dele diz Frei Vicente do Salva-

dor que os índios "não faziam senão o que ele queria e lhes mandava". Mas se desentendeu com o vizinho Duarte Coelho, capitão-mór de Pernambuco, e este lhe mandou dar uma cutilada no rosto, e assim desfeitoado e aborrecido, sem poder se vingar, o Francisco Braga largou tudo e se foi para a Índia. Ah, era um falso Bragal Mas vejamos como passa mal uma terra sem Braga, ainda que falso: o frade conta que, tendo o Braga ido embora, esta ilha ficou "perdida como corpo sem cabeça". Não vivam sem Bragal Não dispensem o Bragal!

São quatro milhas de largura e nove de comprimento e estrada que leva ao forte de Orange é muito boa para holandeses a pé, não para este carro carregado de Sílvio Rabelo, Cícero Dias, Aníbal Machado, Mário Pedrosa, Orfgenes Lessa e mais o chofer e eu, o qual se afunda no barro e toca a apanhar capemba para pôr debaixo da roda, e quando a roda gira ela põe fogo na capemba. Escalamos o forte sem encontrar resistência, e como a noite é de lua e já perdemos a audiência do governador e o Teatro dos Estudantes, resolvemos restaurar a Capitania de Itamaracá, libertando-a do feroz jugo pernambucano.

Apuramos rapidamente que a ilha está dividida estre canal e coqueiral, e para dominá-la suscitaremos a guerra entre os povos de uma parte e os povos

de outra parte. Eles pelejarão sobre o outeiro, uns jogando cocos, outros avançando de cana em punho, e assim muito se cansarão. Então poremos a cachaça da cana dentro dos cocos, e depois de algum tempo (em que serão pensados os feridos e enterrados os mortos) haverá uma bebedeira geral de "coquinho" em confraternização, e hastearmos nas ruínas do forte (outrora de Orange, depois de Santa Cruz, hoje Bragal) a bandeira da República Livre de Itamaracá, desenho de Cícero Dias.

Então implantaremos o cativo, devendo os homens trabalhar como uns mouros e as mulheres fazer renda, menos nas noites de lua quando nos deliciarão sob os coqueiros cantando, mas não canções do Caymmi, porque assim também é demais. Na penitenciária serão amestrados grandes cães negros para caçar turistas, pois queremos sossego. As mangas nós chuparemos; hão de ter um gostinho longe da alma da menina Sancha.

As coisas acima eu escrevi no recuado ano de 1948, mês de agosto. Só trinta e dois anos depois voltei a Itamaracá, graças a um convite do capitão ilhéu Bruno Silveira, filho do velho Breno Silveira, antigo morubixaba de Jacarepaguá.

A estrada para o Forte de Orange está asfaltada; na guerra que sugerimos saiu vitorioso o coqueiral; hoje em dia apenas

um engenho continua a plantar e moer cana; se não me engano é o São João, das terras do presídio. Andamos por Vila Velha, antiga sede da Capitania, bebemos água de coco na casa do pintor Luís Jasmim, que domina o canal de Santa Cruz; persignamo-nos diante da igreja de N. S. da Conceição. Há na ilha outras igrejas, além de velhas capelas de engenho. Por aqui andou em 1859 o Imperador D. Pedro II, segundo o qual a ilha tinha, naquela ocasião, 9.700 almas; hoje o Bruno Silveira me diz que tem 10.000. O aumento não foi grande, nestes últimos 121 anos; mas no verão as almas chegam a 40.000.

O Imperador escreveu: "a gente de Itamaracá é preguiçosa e refratária a todo serviço, vivendo numa certa independência das autoridades..." Eu por mim não digo o mesmo; até que achei aquele povo ativo e animado. A mim é que me deu uma grande preguiça, no hotel de Pilar, com aquela brisa abençoada, e a maré subindo, e a maré vazando até lá longe, e recifes e sarçaços, e sol e lua, uma coisa vindo e outra indo, e eu cochilando numa grande paz. Além disso me disseram que na terra há muita formiga, e hoje a mangueira de Dona Sancha se chama manga jasmim, e estivemos na casa de repouso dos maristas em Jaguaripe, e vi mapas antigos feitos o mando de Nassau por Franz Post,

reeditados no Recife no ano passado — Mauro Mota, Gilberto Freyre, será que não mereço um álbum desses, nem as coisas que vocês editam na Fundação Joaquim Nabuco, que diabo, eu já fui meio pernambucano em minha vida progressal! Por uma carta de Franz Post se vê que o forte de Orange ficava numa pequena ilha perto de Itamaracá. Agora eu vi, coisa de meia milha além do forte, uma ilhazinha nascendo, um fiapo de areia já com sua moitinha que de longe parece pitanga. Não tomem conta! Eu vi primeiro!

Mas tudo bem: homem importante rico vai construir um grande edifício na ilha, já tem licença, já tem tudo, ninguém pode fazer nada porque gente rica é quem manda mesmo, e acabou-se. (Na verdade o gabarito na ilha devia ser dado pelos coqueiros, essa idéia me parece justa e bela.) Enfim, tive a impressão de viver os últimos bons tempos de Itamaracá. Sem um plano geral de turismo, uma ordem séria para os loteamentos, aquele edifício abrirá precedentes para outros. Mas ainda não seria tempo de zonear a ilha, deixando boas praias para o povo, mas evitando a quadrícula em lotes mínimos e miseráveis? Andem depressa, homens bons, porque senão eles tomam conta da maré, dos coqueiros, das salinas, dos currais de peixe e até da brisa do mar!

### A poesia é necessária

#### Quando não houver mais carnaval

BARTYRA SOARES

*Fantasei-me de riacho e pincelei de roxo  
as fímbrias da minha inédita veste  
Presumo que os homens de astronautas  
vestidos cantarão um frevo cósmico  
Pelos paralelepípedos descerei em ondas*

*De dentro da percussão saltarão as máscaras  
Haverá serpentinhas buscando as constelações  
Talvez existam guizos nos ramos das árvores  
e blocos nas marquises e pássaros no chão  
Certamente haverá confetes ilustrando palavras.*

*Convulsos os meus cabelos partirão no encaixo  
do vento que soprará das rodas dos veículos  
alegóricos. Consumidas serão todas as fantasias  
Consola-me pensar que talvez chova lilás  
quando não houver mais carnaval.*

(Do livro "Sombras Consolidadas")



## ABELARDO JUREMA conta tudo

Líder de JK na Câmara dos Deputados e Ministro da Justiça de Jango, Abelardo Jurema revela uma série de episódios da intimidade de um dos períodos mais ricos da história política brasileira. Você lê e fica por dentro de tudo.

Prefácio de Mauritonio Meira

Mande seu nome e endereço e cheque ou vale postal de Cr\$ 280,00 para a Editora Artenova Caixa Postal 2424 - Rio e receba o livro autografado.

INTERNACIONAL



Carter

# REAGAN,

## O leão que morde

ADIRSON DE BARROS



Reagan

Uma nova era mundial se aproxima. A estupenda vitória de Ronald Reagan sobre Carter desmonta os projetos do social-imperialismo soviético para a conquista do mundo — objetivo final do movimento comunista internacional e põe as esquerdas, em todo o Ocidente, numa posição defensiva e desarticulada.

Reagan venceu por vários fatores que influíram na psicologia do povo norte-americano, mas fundamentalmente pela inflação e o desemprego — problemas internos mais graves — e pela perda do prestígio e da credibilidade dos Estados Unidos no mundo inteiro, ante os fracassos de Carter ter na sua política de contemporização com a Rússia e na contenção do expansionismo soviético; os retumbantes fracassos do Irã; e a política de direitos humanos que desestabilizou vários países amigos e aliados dos EUA, a começar pelo próprio Irã, antes guardião do Ocidente na fronteira soviética.

Nasce uma nova Era para o mundo e a vitória de Reagan significa também a revitalização do sistema democrático e da civilização cristã no Ocidente, cujos valores básicos estavam sendo destruídos pela crise econômica decorrente do problema do petróleo; dos movimentos terroristas estimulados por Moscou; com o expansionismo russo na Europa, Ásia, África e América Latina, onde opera aliado com a igreja de libertação marxista-leninista.

Também a economia mundial será levada a novos rumos, vez que Reagan defende fundamentalmente uma política econômica voltada para o liberalismo, a livre-iniciativa, o afastamento do Estado do cenário central da economia. O excesso de intervenção do Estado produziu, no governo Carter, a inflação americana, o desemprego, o desestímulo à livre iniciativa, a fraca produtividade como se comprova na indústria automobilística de Detroit que per-

deu, de longe, para a japonesa em termos de produtividade, produção, preço e qualidade. Reagan, na campanha eleitoral, chegou a brincar com Carter, dizendo que o sonho americano de ter dois carros na garagem estava realizado pelo presidente democrata: em cada garagem americana havia dois carros japoneses sem gasolina no tanque.

Os reflexos do governo Reagan sobre o mundo serão inegáveis e inevitáveis, porque, afinal, os EUA continuam a ser, apesar de tudo, a maior economia do planeta. Essa economia será revitalizada, o Estado se afastará do cenário cedendo lugar à livre-iniciativa e os programas de investimentos nos países do terceiro mundo receberão outro tratamento. É claro que Reagan não estimulará nem ajudará os países que têm uma economia semi-estatizada, ou que não pratiquem a melhor doutrina econômica, tabelando preços, juros, câmbio e vivam mergulhados

nos subsídios que geram inflação descontrolada. É o caso do Brasil. E por isso mesmo o pragmático Delfim Netto já reviu sua estratégia para 81, reconhecendo os erros praticados e anunciando que em janeiro não haverá mais prefixação de juros, correção e câmbio e que o CIP só atuará para controlar os monopólios e não para tabelar preços indiscriminadamente, como vem ocorrendo.

Reagan fortalecerá os EUA não apenas economicamente, mas também militarmente. Ele acha que somente o exercício do poder de superpotência faz com que seu inimigo número um, a Rússia, passe a respeitá-la. Carter brincou de estadista durante quatro anos. Submeteu-se docilmente aos interesses de Moscou porque, ingenuamente, acreditava nos bons propósitos de Brejnev. Pagou caro. Tornou-se, sem querer, no principal inocente útil utilizado pela Rússia, que durante estes quatro anos

nada mais fez do que fraudar os acordos internacionais, inclusive o acordo SALT. Pois enquanto Carter cumpria o acordo de limitação de armas estratégicas, a Rússia produzia maiores quantidades das mesmas armas. Invadiu o Afeganistão, controlou Angola, o lêmem do Sul, a Etiópia, firmando posições, expandindo suas fronteiras, enquanto os Estados Unidos contestavam-se com uma posição secundária e deixavam de ser protagonistas da política mundial.

A reação do povo americano foi clara e maciça. Já não suportavam os americanos a humilhação do Irã, a incompetência com que foi conduzida a operação de resgate dos reféns, a perda da credibilidade internacional do seu grande país, a perda de aliados importantes, a política de direitos humanos — uma política suicida, que jamais alcançou resultados nos países que mais violam os direitos humanos, os países comunistas, e que somente contribuiu para desestabilizar os países ocidentais aliados dos americanos.

Em nome dos direitos humanos, Carter agrediu o Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Irã. O Brasil chegou ao ponto de pensar em romper relações diplomáticas com os EUA. O Chile foi isolado, pois também sofria a campanha orquestrada pela Rússia e seus funcionários comunistas no mundo inteiro. Mas resistiu, como resistimos aqui, e resistiram todos os países latino-americanos agredidos por Carter. Mas Carter jamais forçou Fidel Castro, o torturador número um da América Latina, a respeitar os direitos humanos. Nem desencadeou uma campanha pelo respeito aos direitos humanos dentro dos países comunistas. Enfim, essa política suicida só contribuiu para enfraquecer as alianças dos EUA e fortalecer ainda mais as ditaduras comunistas.

A vitória de Reagan põe um ponto final nessa era de incertezas e de fraquezas. Na economia, na política internacional, na política militar. Sob Reagan os Estados Unidos vão investir ainda mais nas armas estratégicas para se aproximar da Rússia, que ganhou espaços no mundo e não abriu mão de sua expansão militar. Afinal os EUA são uma superpotência econômica e militar. A maior do planeta. Terá de fazer valer seus direitos de superpotência nuclear, militar, econômica. Um leão só é respeitado não apenas quando rugir e não morde, mas quando, pelo menos, ameaça morder. Os EUA precisam, pelo menos, ameaçar morder.

Para garantir a paz mundial é preciso que os EUA tenham mais força, sejam mais respeitados pela força e pela capacidade de destruir o inimigo. Capacidade de intervir, competentemente, em qualquer área do mundo em conflito. Defender seus interesses estratégicos em qualquer parte. Só assim a paz será assegurada.

Com Reagan, os Estados Unidos recuperarão seu prestígio e sua força. E o Ocidente terá de volta ao palco mundial, o seu grande defensor. O defensor da civilização democrática e cristã que construímos no Ocidente e que estava ameaçada de destruição pelo imperialismo soviético.

Por isso temos de reconhecer que Reagan será a salvação do Ocidente.

### A MAIS IMPORTANTE E FAMOSA COLEÇÃO SOBRE O ÚLTIMO CONFLITO.

Um autêntico "bestseller" internacional que a Editora Renes do Rio de Janeiro lança no Brasil.

- Direção editorial de alto nível
- Textos cuidadosamente elaborados
- Autores especializados
- Livros independentes cobrindo totalmente cada assunto
- 150 a 200 fotos autênticas, selecionadas dos grandes arquivos militares mundiais
- Mapas detalhados
- Desenhos de armas e veículos
- Cada volume tem 160 págs., capas a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.

## A HISTÓRIA ILUSTRADA DA 2ª GUERRA MUNDIAL

#### A Batalha de Berlim

Série BATALHAS: (Banda Vermelha)

B-1 - O Dia "D"

B-2 - Pearl Harbor

B-3 - Monte Cassino

B-4 - Stalingrado

B-5 - A Batalha da Inglaterra

B-6 - A Batalha de Berlim

B-7 - Tobruk

B-8 - A Defesa de Moscou

B-9 - Iwo Jima

B-10 - Saopão

B-11 - Midway

B-12 - A Batalha pelo Reno

B-13 - Roterdã

B-14 - Ataque a St. Nazaire

B-15 - Salerno

B-16 - Invasão da Alemanha

B-17 - Kursk

B-18 - Market-Garden

B-19 - Schweinfurt

B-20 - Kasserlin

B-21 - Tarawa

B-22 - Floet

B-23 - Bala Fomm

B-24 - Batalha do Reichswald

B-25 - Golfo de Leyte

B-26 - Destruição de Londres

#### Hitler

Série LÍDERES: (Banda Roxa)

L-1 - Churchill

L-2 - Hitler

L-3 - Mussolini

L-4 - Goring

L-5 - De Gaulle

L-6 - Patton

L-7 - Goebbels

L-8 - Himmler

L-9 - Tito

L-10 - Mao-Arthur

L-11 - Stalin

L-12 - Roosevelt

L-13 - Montgomery

L-14 - Eisenhower

L-15 - Tojo

L-16 - Zhukov

L-17 - Haydrieh

L-18 - Skorzeny

L-19 - Stauffenberg

L-20 - Mountbatten

#### Hitler

Série ARMAS: (Banda Azul)

A-1 - Armas Secretas Alemãs

A-2 - Solitfer

A-3 - A Marinha Alemã

A-4 - Luftwaffe

A-5 - Armas Secretas Aliadas

A-6 - Porta-aviões

A-7 - Armas de Infantaria

A-8 - Submarinos Aliados

A-9 - Canhões 1939-45

A-10 - B-29

A-11 - A Marinha do Japão

A-12 - Lanchas Torpedeiras

A-13 - Japs

A-14 - Tigres Voadores

A-15 - Blindados Aliados

A-16 - Messerschmitt-109

A-17 - Zero

A-18 - Minskubmarinos

A-19 - Artilharia

A-20 - Mosquito

A-21 - P-40

A-22 - P-51

A-23 - Messerschmitt "Comet"

A-24 - Bombardeiro Lancaster

#### A Guerra de Hitler

Série TROPAS: (Banda Verde)

T-1 - Waffen-SS

T-2 - Divisões Panzer

T-3 - Afrika Korps

T-4 - Comandos

T-5 - Paraquedistas alemães

T-6 - Kamikazes

T-7 - Comandos do Deserto

T-8 - A Guarda de Hitler

T-9 - Franceses Livres

T-10 - Chindits

T-11 - Marinheiros

#### França - 1940

Série CAMPANHAS: (Banda Laranja)

C-1 - França-1940

C-2 - Quântico

C-3 - Barbarossa

C-4 - Normandia

C-5 - Guerra de Finlândia

C-6 - Inferno no Pacífico

C-7 - Operação "Tobruk"

C-8 - O Cerco de Leningrado

C-9 - Invasão Sicília

C-10 - Quêda de Singapura

C-11 - Libertação das Filipinas

C-12 - Ponte Aérea Para a China

C-13 - Japão - Agônia Final

C-14 - Nova Guiné

C-15 - A Conquista da Normandia

C-16 - A Reconquista do Pacífico

C-17 - Quêda das Filipinas

C-18 - Campanha da Birmânia

C-19 - Nova Geórgia

#### Nuremberg

Série CONFLITO HUMANO: (Banda Amarela)

H-1 - Julus em Nuremberg

H-2 - As Pontes do Rio Kwai

H-3 - O Império 1939

H-4 - Genocídio

H-5 - Lidia

Cr\$ 160,00 cada volume

À EDITORA RENES LTDA  
Caixa Postal 2424 - CEP 20.000 - Rio de Janeiro, RJ  
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados:

Batalhas - B	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Líderes - L	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20						
Política em ação - P	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Armas - A	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Tropas - T	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11															
Conflito Humano - H	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		
Campanhas - C	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24		

NOME \_\_\_\_\_  
ENDEREÇO \_\_\_\_\_  
CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ ASSINATURA \_\_\_\_\_

BRASIL-80



O governador Eurico Rezende e o presidente em exercício da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Paulo André Jorge Germano, assinam o convênio



A mesa diretora da solenidade. Em primeiro plano, da esquerda para a direita, estão o presidente do Banes, Márcilio Machado; o presidente do Banestas, Rudy Maurer; o secretário da Indústria e do Comércio, Ademar Musso Leal, o vice-presidente da Brasilinterpart, Osvan Nogueira; o presidente em exercício da Federação do Comércio de São Paulo, Paulo André Jorge Germano; e o ex-governador paulista e diretor da Brasilinterpart, Roberto de Abreu Sodré.



O secretário da Indústria e do Comércio do Espírito Santo, Ademar Musso Leal, assina o contrato junto com o vice-presidente da Brasilinterpart, Osvan Nogueira



O governador Eurico Rezende e o ex-governador paulista Roberto Costa de Abreu Sodré

# Empresários de São Paulo vão investir no Espírito Santo

No dia 28 de outubro o Governo do Estado do Espírito Santo firmou convênio com a empresa Brasilinterpart — Intermediações e Participações S/A, que lhe assegura o concurso de um valioso aliado na divulgação e realização das inúmeras oportunidades de investimentos que a economia capixaba passou a oferecer em seu estágio atual.

A medida significa também o rompimento do solitário esforço do Governo em apresentar o Espírito Santo ao cenário econômico nacional como uma promissora área de investimento ou como uma das mais imediatas alternativas que se oferece ao Governo federal, para a implementação da sua política de desconcentração industrial.

A Brasilinterpart passa, doravante, a se constituir no mais expressivo "vendedor" da economia capixaba, e o compromisso celebrado com o Governo capixaba equivale ao endosso que o empresariado mais atuante do País, reunido nessa empresa,

concede às perspectivas de desenvolvimento do Estado. Vale frisar as condições em que este apoio será executado, sem qualquer encargo para o Estado: no melhor testemunho dos atrativos que o Espírito Santo ostenta, a Brasilinterpart descortina uma potencial receita na atração dos investimentos, já que se encontra estruturada não só para prestar todos os serviços preliminares requeridos pelos empreendimentos (análise de viabilidade, prospecção de mercados, detalhamento e definição de perfis, etc.), como também para intervir diretamente como investidor em projetos próprios.

Afinal, não só um promissor setor de metal-mecânica desponta no Espírito Santo, a rebote da Companhia Siderúrgica de Tubarão, hoje inteiramente consolidada. E nem só o Proálcool representa as oportunidades acenadas pelo setor agrícola, onde a proliferação de agroindústrias é tida como um processo de deslanche iminente. A própria Secretaria da

Indústria e do Comércio já se ocupa atualmente de montar uma série de matrizes, através das quais pretende identificar e selecionar as atividades potencializadas na área. Ainda no setor, seus atributos são fartamente complementados pela inclusão do Espírito Santo no segundo programa nacional de borracha, um plano setorial que, a par das excelentes condições de mercado do produto, mostra uma acentuada força atrativa em razão das vantagens creditícias que oferece.

No plano dos levantamentos já desenvolvidos pelo Governo estadual, o setor de construção civil exhibe nada menos que uma dúzia de oportunidades de investimentos suscitadas pelo ritmo febril dessa indústria no Estado, intensificando a demanda por insumos e materiais não produzidos, ainda, no Espírito Santo. A isso tudo junta-se a contribuição representada pelo Sistema Estadual de Incentivos Fiscais como um fator suplementar de atração, já que o empresário passa a dispor de uma fonte

adicional de recursos, para somar ao seu próprio capital.

Nos termos do contrato firmado no dia 28 de outubro, no auditório da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o Governo capixaba deverá informar à Brasilinterpart as oportunidades de investimentos no seu território, se possível com os perfis setoriais; remeter à empresa dados sobre os setores de atividade ou locais para futuros estudos; e, eventualmente, realizar estudos de localização, para a implantação de projetos de interesse comum.

De seu lado, a empresa passou a incluir em todos os seus projetos de investimento a possibilidade de localizá-los no Espírito Santo. Vai se encarregar, também, de promover todos os esforços necessários à condução de investimentos propostos pelo Estado nas várias modalidades que venham a surgir; divulgar as potencialidades de investimentos no território capixaba, para conhecimento de investidores nacionais e estrangeiros e, também, informar o Estado sobre

investimentos interessados na implantação de empresas em sua área de jurisdição.

Ainda segundo o contrato, as duas partes estão co-obrigadas a promover as divulgações dos empreendimentos realizados, observando-se as seguintes condições: somente divulgar os empreendimentos realizados ou em andamento, mediante prévia autorização das partes e do investidor; e, somente com a anuência de ambas as partes, poderão ser divulgadas informações detalhadas a respeito dos empreendimentos que um dos convenientes submeter à apreciação do outro.

"O Estado do Espírito Santo pode ter a certeza absoluta que receberá, a médio prazo, a implantação de diversos projetos industriais e agrícolas voltado, sobretudo, para o setor siderúrgico e ao Programa Nacional do Alcool". Com essas palavras o vice-presidente da Brasilinterpart, Osvan Nogueira, enfatizou a importância da solenidade de assinatura do convênio, que reuniu mais de uma centena de empresários capixabas e paulistas, nas dependências da Federação do Comércio. O dirigente foi mais longe ao comentar as perspectivas que se anunciavam com aquela conciliação de interesses entre sua empresa e o Governo capixaba: "O contrato não ficará apenas no papel. O empresário paulista está disposto a cumprir a meta acionada pelo Governo federal, no sentido de interiorização da economia e consecutiva desconcentração dos grandes centros industrializados".

Saudando os presentes, o governador Eurico Rezende não dispensou o tom político em sua fala, lembrando o compromisso de São Paulo, "como primeiro Estado do País a receber a influência industrial", para com as unidades federativas mais pobres. O ex-governador paulista Roberto Costa de Abreu Sodré, diretor da Brasilinterpart, também fez um breve pronunciamento na ocasião, manifestando sua confiança nos resultados do acordo, em razão da reconhecida eficiência do empresariado do seu Estado.

A solenidade resultou também no conagraçamento entre os mais expressivos membros das classes produtoras dos dois Estados. Uma grande comitiva de empresários, sensibilizada pela importância do evento, acompanhou o governador a São Paulo. Dentre esses encontravam-se os senhores João Santos Filho, Carlos Lindenberg Filho, Camilo Cola, Otacílio Coser, Arthur Carlos Gerhardt Santos, Sérgio Rogério de Castro, Davi Zanotti e outros. Alguns dos empresários foram convidados a compor a mesa diretora da solenidade, na qual tomaram lugar, também, o secretário da Indústria e do Comércio, Ademar Musso Leal, o presidente do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo, Márcilio Machado, o presidente do Banco do Estado do Espírito Santo, Rudy Maurer, e empresários paulistas como Cláudio Bardella, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Dieter Schmidt e Paulo André Jorge Germano, presidente em exercício da Federação do Comércio do Estado de São Paulo.

# MUTIRÃO

## Telefone, que a Holanda garante

Em país culturalmente desenvolvido, as coisas são realmente diferentes. A Holanda, por exemplo, nos dá mostra de bom senso administrativo, ao evitar os simples cortes de telefones dos maus pagadores, uma medida já existente na Alemanha Federal. As ligações serão cortadas apenas parcialmente, permitindo a recepção normal e bloqueando as chamadas para outros aparelhos.

A medida apresenta uma importante vantagem. Não apenas os maus pagadores deixam de ficar isolados, como ainda os que ligam para o número dos faltosos não ouvirão aquele ruído característico de aparelho desligado, que denuncia a crise financeira entre a Telefônica e o

assinante, como também permite que o aparelho continue rendendo para a companhia, pois ainda pode receber ligações.

Para que o sistema entre em funcionamento, faltam apenas alguns detalhes técnicos nas centrais telefônicas, atualmente em fase de instalação de sistema de automatização total, e que deverá abranger todo o território nacional holandês.

Os bons exemplos devem ser seguidos, e como tal evitar-se-ia as constantes taxas do liga-desliga e as burocracias concernentes ao serviço. Isso para não falar também das extorsões, porque os funcionários sempre dão um "jeitinho" de levar o "por fora".

QUIXARÁ DE SOUSA

## Natal sem censura

A primeira semana de dezembro pode trazer muitas surpresas ao público brasileiro. A Censura Federal está desengavetando cerca de 25 filmes e quatro peças, que estão em suas prateleiras mofando há vários anos. Muitos filmes, a maior parte, frise-se, é da produção nacional, e abordam problemas sociais e políticos. Um bom presente de Natal.

LOURDES GÓES

## Salvador, confrontos e avaliações

Entre os inúmeros Salões no setor das artes plásticas, recebeu o V Salão Universitário da Bahia 145 artistas, totalizando 365 trabalhos em pintura, desenho, gravura, cerâmica, tapeçaria, propostas conceituais e ambientais, esculturas e fotografias dos diversos Estados.

A comissão de seleção e premiação foi composta por: João Vicente Salgueiro (Diretor do Instituto Nacional de Artes Plásticas), Germano Blum (artista plástico do Rio), Juarez Paraiso (artista plástico baiano), Ivo Vellame (crítico baiano e também coordenador do evento) e Vicente de Percia (crítico do Rio).

De início vale ressaltar a excelente organização que permitiu um trabalho tranqüilo, coeso, resultando em opiniões finais unânimes quanto a premiação. Predominou no todo, trabalhos figurativos, tendendo para um surrealismo mal informado, sobretudo na pintura. No desenho mais coerência e menos vícios, sem dúvida o mais representativo. Os gravadores e escultores de certa forma se ausentaram.

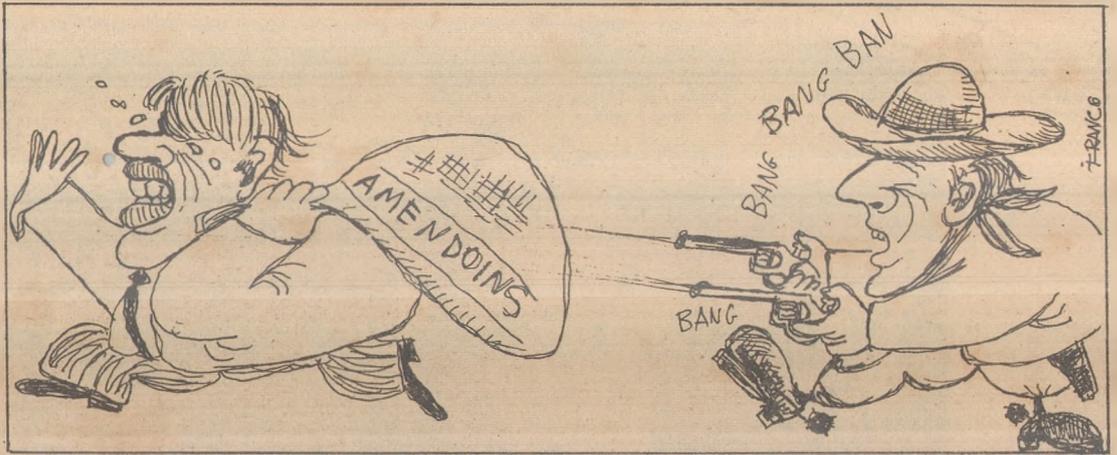
A meu ver, torna-se necessário dizer da importância desta mostra, embora ainda desprovida de bons representantes, com raríssimas exceções. A mostra insere estímulo àqueles que estudam Arte, focalizando um Salão Universitário, fazendo um intercâmbio cultural entre os Esta-

dos, comparando, questionando junto ao público, os educadores e os próprios artistas. Tal coletânea preenche espaço, pondo em cheque a própria informação recebida. Visualizamos uma panorâmica do que nossos futuros "artistas" estão realizando.

Fora de qualquer parecer, o Salão nada mais é que o retrato revelado do que se faz. Serão os futuros Salões, prenúncio de uma nova retomada de posição dentro da Arte Brasileira? Este posicionamento até que ponto será positivo em se tratando de "sangue novo", relativo ao tão contestado expositivismo? Está mesma polêmica é sempre decantada antes, às vésperas de outros certames. Não obstante estas observações e zelos pecam repetidamente — a mesma cantilena preenche colunas e absorve horas de bate-papos dos entendidos e admiradores, quando não de inconformados em busca de prêmios ou de mera participação.

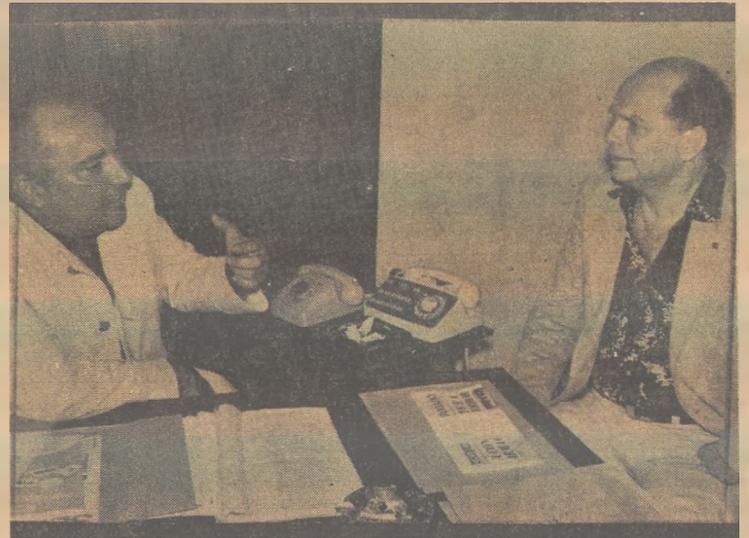
No conjunto, as avaliações e confrontos servirão de base às novas experimentações. A continuidade deste Salão é um segmento precioso que com o tempo trará embasamentos necessários. Só nos resta depositar inteira confiança no prosseguimento desta mostra, na capacidade dos seus organizadores e nos artistas — elemento básico para um seguro prosseguimento.

VICENTE DE PERCIA



## Cidadão do Estado do Rio

A Assembléia do Estado do Rio de Janeiro, por proposta do Deputado João Batista Lubanco, concedeu o título de "Cidadão do Estado do Rio", ao empresário Claudino Affonso, presidente da River Papéis. O título será entregue nessa quarta-feira, às 20 horas, no Nova Iguaçu Country Club, em sessão especial da Alerj. O título de "Cidadão do Estado do Rio" outorgado a Claudino Affonso é uma justa homenagem a um dos mais destacados capitães da indústria do nosso sétimo município brasileiro. Empresário realizador, o novo cidadão do Estado possui larga folha de serviços prestados a toda comunidade iguaçuana, de cujas realizações construtivas sempre participou.



Deputado João Batista e o empresário Claudino Affonso

## Os bares morrem numa quarta-feira



No lançamento do novo livro de Paulo Mendes Campos — "Os bares morrem numa quarta-feira" — com que foi inaugurada a primeira livraria, Xanam, da Editora Nova Fronteira (leia-se: Sérgio e Sebastião Lacerda, filhos de Carlos Lacerda), três personagens da vida carioca: Adalberto Peralta (Diretor do Banco de Viscaya, no Brasil), Josildo Carvalho (Diretor do Banco Auxiliar) e Geraldo Carneiro, ex-Diretor do Banco do Brasil, tabelião é compositor (infelizmente um tanto bissexto).



## "COM DEUS, Todas as coisas são possíveis!"

Você está enfrentando problemas? Saúde ruim? Dificuldade em obter trabalho e ganhar dinheiro? Infeliz no amor? Relacionando-se mal com sua família? Dê um basta em tudo isso. Peça agora pelo Correio a MILAGROSA CRUZ DE CARAVACA, que afastará de você todas as influências negativas e transformará a sua vida. Junto seguirá o livro de orações para qualquer situação. Você verá que o amor pode mais que o ódio.

Custo do estojo, composto da cruz e o livro: Cr\$ 400,00

Pedidos para o distribuidor:

INTERPOST

Caixa Postal 2424 Rio RJ  
CEP 20.000



NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

EST. \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_

## Sensacional Lançamento Exclusivo:

### Série PORNOCASSETE Fita nº 1

com 2 novelas eróticas completas em fitas cassete, que deixarão você a 1.000 Km por hora.

Lado A - A CONFISSÃO / Lado B - CONSULTA MÉDICA

Editadas e vendidas exclusivamente por nossa empresa.

Rigorosamente proibida para menores de 21 anos.

Preço de lançamento da Fita nº 1 Cr\$ 1.999,00.

Preencha ainda hoje o cupom abaixo e envie para a:

P.L. MALA DIRETA LTDA.

Caixa Postal 2424

Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.000

Reembolse-me a PORNOCASSETE nº 1 pelo preço de lançamento

Cr\$ 1.999,00

Cr\$ 1.899,00 (Anexo cheque — Vale Postal ou Valor Declarado)

Fica entendido que receberá grátis 1 fita cassete super erótica.

Nome: \_\_\_\_\_

End.: \_\_\_\_\_

Cep: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_

Declaro que tenho mais de 18 anos

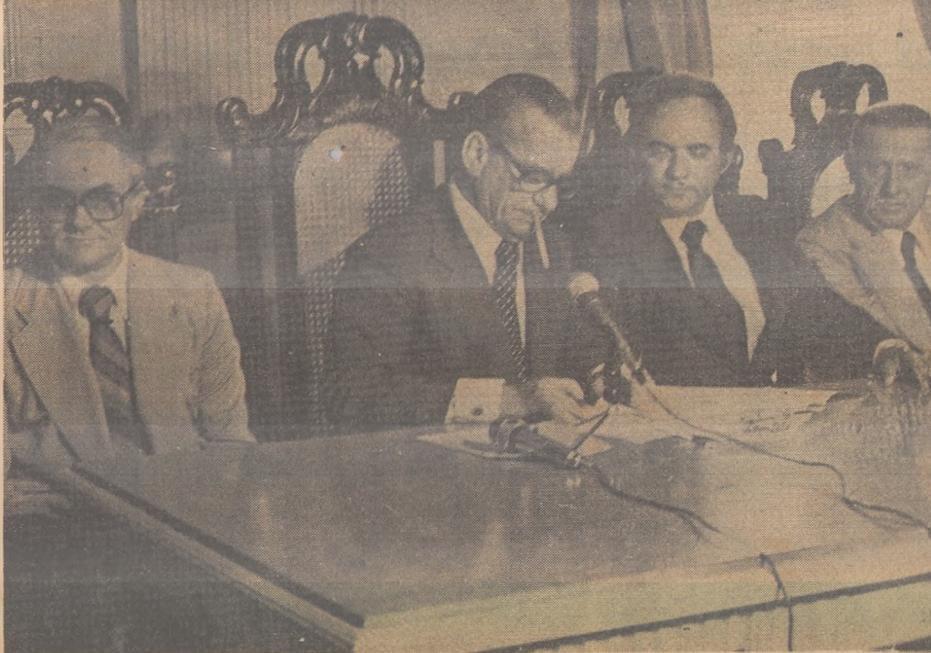
RN \_\_\_\_\_ ASSINATURA \_\_\_\_\_

GRATIS:  
Uma fita Cassete super Erótica no  
valor de Cr\$ 700,00, só para o  
pagamento junto com o pedido,  
e entrega em apenas Cr\$ 1.899,00

BRASIL - 80

# BNDE

## destina 1,2 bilhão para a agricultura capixaba



O Governador Eurico Rezende (ao centro) assina o contrato, ladeado pelo vice-governador (à direita), pelo diretor do BNDE e pelo prefeito Carlito von Schilgen

A agricultura capixaba experimentou no último dia 31 de outubro um substancial impulso com o aporte de recursos que o setor obteve através de dois convênios de financiamentos firmados entre o governo estadual e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Os convênios totalizam Cr\$ 1.212.711 mil e atendem a dois programas específicos. O primeiro, contemplado com recursos da ordem de Cr\$ 441.210 mil, refere-se ao Plano de Desenvolvimento Rural Integrado da Região de Cachoeiro de Itapemirim. Os investimentos na área visam a produção de sementes e mudas, dragagem de pequenos vales úmidos, construção de estradas vicinais e implantação de uma minicentral de abastecimento na cidade de Cachoeiro.

A implementação do plano está prevista para três anos, prazo em que se pretende drenar 10.176,5 hectares de vales, envolvendo 701 propriedades rurais nos municípios de Conceição de Castelo (80 propriedades), Munis Freire (38 propriedades), Iúna (15 propriedades), Castelo (44 propriedades), Alegre (273 propriedades), e Guaçuí (28 propriedades), metas do primeiro ano do plano. Para o segundo ano prevê-se a realização dos trabalhos nos municípios de Rio Novo do Sul e Piúma, onde serão recuperados 945 e 1.890 hectares, respectivamente, favorecendo a 28 propriedades no primeiro e 19 propriedades em Piúma. O último ano de realização do Plano Integrado cobre os municípios de Mimoso do Sul (189 hectares e 19 propriedades); Atílio Vivacqua (645 hectares e 26 propriedades); Presidente Kennedy (3.266 hectares e 91 propriedades); e Apiacá (296 hectares e cinco propriedades).

Já o projeto de produção de sementes beneficiadas e mudas prevê volumes de 9 toneladas de semente de alho; 37,8

toneladas de arroz; 7,5 toneladas de batata inglesa; 76 de feijão; 61,2 de milho; 15 mil mudas de fruteiras de clima temperado; e 20 mil mudas de citrúrus. A central de abastecimento será construída em uma área de 15 mil metros quadrados onde se erguerá uma construção de 3 mil metros quadrados. As empresas vinculadas ao Sistema Estadual de Agricultura vão operar diretamente em cada módulo do Plano Integrado, cabendo à Emater a assistência técnica, enquanto a Emcapa se incumbirá da produção de sementes e mudas e a Cermag se ocupará das obras de drenagem e abertura de estradas.

O outro financiamento, da ordem de Cr\$ 771.500 mil, foi firmado com o Departamento de Estradas de Rodagem, que utilizará esses recursos na melhoria de nove trechos de estradas vicinais, dos quais oito na Região Norte do Estado. Esses trabalhos envolverão 323,5 quilômetros de estradas, sendo 250 quilômetros pavimentados e 73,5 terraplenados e compactados.

Os trechos beneficiados são os seguintes: Muqui-Mimoso do Sul - 15,9 km; Santa Maria-Santa Leopoldina - 33,3 km; Linhares-Bananal - 45,4 km; São Gabriel-Valério - 28,3 km; Pancas-Alto Rio Novo - 31,2 km; Ecoporanga-Mucurici - 75 km; Mucurici-Montanha - 18,6 km; Pinheiros-BR-101 - 40,7 km; e Alto Rio Novo-Mantenópolis - 35,1 km.

Conforme destacou o diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, José Gomes de Souza, essas operações de crédito exprimem a integração das diretrizes do seu órgão com os projetos do Governo capixaba, conciliando-se o atendimento das necessidades das várias localidades beneficiadas com a prioridade do BNDE em fomentar a produção de bens de consumo de massa, destacando-se dentre esses os alimentos.

Também com os vultosos recursos que serão aplicados na expansão e aperfeiçoamento da malha viária da Região Norte do Estado o propósito do BNDE é o mesmo: otimizar a produção dos alimentos, suprimindo-se os gargalos impostos ao luxo das mercadorias pela precariedade das vias de escoamento. Isso importará não só no incremento da produção das localidades atingidas como em um maior benefício ao mercado consumidor, constituído principalmente pelos municípios da Grande Vitória. Além da maior regularidade do abastecimento e ampliação da fronteira agrícola estadual, como efeitos imediatos das obras a cargo do DER-ES, outros saldos positivos estão previstos. Um desses é a efetiva contribuição para a fixação do homem no campo, pelas melhores perspectivas de emprego e renda sugeridas pelo melhoramento das condições oferecidas à atividade agrícola.

No pronunciamento que fez por ocasião da solenidade de assinatura dos convênios, o diretor do BNDE destacou o crescente apoio que o banco vem prestando ao Governador Eurico Rezende na implementação de programas considerados essenciais aos objetivos da atual política econômica estadual. "Tal apoio - disse - vem-se efetivando não obstante as nossas restrições orçamentárias como, de resto, as de praticamente toda a economia nacional. Para provar a progressão da ajuda da sua instituição, Gomes de Souza reportou-se às cifras: "Nos primeiros oito meses de 1980, os nossos desembolsos para o Espírito Santo totalizaram mais de Cr\$ 3 bilhões, crescendo 175 por cento em relação a igual período do ano passado. Os resultados são ainda mais expressivos, quando tomamos como indicador o volume de operações aprovadas, demonstrando as perspectivas de apoio do sistema BNDE ao Estado. Analisando-se o mesmo período dos oito meses iniciais

de 1980, as aprovações atingiram Cr\$ . . . 5.563 milhões, aumentando quatro vezes e meia em relação ao período janeiro-agosto de 1979. Os dois atos que estamos firmando nesta oportunidade testemunham a decisão do BNDE em continuar assegurando todo apoio ao desenvolvimento da economia capixaba, de forma integrada às diretrizes e prioridades.

O evento reuniu um grande número de pessoas ao salão nobre do Palácio Anchieta. Políticos e empresários também compareceram, além de um contingente de representantes dos municípios favorecidos pelos atos firmados entre o governo estadual e o BNDE. O Governador Eurico Rezende presidiu a solenidade, que teve a sua mesa diretora integrada também pelo senador João Calmon, o prefeito de Vitória, Carlito von Schilgen, deputados federais Theodorico de Assis Ferraço e Antônio José Miguel Feu Rosa, o diretor-geral do DER, Cephaz Siqueira, o líder do Governo na Assembléia, deputado Lúcio Merçon, o chefe da Casa Civil, secretário Emir de Macedo Gomes, o vice-governador José Carlos da Fonseca e o secretário do Interior e dos Transportes, Siro Tedoldi Neto. Dois prefeitos de municípios do interior, contemplados com a medida, também participaram da mesa, convidados pelo governador como testemunhas formais dos contratos assinados.

O governador Rezende também proferiu um discurso onde historiou as gestões desenvolvidas por ele e seu corpo de auxiliares para consecução dos empréstimos que se formalizavam naquela ocasião. Em sua fala, o chefe do Executivo destacou a execução gradual de sua meta administrativa, que é a interiorização da economia estadual, para o que se propõe a dispendir todos os esforços, incluindo aqueles cujo concurso extrapolam a ação direta do Estado e dependem da sensibilidade da União.



O Governador Eurico Rezende, José Gomes, Carlito von Schilgen, e o prefeito de Muqui, Geraldo José de Carvalho, que assina o contrato como testemunha



Da esquerda para a direita: deputados Ferraço Filho, Feu Rosa, e senador João Calmon, o vice-governador José Carlos Fonseca, o governador Eurico Rezende e José Gomes, diretor do BNDE

MODA VERÃO



Blusa com vol, toda debruada em rendas. Nervuras na frente e bordado lateral. A saia fralda, em tons quentes, xadrez miúdo. Tudo debruado com vize, terminando com leço

# Roupas leves, em tons alegres, para o alto verão

KAMILE MOLL

O verão carioca promete ser um dos mais concorridos, em termos de moda. Paralelamente aos lançamentos da alta costura, a Rio-3 Confeções está fazendo o seu lançamento de alto verão, onde se destacam as mini, os shorts, os macacões e os conjuntos. Tudo em cores bastante tropicais, bem ao estilo do verão brasileiro. E fica aqui a dica: aqueles que vieram curtir o Rio nesse verão, o caminho para encontrar toda essa coleção da Rio-3 é Copacabana, na Rua Barão de Ipanema, 43. Susana e Sheila criaram os modelos, fotografados nos manequins Andréia Karmioli e Vitória Régia Barroso.



Vestido mini. Blusa decote em V, traspassado, tendo bolsa chapada com arrebites e outro bolso embutido, pespontado. Saia enfiada, com faixa na cintura.



Macacão de algodão, tipo jardineira, com bolsos laterais em estampas tropicais, de alça

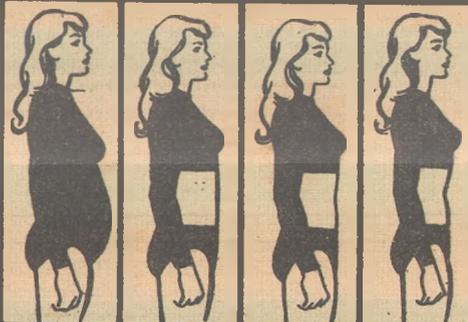


Macacão de tustão, decote em U, bolsos arredondados com preguinhas e faixa na cintura



Calça em papeline, com fendas laterais, toda pespontada, e bolsos laterais pespontados com arrebites em todas as cores. Blusa havaiana com desenhos de palmeiras, bolsos chapados com pregas. Lapela nas costas, mangas curtas com virada pespontada.

ACABE COM SUA BARRIGA EM 1 SEMANA!



HOJE... 1 DIA 3 DIAS 7 DIAS

Peça pelo Reembolso Postal a revolucionária CINTA ABDOMINAL "STETIQUE" - sucesso em todo o mundo. Preço: Cr\$ 830,00

Tamanhos: abdomens Pequena (até 1,10 cm)  Média (de 1,10 a 1,30 cm)  Grande (Mais de 1,30 cm)

Distribuidor Exclusivo para o Brasil: INTERPOST Caixa Postal 2424 - Rio - RJ - CEP 20000

Nome \_\_\_\_\_ End. \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_

(Se Você anexar ao pedido cheque ou vale postal pagável no Rio, receberá grátis dois sabonetes de lama sulfurosa)



Conjunto pop, em todas as cores quentes de verão. Bermuda com 2 pregas na frente, com bolsos embutidos. Blusa toda pespontada e bolso bordado

Conjunto de viscose com estampa tropical. Saia mini com bolsos com lapela e o mesmo detalhe no coz. Blusa tipo camiseta com abotoamento lateral.

VILA ROMANA  
Moda masculina

# MISTER ECO

## Carnaval 81

O trabalho desenvolvido pela TV Educativa-Rio, no Carnaval deste ano, transmitindo ininterruptamente durante 80 horas todos os seus eventos — e não apenas o desfile das escolas de samba — valeu como um toque de despertar para outras emissoras, pois ficou provado que nem sempre é uma boa política copiar-se tudo o que a Globo faz. Em 1981, além da TVE, o público/espectador terá outras emissoras mostrando os mais tradicionais carnavais brasileiros em seus diversos aspectos.



TVE dá exemplo para cobertura do Carnaval

## Crítica

### Os intocáveis

Não estava num dos seus melhores dias o Chico Buarque, quando compareceu ao programa "Canal Livre", da Bandeirantes, para ser entrevistado. Se, naquele programa, qualquer dos entrevistadores dissesse, por exemplo, que "Januária", canção que o Chico Buarque compôs em 1968, é um decalque gritante de "I'm Confessin' — That I Love You", dos norte-americanos Doc Dougherty e Ellis Reynolds, feita em 1930, teria talvez o excelente compositor motivo para se insurgir contra a crítica especializada.

Mas tal não aconteceu. Não se tratava de um programa de crítica musical mas de um programa jornalístico, ao qual outras personalidades têm comparecido para mostrar ao espectador, através de perguntas/respostas, a sua vivência profissional. O Chico decidiu misturar tudo. E, nessa mistura, não foi nada feliz.

Escrevi acima que Chico Buarque é um excelente compositor e volto a afirmá-lo, acrescentando ser ele também uma das figuras — por diversos motivos — mais importantes da música popular brasileira. E isso acrescido de algumas peças teatrais que, se sucesso de público pelo carisma do seu próprio nome, não resistem a uma análise mais acurada, e pelo cantor que nós suportamos sem maiores agressões à nossa sensibilidade artística.

Isto posto, Chico Buarque não se pode arvorar em crítico — melhor: censor — da crítica especializada, colocando-a no mesmo nível da Censura. Principalmente ele que, por direito de conquista, claro, sempre foi muito bem tratado pela crítica. Se vítima ele foi — e o Brasil inteiro sabe que foi mesmo sofrida, não foi a imprensa que o levou ao pelourinho. Pelo contrário. Muito pelo contrário.

Não admitir a crítica — e o Chico dava a impressão de não admiti-la em nome de terceiro, e não em seu próprio nome porque descabido fazê-lo — foi pronunciamento que não condiz, de maneira alguma, com a coerência do seu trabalho artístico-intelectual, notoriamente pautado por uma rígida e inflexível conduta. Negar o direito de crítica é um dos fundamentos dos regimes totalitários. Faltou-lhe, assim, coerência política.

No emaranhado em que se perdeu, Chico Buarque disse que uma crítica negativa poderia "interditá-lo" — certamente ele quis dizer prejudicar — um espetáculo. Jamais houve em toda

a história de todos os espetáculos brasileiros, um só que fosse retirado do cartaz por influência da crítica. Geralmente, e ainda que estranho, acontece o contrário: o público quer ver de perto por que se escreveu tão mal sobre a peça e acaba engordando a bilheteria.

Diante do Chico Buarque estavam jornalistas de pontos de vista notoriamente conhecidos como de anti-Censura. Faltou aos mesmos, porém, maior contundência nas perguntas, maior curiosidade em torno de pormenores por alguns conceitos emitidos pelo compositor, tais como "o Brasil não é um País independente" e que Cuba e Angola é que são países livres. Esses pormenores seriam importantes que o público/espectador ficasse sabendo, pois, recentemente, um grupo de artistas brasileiros visitou Angola, inclusive o próprio Chico, e não havia por lá nem água para se beber...

O comportamento dos entrevistadores fez-me lembrar recente episódio. O programa "Tudo é Música", da TV Educativa-Rio, havia feito um programa, de responsabilidade do crítico José Ramos Tinhorão e do maestro Aylton Escobar, que mostrava mais de uma dezena de plágios — ou seriam coincidências musicais? — de responsabilidade do Tom Jobim. Programa no ar, uma amiga minha muito diletta (eu não tinha nada com o programa) me telefonou aflitíssima:

— Isto não se faz. Tom Jobim é um mito!

Sei que é, sei do seu enorme talento, sei de sua fama internacional. E, por isso mesmo, porque um mito, porque não tem necessidade alguma de se aproveitar de trabalhos alheios, é que o fato se torna mais escandaloso. Aliás, na música popular brasileira, depois que tanto se serviram da imprensa, depois que tanto se valeram da crítica, depois que se tornaram notícia — e um dia ainda contarei muita coisa sobre isso — esses "mitos" se deram de se colocar acima do bem e do mal, à espera da turiferação servil e calhorda.

Talvez por isso o Chico Buarque tenha perdido as estribeiras. E na sua repulsa à crítica especializada, esqueceu-se de que J. Navaro é pseudônimo da senhora Teresa Maria Cesário Alvim, sua tia em primeiro grau, crítica de televisão das mais credenciadas da imprensa carioca, atuando na "Última Hora".

Mito não tem o direito de fazer ou dizer besteira.

## estas cá me ficaram



Antônio Marcos e Débora Duarte, unidos pela fofoca

5 De uma reportagem assinada por Marly Schall:

— Sabe-se que Antônio Marcos e Débora Duarte já passaram por muitas crises conjugais anteriormente e depois reassumiram o casamento com mais maturidade. E é isto que a atriz pretende, isto é, se os fofoqueiros deixarem.

Se "é isto" ou "isto é", Marly, eu juro que não sabia de nada, mesmo que "já" tivesse acontecido "anteriormente". Bem pensando, quem é fofoqueira?

ooo

5 De outra reportagem de Marly Schall:

— Vanusa e Vanucci novamente se desentenderam, indo ela para São Paulo fazer um "show" e ele para a casa da mãe, no Leblon. Pára de fazer fofoca, ó Marly! Afinal, o Vanucci brigou com a mulher à moda antiga: foi para a casa da mamã.

ooo

5 E tem mais esta:

— Mais uma vez o boato de que Francisco Cuoco estaria separado de sua mulher, Gina, e desmentido pelos fatos.

Quem assina a reportagem é a mesma Marly Schall. E quem adivinhar qual a maior fofoqueira do ano ganhará um disco do Fagner, cantando — que Senhora do Bonfim me perdoe!

ooo

5 De uma reportagem de Renato dos Anjos:

— O anunciado casamento de Roberto Carlos com Myriam Rios é um assunto que continua rendendo até mesmo em Nova Iorque, onde o cantor se encontra atualmente terminando as gravações do seu LP anual.

Rendeu tanto, Dos Anjos, que a Myriam Rios está sendo culpada de ter distraído os eleitores norte-americanos para que o Reagan fosse vitorioso nas eleições. Até hoje, por lá não se fala noutra coisa.

ooo



Sandra, a fêmea desejada, ainda que em sonhos

5 De Eli Halfoun, sempre bem informado:

— Durante muito tempo, como tantas outras atrizes, Sandra Brás lutou para destruir a imagem de símbolo sexual. Se algumas atrizes conseguiram, o mesmo não aconteceu com Sandra: o público masculino continuou fazendo de Sandra o tipo mulher ideal, a fêmea desejada, a mulher de quase todos os sonhos eróticos.

Esse Eli sabe de coisas!... E ainda dizem que é o Pedro de Lara quem entende de sonhos.

ooo  
5 Do ínclito Mauro Montalvão, meu jornalista de cabeceira, aquele que me informa sobre os mais importantes acontecimentos e me enche de luzes culturais:

— A Rádio Capital está apresentando diariamente de duas às seis da tarde o "Programa Mauro Montalvão" com atrações sensacionais e muitas novidades. É um programa informal, gostoso, feito para o público, com a participação de vários artistas, num ritmo crescente de alegrias e surpresas.

Tô sabendo, Mauro, tô sabendo. E é tão gostoso que, todos os dias, como uma fatiazinha dele. Principalmente porque você, magânimo, não faz um programa para você mesmo: faz para o público, o que é deveras original.

ooo

5 De Babi Castro, a diletta filhota do Carlos Renato:

— Dudu Castro, um dos maiores guitarristas do Brasil, acaba de se desquitá-lo. O componente do conjunto Casanova's comunica que seu primeiro disco vai sair.

E além de ser um dos maiores guitarristas, o Dudu é seu irmão, né, Babi? O que não se entende é que somente agora tenha surgido a esperança de um disco.

ooo

5 De Norma Ajara, invadindo seara alheia:

— Adriana está grávida de quatro meses e os médicos já afirmaram que ela vai ter gêmeos. Aliás, eu a vi outro dia e ela está com uma barriga enorme para só estar com quatro meses de gravidez.

Você consultou o Dr. Sílvio Santos, Norminha? Então, não escreva mais nada a esse respeito. Se barriga grande fosse sintoma de gravidez, a Wilza Carla já teria batido o recorde de natalidade, nesse seu 20º. mês de gestação.

ooo



Cauby: santo de casa faz milagre, mesmo

5 Das confissões de Cauby Paixoto:

— Eu vejo o homossexualismo com muita simpatia, porque ele é autêntico. O ser homossexual é muito sensível, romântico, inteligente. São seres superdotados. Eu gosto muito de lidar com esse tipo de gente, porque eles são pacíficos e cheios de sentimento. Ao passo que o homem comum, principalmente o homem latino, não se permite uma série de coisas, só visa o sexo com a mulher, não vê a tâmara e o amor. O homem homossexual poderá satisfazer uma mulher muito mais do que aquele que é considerado normal.

O negócio, como se vê, é ser bicha. Mas, segundo o Professor Cauby, uma bichona superdotada.

ooo

5 Do ator Cláudio Marzo, sobre a telenovela "Plumas e Paetês":

— A televisão, nos últimos tempos, não tem apresentado coisas muito novas. Eu acho que esta novela é mais uma novela que não chega a ser nada de novo dentro da TV. Pelo visto, está havendo abertura também dentro da Globo. Outros tempos, se qualquer ator dissesse isso; perderia o contrato e seria jogado no ostracismo.

## Lagosta é peixe? Canguru também é

(Um episódio da "guerra da lagosta" só agora revelado)

HOMERO  
HOMEM

**D**e seis em seis meses - disse Marujão a Zé Menino - Mancha Negra deixa a casamata submarina onde reside e parte ao encontro de Flor Que Não Se Cheira, a fim de calcularem juntos as perdas e lucros correspondentes aos empórios de traficância que mantêm espalhados nos quatro cantos do globo. Depois de três dias de pegas e manhas, choro e ranger de dentes, caixas e mais caixas do mais puro escocês consumidas, selam a paz e dividem o botim. Nessas viagens, Mancha Negra cruza o equador a altura dos Abrolhos e a água ferve à sua passagem, poluída até à altura de meio quilômetro acima do nível do mar. Com um silente fragor de terremoto nas profundas, as correntes geladas, revolvidas, emergem em turvos caldeirões de sopa de alga fervente e pedregulhos, arrancados

com violência do fundo do abismo e misturados com areia em suspensão. A linha do horizonte entorta como arame fino; desmantelam-se os aparelhos náuticos; a visibilidade cai a zero; os navios apitam angustiados na treva do meio-dia e tudo se torna dúbio e enganoso entre a linha do horizonte e o fundo do abismo.

— Pois é — avançou Zé Menino —, nesses tempos de deve e haver e acerto de contas entre Mancha Negra e Flor Que Não Se Cheira, os verdadeiros valores marítimos, alados e terrestres invertem os pólos, tudo se torna relativo e ao contrário. "Urubu é pássaro preto, / Rouxinol cor de canela. / Lagosta, na plataforma, / vai-se ver cação vela... / — satirizou numa quadrinha improvisada à minuta.

— Isso me lembra a guerra da Lagosta, entrevero diplomático em

que se empenhou o país há vinte anos, para proteger o pescador do Nordeste — disse Marujão. Nossa costa ameaçava virar casa-de-mãe-Joana, todo mundo querendo pescar lagosta, sem ao menos pedir licença. As autoridades lançaram a tese de que a lagosta, como criatura que vive e caminha no fundo do mar, pertencia à nossa plataforma continental e só podia ser pescada por nós, com autorização. Os países pesqueiros não morderam essa isca, partiram para a contestação da tese nacional. Para ser considerado animal marinho, e não peixe, clamavam, a lagosta tupiniquim ou ficava imóvel na plataforma submarina, ou apenas podia rastejar, com suas perninhas desajeitadas, pelo chão duro e arenoso do mar brasileiro. Nadar não podia, saltar muito menos. Sob pena de ser considerada da família dos peixes e não dos caranguejos; e como tal pescada livremente. Sai dessa! Como é que a comadre lagosta ia deixar de dar seus pulinhos para se defender dos patolas e outros predadores, que queriam jantá-la ao Termidor? Se pulinho era considerado natação e quem pratica natação é considerado peixe, logo, dona lagosta era peixe. Rede nela! Claro que o voraz apetite de Mancha Negra, e os arrastões de malha de aço fino de Flor Que Não Se Cheira, que raspavam até o planceton do fundo do mar, também estavam nessa da guerra semântica da lagosta. Levado ao Tribunal Internacional de Pesca o debate esquentou ainda mais.

— Lagosta é peixe! — gritavam os advogados de Mancha Negra.

— É animal! — contra-atacava a delegação brasileira.

— Nem uma coisa nem outra! Lagosta é fruto do mar... — tumultuava a cumpinxaria jurídica de Flor Que Não Se Cheira.

— Para espantar intrusos e fazer valer seus direitos, o Brasil andou dando uns canhões de corveta e aprisionando alguns navios pesqueiros de bandeira pirata, encontrados em águas territoriais nossas, os porões abarrotados de peixe, digo, de lagosta. Mas foi no ringue oratório do Tribunal Internacional de Pesca que a guerra da lagosta quase degenera em impasse internacional de consequências graves. O negócio aconteceu no calor do terceiro dia consecutivo daquele debate obstinado e infinito — "é peixe!"; "não, é animal!". Quando o delegado da oposição internacional repetia pela milenésima vez "é peixe!", o representante brasileiro, por exaustão ou malícia, nunca se soube, deu aquela antiga paradinha de Pelé cobrando pênalti, deslocou a pontuação da frase-refrão nacional, contra-argumentou laticamente: "Peixe não é, animal!" Soar estridente de tímpanos pela Presidência, sessão suspensa. A turma do "deixa disso!" a postos, os correspondentes estrangeiros em corrida desabalada pelos corredores para transmitir, das cabinas telefônicas, o xingamento nacional aos quatro cantos do mundo. Finalmente a sessão foi reaberta com o pedido formal de desculpas do nosso delegado. Foi então que levantou-se na galeria a voz ecológica carregada de sotaque de um marinho e ex-pescador nordestino, que assistia o debate e, em um minuto, liquidou a fatura em nosso favor.

"Diga-me uma coisa, compadre"

— gritou o marinho e ex-pescador nordestino ao delegado australiano, que estava com a palavra e era também contrário à tese do Brasil. "Na sua terra canguru é peixe ou animal?". "Sem essa! Animal, naturalmente" — respondeu o australiano. "E dá seus pulinhos também, não?" — continuou o ex-pescador nordestino. "Certamente". "Entonces, concluiu o ex-pescador nordestino, por que é que a nossa lagosta não pode dar também seus pulinhos e continuar sendo animal, como o canguru da terra de Vossa Excelência?".

— A guerra da lagosta acabou ali mesmo, ganha pelo Brasil apenas com um tiro de saliva — concluiu Marujão.



O governador Antonio Carlos Magalhães assinou o contrato juntamente com Paulo Gaudenzi

## Cine Guarani é arrendado à Embrafilme por cinco anos

Presidindo a assinatura de contrato no qual a Bahiatursa arrenda por cinco anos o Cinema Guarani à Embrafilme, em solenidade realizada ontem, à tarde no Palácio de Ondina, o governador Antonio Carlos Magalhães, destacando o desejo de seu Governo de prestigiar o cinema nacional, disse que a Bahia "por força das determinações históricas, tinha que ser o palco de um ato importante como este. A Bahia fez questão de firmar este contrato com a Embrafilme para que nós possamos ter em nosso Estado o bom cinema nacional, aquele que a Embrafilme prestigia e que é do nosso dever levar ao espectador."

O contrato foi assinado pelo Presidente da Embrafilme, Celso Amorim e pelo Presidente da Bahiatursa, Paulo Gaudenzi. No mesmo ato, foi assinado o terceiro termo aditivo do contrato de implantação do Polo Cinematográfico da Bahia, com a aplicação de recursos da ordem de Cr\$ 2 milhões, sendo Cr\$ 500 mil repassados pela Seplantec e Cr\$ 1 milhão e 500 mil pela Embrafilme visando à produção de filmes curta-metragem baianos.

**SOLEINIDADE** — A solenidade foi iniciada com a assinatura dos dois contratos cabendo em seguida a palavra ao Presidente da Embrafilme. Este classificou como histórico para a cinematografia brasileira "o dia que

estamos vivendo hoje" e salientou que através da assinatura daquele contrato, o Governador Antonio Carlos Magalhães deu uma prova de confiança ao cinema brasileiro, "especialmente o de boa qualidade, aquele que a Embrafilme produz e distribui".

Quando se referiu ao termo aditivo do contrato de implantação do Polo Cinematográfico, explicou que a Bahia foi o berço do movimento de renovação do cinema brasileiro na década de 60, através de cineastas como Glauber Rocha e Roberto Pires — "e a Bahia está, através deste ato, sendo o berço de uma renovação econômica com a presença deste instrumento de defesa, que é a Embrafilme, na área de exibição, até aqui praticamente será exclusiva de companhias internacionais e de companhias exploradoras brasileiras que se comportarem mais em função de suas ligações com as estrangeiras do que em função de suas ligações com o cinema brasileiro".

**RESULTADOS** — No seu discurso, o governador Antonio Carlos Magalhães afirmou que a presença de um diplomata na presidência da Embrafilme tem surtido os melhores resultados para o país. "Celso Amorim tem dado uma nova feição à nossa Embrafilme e já existe, mais do que uma esperança daqueles que querem realizar o bom cinema

no Brasil, uma segurança de que todo o instrumental, todo o apoio tem sido dado pelo órgão".

— "A assinatura de um contrato para prestigiar o Polo Cinematográfico Baiano vem realmente ao encontro dos nossos desejos e de nossa filosofia de atuação", afirmou o Governador, lembrando ainda que o Desembargo tem prestigiado também o cinema baiano financiando a realização de películas de longa-metragem: "assim estamos nos comungando dos mesmos propósitos e sentimentos, ambos nacionalistas, o que não quer dizer que desprezemos as películas boas que as nações amigas ou não, nos enviam para os espectadores brasileiros". No final do seu discurso, agradeceu ao Governo Federal que através da Embrafilme tem apoiado o cinema baiano.

O contrato de arrendamento do Cine Guarani à Embrafilme tem o propósito de, como explicou Paulo Gaudenzi, desenvolver a cinematografia na Bahia. Através do contrato, a Embrafilme fica com o compromisso de projetar filmes nacionais abrindo espaço para os cineastas brasileiros e filmes internacionais de arte. Fica também com o compromisso de, além do aluguel, reverter cinco por cento da renda líquida da bilheteria para o Polo Cinematográfico Baiano, para custear a produção de filmes de artistas locais;

TRANSCRITO DO "CORREIO DA BAHIA" DE 26/09/80

# A UNIÃO

ANO LXXXVII Nº 239

JOÃO PESSOA - João Pessoa, 15 e 16 de novembro de 1980

PREÇO Cr\$ 10,00

## HOJE.

Correio das Artes



### HOMENAGEM A JURANDY

Renascido das mãos de Jurandy Moura, quando ingressa em nova fase, o Correio das Artes reúne hoje a crítica, a poesia, o registro de jornal e os depoimentos que o poeta e cineasta deixou entre os amigos e admiradores. Estão nesta homenagem Agnaldo e Arlindo Almeida, Anco Márcio, Aguiar Mendes, Antonio Barreto Neto, Carlos Aranha, Evandro Nóbrega, Fernando Melo, Geraldo Carvalho, Gonzaga Rodrigues, Jomar Muniz de Brito, José Leite Guerra, Lúcio Lins, Luiz Augusto Crispim, Paulo Santos, Sérgio de Castro Pinto e Valter Galvão.

Jornal de Domingo

### A UNE E OS ESTUDANTES

A UNE é um senadinho? O que os estudantes pensam de Gabeira, Reagan, Fagner, Hércules Correia e Darcy Ribeiro? Essas e outras questões são abordadas na entrevista que Luiz Falcão, candidato na chapa "Viração", nas últimas eleições da UNE, concedeu aos repórteres de A UNIÃO.

### E MAIS:

Cenas de uma história que acaba com o AI-5

Silvio Osias  
Página 2

Anco Márcio, seu Humor e as M'ancadas

Página 3

Ave Maria, quanta repetição!

Carlos Aranha  
Página 4

### REVISTA NACIONAL

Relançado pela Embrafilme, em todo o Brasil, a Dama do Lotação certamente trará de volta as discussões sobre a violência. A personagem Solange (Sônia Braga), dispõe agora de mais dez minutos para ser fiel à versão original. Segundo o autor da peça, Nelson Rodrigues, o filme poderá refazer uma brilhante carreira, pois cinema sem violência é uma utopia. *Página 15*

### E MAIS:

Reagan quer acabar o comunismo

Página 4

A agricultura precisa de mais técnicos

Página 7

Marechal Deodoro era um monarquista?

Páginas 8 e 9

Figueiredo:

## Brasil não tem dinheiro para o NE



Figueiredo ouve do camponês informações sobre a situação aflitiva dos que vivem na seca nordestina

O presidente João Figueiredo confessou que não saberia como conter um levante social dos nordestinos, no caso de se agravarem ainda mais os problemas dos flagelados. Isso aconteceu durante o diálogo entre ele e o fazendeiro Alberto Urquiza Vanderlei, quando este último advertiu o chefe da Nação para o fato do Nordeste se ressentir de ajuda e o Governo depender cada vez mais recursos em favor do centro-sul.

O sr. Alberto Urquiza começou dizendo que os nordestinos viam com muita tristeza o fato da região permanecer dependendo dos favores do Governo, e este mesmo Governo permitir que o Sul consuma todo o dinheiro.

- Eu tenho compromissos importantes para pagar - rebateu o presidente -, citando os exemplos de Itaipu, ferrovia do aço, complexo petroquímico e as hidrelétricas. "Tudo isso eu tenho de pagar, e de onde vou tirar o dinheiro?"

- E o Nordeste vai pagar mais? Há quanto tempo essas obras são prioritárias para o Sul? "Perguntou o fazendeiro. O presidente respondeu: "Agora mesmo eu vou pagar a Paulo Afonso 4, que servirá ao Nordeste, e somando as possibilidades que eu tenho, chego a conclusão de que não tenho dinheiro nem para pagar o que devo". O sr. João Figueiredo declarou que "é muito fácil pedir créditos. Agora, eu não inventei Itaipu, são compromissos que encontrei e eu tenho que honrá-los. Pago 10 milhões de dólares de petróleo por mês. E não poderia chegar e dizer: vou deixar de importar menos 400 barris por dia para fazer a redenção do Nordeste, porque, com isto, parava o país. Você no meu lugar o que faria?" perguntou.

O médico, ao responder, disse que estava querendo apenas dar uma contribuição e enfatizou: "presidente, eu não queria estar na situação do sr." O presidente ressaltou que não tinha de onde tirar recursos, a não ser retirando de um para dar ao outro. "Uma vez disse aqui mesmo na Paraíba, que cada recurso que trago para cá é recurso tirado de alguém".

- E o nosso problema social, presidente, como é que fica? Estamos sobre um barril de pólvora, e quando isto explodir, quem vai conter os ânimos?" perguntou o fazendeiro. O presidente Figueiredo parou um pouco e, depois de pensar alguns segundos respondeu: "não sei". (Página 3)

## GREVE NA UFPb

Mais de 500 pessoas, entre professores, estudantes e até funcionários da UFPb, além de representantes da Associação do Magistério Público do Estado, participaram da Assembléia Geral da Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba, realizada ontem, no auditório do Centro de Tecnologia, ao final da qual ficou decidida, por unanimidade, a paralisação das atividades educacionais, por tempo indeterminado.

Estavam presentes ainda os representantes da Comissão Pró-Entidade Nacional dos Professores Secundaristas, do PMDB, do PT, da Universidade Autônoma e do Diretório Central dos Estudantes. O representante da Associação dos Docentes da Autônoma anunciou, inclusive, que será realizada, na próxima terça-feira, uma assembléia na entidade visando uma paralisação das atividades, por oito dias, de apoio ao movimento da UFPb.



A ADUF volta a parar a Universidade Federal da Paraíba

A votação pela decretação da greve foi feita por aclamação. Ao final, 223 professores votaram a favor, nenhum foi contra e apenas dois se abstiveram, ficando, então, definitivamente decretada a greve, a partir daquele momento, por tempo indeterminado. Quarta-feira será realizada outra Assembléia com a finalidade de divulgar o que ficar decidido na reunião de Goiânia, que ocorrerá amanhã, com a participação de docentes de diversas Universidades do país. Quarta-feira também será decidido se a greve também atingirá os setores administrativos da UFPb. (Página 8).

## Ernani condena a entrevista de Dom José Maria

Em pronunciamento feito anteontem na tribuna da Câmara Federal, o deputado Ernani Sátiro, do PDS, condenou os "termos escandalosos" com os quais "um importante órgão da imprensa brasileira" noticiou o incidente ocorrido com o arcebispo D. José Maria Pires na fazenda Camucim, no último sábado. Segundo o parlamentar paraibano, não é verdade que a polícia tenha proibido o arcebispo celebrar missa naquela fazenda, versão também contestada pelo governador Tarcísio Burity.

Segundo Ernani Sátiro, não têm qualquer fundamento as acusações feitas ao governador Tarcísio Burity, cuja postura à frente do Estado vem se caracterizando pelo "respeito ao direito de todos". afirmou ainda que o governador paraibano "é um democrata, um homem de sentimentos, valoroso professor universitário e um homem de bem".

Lembrando que recebeu um telex do governador, que lhe historiou todos os fatos ocorridos com o arcebispo paraibano em Camucim, o deputado Ernani Sátiro justificou seu pronunciamento como forma de esclarecer os acontecimentos, uma vez que no dia anterior o deputado Antonio Mariz ocupou a tribuna da Câmara Federal para comentar o assunto, louvando as palavras do arcebispo e de alguns órgãos de imprensa, "certamente, de boa fé, deturparam os fatos".

## Proclamação será festejada hoje no teatro Sta. Rosa

As comemorações pela passagem do 91º aniversário da Proclamação da República do Brasil, a nível oficial pelo governo do Estado, ficarão restritas aos critérios de cada estabelecimento de ensino da rede oficial, que possui atualmente 1.154 unidades em todo o território paraibano, entre estabelecimentos de 1º e 2º graus.

Segundo informações do Diretor Geral da Secretaria da Educação e Cultura do Estado da Paraíba, sr. Arlindo Delgado, foi promovida somente uma programação artística no Teatro Santa Rosa, hoje à noite, para marcar a data de mais um aniversário da Proclamação da República Federativa do Brasil.

As programações a serem obedecidas pelos estabelecimentos da rede oficial de ensino, ficarão sob a responsabilidade da Coordenação de Moral e Civismo da Secretaria da Educação e Cultura.

## Ex-professor é preso assaltando com metralhadora

O ex-professor do Curso União Valério Lenin Lelis Nogueira, 26 anos, foi preso na madrugada de ontem por agentes da Central de Polícia, quando, na companhia de dois acadêmicos, tentava arrombar um veículo estacionado próximo à Praça da Independência. Os três usavam uma fusca de placa AB-3464, de propriedade da Locadora Táxis Basto, e conduziam vários cigarros de maconha, uma seringa, um gravador, algumas máscaras para assalto, um revólver Taurus e uma metralhadora.

Os companheiros de assalto de Valério Lenin são Carlos Henrique dos Santos Ferreira, 22 anos, residente em Fortaleza, e Luiz Clóvis Lanica de Souza Filho, 20 anos, também residente em Fortaleza. Os três estão recolhidos à Delegacia de Roubos e Furtos à disposição do bacharel Domingos Ferreira de Almeida.

A prisão foi efetuada pelos agentes Biu Silvestre, Armando Suendes e Carlos Alberto, por determinação do capitão João da Mata, delegado da Polinter na Paraíba, que estava de plantão na Central de Polícia. Valério Lenin e seus companheiros de assalto foram interrogados pelo bacharel Domingos Ferreira de Almeida, e o carro que usavam transportado para a Polinter.

Há suspeitas de que os três assaltantes agiram em Patos, Campina Grande e João Pessoa. As autoridades policiais da Capital estão fazendo as investigações. (Página 6)



Figueiredo e Burity na seca

## Governador diz que a visita foi proveitosa

O governador Tarcísio Burity considerou a visita do presidente Figueiredo muito proveitosa, por achar que ele, vindo com os próprios olhos a região afetada pela seca e mantendo contatos diretos com os flagelados, "poderá colher informações importantes".

Na sua opinião, o presidente ficou satisfeito porque teve a oportunidade de ver três espécies de propriedades onde se demonstrou que, apesar da estiagem, o homem nordestino e sertanejo, em particular, pode muito bem continuar na terra, desde que sejam dados os incentivos necessários.

O governador fez questão de frisar que o presidente Figueiredo teve uma amostragem completa da situação, ao mesmo tempo em que lhe foram fornecidas opções capazes de resolver o problema.

Idêntica opinião teve o secretário José Costa, da Agricultura, quando afirmou que o presidente João Figueiredo teve a oportunidade de ver "a grande potencialidade do Nordeste, no sentido da produção agrícola independente da seca ou inverno".



Marcos, Clóvis e Lenin: um bando perigoso

OPINIAO



**A UNIÃO**  
 CAPITAL - QUARTA-FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1980  
**A UNIÃO**  
 Fundado por Alvaro Machado

*Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.*

Tarcísio Burity

## A PALAVRA DO EMPRESARIADO

Nas suas formulações junto ao Governo Federal, os Secretários de Fazenda dos Estados do Norte-Nordeste têm contado, aqui e ali, com o apoio do empresariado das duas regiões, através das entidades representativas da indústria, do comércio e da agricultura. Agora, na VII Reunião, realizada em João Pessoa, foi apresentada uma sugestão que está a merecer o exame e pronunciamento das classes empresariais.

Trata-se da proposta do Secretário de Fazenda do Maranhão relativa à pequena e média empresa. Aprovada, em princípio, a proposta será discutida, em definitivo, na reunião prevista para Belém do Pará em fevereiro.

Na opinião do autor da proposição, não só os grandes empreendimentos devem ser atendidos pelo FINOR e o FINAM. As pequenas e médias empresas devem ser também contempladas e, neste sentido, propõe a constituição de uma espécie de fundo com o destaque de 10 a 15% dos valores contidos nos orçamentos de comprometimento do FINOR e do FINAM. A soma obtida seria repassada pela SUDENE e a SUDAM ao BNB e ao BASA, e estes apresentariam, aos Conselhos de Desenvolvimento das duas autarquias, os planos de aplicação desses recursos que seriam destinados a investimentos das pequenas e médias empresas.

Sugere o autor da proposta que os bancos regionais apliquem esses recursos sob a forma de crédito ou mediante recebimento de debêntures simples emitidas pelas empresas. Em qualquer uma das hipóteses, os juros seriam subsidiados e do resultado da aplicação dos próprios fundos seriam abatidas as comissões de administração dos bancos operadores. Dessa forma, os juros obtidos serão superiores aos dividendos hoje recebidos pelos fundos.

Se levarmos em consideração os valores previstos para o FINOR, em 1980, da ordem de Cr\$ 20 bilhões, teríamos para a pequena e média empresa um volume de recursos de Cr\$ 2 bilhões a Cr\$ 3 bilhões, e o Governo agindo dessa forma, estaria contribuindo com apreciável apoio creditício complementar para mais rápido crescimento dos médios empreendimentos no Nordeste e na Amazônia.

O governador Tarcísio Burity lembrou, por exemplo, que, na Paraíba, no nosso universo empresarial, 95% das empresas são pequenas e médias empresas, o que dá a extraordinária significação do setor para o nosso desenvolvimento não só econômico como também social.

Oportuno será que o empresariado do Norte-Nordeste dê a sua contribuição à proposta, quer com sugestões que a aprimorem, quer com o seu apoio à iniciativa.

## Para não sair em branco

Aos poucos a idéia ia se tornando crônica... Luiz Crispim, uma versão morena da estética de Lukács, monopolizando com donaire e altura os votos de bom gosto da elite cobobranquense!

Não era propriamente uma eleição, mas uma cavallhada, uma festa rica de cores e de exclamações efusivas às vistas do candidato.

Pela giria se adivinhava a idade dos (das) manifestantes: *massinha*, era a efusão adolescente; *massa*, as da idade da razão; um *barato*, as coroas enfadadas. Lá numa ou outra voz, o voto consciente, conquistado em dez anos de acumulada afeição transada na crônica diária.

Cercado pela multidão, mas favorecido por uma altura que de qualquer ponto podia ser avistado Luiz estava longe de sentir a sua notoriedade.

É aquele?! - perguntou a menina de longe, avançando, acotovelando, gritando entre um *com licença* e outro: É do jeito que eu imaginava. A crônica dele é massa. O que não deixa de ser uma comprovação ainda em voga de que o estilo é o homem.

Houve mais, muito mais coisas a dizer, que eu interrompo para atender a um chamado das oficinas. Mas aí a interrupção não é só do tempo, nem da crônica, mas do estado d'alma.

O impressor pergunta a cor do *Correio* dedicado a Jurandy. - Dê lilás.

E a crônica muda de tom e de sentimento.

Em vão tento reatar o fio multicolor das alegres bandeirinhas do Cabo Branco. Aos poucos o riso de Crispim vai se diluindo e já é ele, e não somente eu, que se transmuda para a alegria contrafeita, vinculada de traços tristes. A inocente alegria de Zé Lucena de repente contracenada pelo tom violáceo de Miguel dos Santos.

Necessário sair daqui, dissociar-me de Crispim e de Jura e partir para outra crônica. Por que não o otimismo inflacionário do Delfim ou a descoberta cabocla de Zé Costa, segundo a qual o sertanejo aprendeu a conviver com a seca?

- Olhe, filha. Feche a porta por fora e diga que não estou para ninguém. Mas ninguém mesmo, ouviu?...

Esqueço que, mesmo de porta fechada, resta o telefone, que desconhece a opção individual da privacidade, tilinta com impertinência, enerva, azucrinas, desrespeita os mais

Gonzaga Rodrigues

## Reminiscências de um Alcoólico

Estou usando um pseudônimo para relatar o maravilhoso episódio de que fui protagonista. Gostaria identificar-me, mas, o Anônimo, alicerce espiritual da Obra de ALCOÓLICOS ANÔNIMOS, impede-me de dizer, nas relações com o público, quem sou eu e quem são os meus companheiros.

Nos idos de 1964 encontrava-me em situação desesperadora, vitimado de uma doença avassaladora e cruel, que a Organização Mundial de Saúde classifica como a terceira que mais ocasiona óbitos em todo o Mundo - Alcoolismo (CID 303) - e eu não sabia ser doente, considerava-me, isto sim, um desfrizado, um irresponsável...

Tomei conhecimento da existência de uma sociedade dedicada ao problema do alcoolismo e, como última táboa da salvação, nela ingressei. Explicaram-me, os que lá encontréi, não ter eu a personalidade de que julgava ter, ser eu simplesmente um doente. Convenci-me, face à evidência.

Soubes que a Organização nascera em Ohio, EUA, em 1935, decorrente da experiência espiritual de um ex-próspero corretor da Bolsa de Valores de Nova York, que se encontrava na sarjeta física, moral e espiritual - o Companheiro Bill - que a transmitira a um médico, também vítima do mesmo mal - o Companheiro Bob - e, expandindo os seus princípios pelo Mundo afora, baseados numa filosofia de amor, compreensão e, principalmente, humildade, sob a denominação de ALCOÓLICOS ANÔNIMOS, vem obrando verdadeiros milagres na solução do cruciente problema dos alcoólicos.

Sendo uma obra, segundo o meu entendimento, de inspiração divina, o PODER SUPERIOR (Deus na concepção de cada um, em A.A. há inteira liberdade religiosa) é quem determinou quando e por intermédio de quem ela nasceu.

Em 1947, escolhido por Deus, chegava ao Rio de Janeiro, o Companheiro Herb, já com cinco anos de vivência em A.A. e, não encontrando um grupo organizado, fez contatos para conseguir o nascimento de um, onde, frequentemente, a ele fosse possível manter o seu estado de sobriedade (a nossa sobriedade em A.A. é dividida). O Companheiro Harold, escolhido pelo Poder Superior par ser o primeiro ingresso de A.A. no Brasil, então residente em Niterói, na época um "verdadeiro farrapo humano", segundo seu depoimento, recebeu a mensagem que lhe salvou e a muitos vem salvando por esse Brasil afora. Em abril de 1948, Herb, Harold e mais dois companheiros alcoólicos davam início a esse formidável movimento em nossa Pátria, com a fundação do "Grupo Pioneiro A.A. do Rio".

Deus determina a época certa e escolhe a pessoa para o trabalho a ser realizado. Desculpe-me a imodestia, não me interessam as honras, fazer nascer A.A. nos Estados de Pernambuco e Paraíba (meu Estado natal). Em A.A. as histórias contadas têm que ser verdadeiras e a consciência ficaria mais violentada se, para fingir falsos pudores, escondesse a verdade.

Com o meu ingresso, filio-me deslumbrado, com a filo-

L. Dutra

justos motivos de abstração e isolamento.

- Olhe, filha. Mesmo para o telefone só estou em caso de morte.

Ai batem a porta, insistem, vão derrubar. Meu Deus!

A moça tenta dar um jeito novamente pelo telefone: "Olhe, é o rapaz da Kodak que veio acertar os pedidos de filme..."

- Mandar entrar. "... porque o Sr. sabe que ninguém dá mais 30 dias, mesmo que o Sr. recorra a outros fornecedores... além do mais, há problemas de estoque... tanto assim que..."

- Tá bem, está bem...

Assumo a forçada postura de cordialidade, a crônica partida, o sentimento estragado, uma vontade reprimida de abraçar a autenticidade de Ernani Sátyro, que não faria por menos:

"Olhe, amigo velho. Não estou para negócios. Desapareça e pronto. Viu?!"

Finalmente o aviso fatal... para a crônica que poderia ter sido e que não foi.

- Escreveu, negão? - é o Agnaldo.

- ????

Pois o espaço está aberto e não há como entupi-lo.

sófia baseada nos princípios religiosos contidos em todos os credos, nos ensinamentos da medicina e na experiência pessoal de cada um. Muita coisa se me maravilhou, principalmente o 12º Passo, que nos incentivava a transmitir a experiência a outros alcoólicos, a dar de graça sem recebermos.

Conscientizado de que não deveria guardar para mim sozinho a preciosidade encontrada no garimpo da vida, radicado que estava no Rio de Janeiro, havia muito anos, aproveitei um período de férias e vim distribuir a preciosa dádiva que Deus me proporcionara como instrumento de Sua Vontade, aos meus irmãos sofredores do Nordeste. Guiado pelo meu Poder Superior, consegui, no dia 19 de agosto de 1964 (oitenta dias após o meu ingresso), instalar o "Grupo Recife" e, no dia 26 de agosto de 1964, o "Grupo Centenário de Campina Grande", germens dos aproximadamente cinquenta existentes no Estado de Pernambuco e aproximadamente trinta, no Estado da Paraíba.

Alcoólicos Anônimos estendeu-se por esse Nordeste sofrido e hoje, Graças a Deus, tenho a satisfação de ver reunidos em João Pessoa, no "IV Seminário Norte-Nordeste de Alcoólicos Anônimos", uma fraternidade feliz para render graças ao Poder Superior, confraternizar a expandir "uma irmandade de homens e mulheres que repartem sua mútua experiência, força e esperança, para resolver seu problema comum e ajudar a outras a recuperar-se do alcoolismo". Graças a Deus continuo entre eles, mantendo, dia a dia, vinte e quatro horas de sobriedade.

## Tarcísio Holanda

### Começou a Guerra

Brasília - A partir da aprovação da emenda restaurando a eleição direta dos governadores, mudou a qualidade da política brasileira. Os políticos ganham uma valorização que perderam, em 1964, com a revolução, quando foi estabelecido o sistema de voto indireto, que nunca chegou a ser propriamente um sistema, uma vez que os colégios eleitorais - as assembléias - só interferiam no processo para homologar as indicações.

Agora, terminou o império isolado dos governadores, que serão obrigados a dar a importância que, de fato, tem no novo jogo os líderes políticos e especialmente as grandes lideranças populares. A partir da aprovação da emenda das diretas, em meio ao ambiente de ceticismo conhecido, começam os conchavos e as conversações destinadas a consolidar posições com vistas a 1982.

Em todos os Estados há muitos candidatos de todas as correntes políticas, alguns universais, como é o caso, por exemplo, do senador Franco Montoro, em São Paulo, ou do senador Marcos Freire, em Pernambuco, ambos do PMDB. Em São Paulo, Jânio Quadros surge como a opção do PTB, discretamente estimulada pelo Palácio do Planalto.

Enquanto isso, Marcos Freire sofre a contestação de um grupo dentro do PMDB, à frente o Sr. Jarbas Vasconcelos, mais ligado ao grupo do ex-governador Miguel Arraes. O PDS deseja estimular a rivalidade latente de Marcos Freire e Jarbas na tentativa de fortalecer a candidatura própria ao governo do Estado. O Sr. Marco Maciel não fez nenhum nome e talvez tenha que se valer do concurso do seu antecessor, Sr. José de Moura Cavalcanti.

Na Bahia, pela primeira vez a oposição se arregimentou em grande estilo, penetrando no interior do Estado com a organização de diretórios, mas já apresentando o resultado natural de seu crescimento - as brigas internas. A oposição pode apresentar candidato de nível de um Waldir Pires ou de um Rômulo de Almeida, mas enfrenta a seção mais bem estruturada do PDS em todo país, provavelmente.

O Sr. Antonio Carlos Magalhães não revelou inclinação por nenhum nome, embora políticos baianos acreditem que se ele tiver condições, apoiará o Sr. Clériston de Andrade, presidente do banco do Estado e pessoa de suas relações de amizade. Na bancada, quase sem candidatos, uns mais discretos, como o Sr. Juthay Magalhães, outros mais ostensivos, como o Sr. Lomanto Junior.

A maioria sabe que, há dois anos das eleições, é temário arriscar-se ao prosócio para sofrer os castigos do sol e do sereno.

No Rio de Janeiro, um bastião oposicionista por excelência, os partidos de oposição estão divididos entre Leonel Brizolla - do PDT - Roberto Saturnino - do PMDB - e Miro Teixeira - do PP. A hipótese de um fracionamento anima o PDS fluminense a pensar na hipótese de uma candidatura como a do Sr. Mário Andreazza, ministro do Interior, tendo mais duas sub-legendas distribuídas pela Sra. Sandra Cavalcanti e o ex-prefeito Marcos Tamoio.

Fala-se na possibilidade de um acordo entre os Srs. Roberto Saturnino e Leonel Brizolla, pelo qual o primeiro seria candidato ao governo e o segundo ao Senado. O governo terá interesse em estimular as divisões oposicionistas no Rio de Janeiro, como em todos os Estados do Brasil, se possível lançando candidatos para funcionar como cunhas.

No Paraná, o panorama ainda é confuso, mas as hostes do Sr. Ney Braga sofreram fortes abalos com a saída do Sr. Jaime Canet. Embora tenha uma liderança popular antiga no Estado, Ney Braga tem à sua retaguarda dois fortes candidatos oposicionistas nas pessoas do senador José Richa e do ex-deputado e líder da bancada do antigo MDB Alencar Furtado.

No Rio Grande do Sul, a oposição também está dividida entre as lideranças do Sr. Leonel Brizolla e do senador Pedro Simon. O PDS sonha com uma divisão profunda entre os dois maiores líderes oposicionistas no Estado para lançar o seu candidato - ou o ministro Jair Soares, da Previdência Social, ou o deputado Nelson Marchezan ou o atual vice-governador Otávio Germano.

Em Santa Catarina a situação do PDS também não é tranquila. Existe um candidato forte do PMDB, o senador Jailson Barreto, além de outro candidato oposicionista na figura do senador Evelásio Vieira, pelo Partido Popular. O PDS catarinense é forte e desde que se consiga manter a aliança entre as duas antigas correntes vivas - a UDN e o PSD.

Em Minas, há candidatos com excesso em todas as correntes. Além do sistema de forças governistas, também forte, dependendo do milagre da aliança UDN-PSD, existem duas fortes lideranças disputando o domínio da oposição - os Srs. Tancredo Neves e Magalhães Pinto. Ainda na oposição, há a candidatura do senador Itamar Franco, sem contar com um estrutura que o ampare. Itamar pode ser fiel de balança na eventualidade de uma luta entre Tancredo e Magalhães.

Entre os candidatos governistas estão os Srs. Murilo Badaró, Bias Fortes, Homero Santos, o prefeito Maurício Campos, de Belo Horizonte - e uma dúzia mais. Acredita-se que o próximo ano será decisivo na triagem dos candidatos. Vamos ver até lá quem resiste ao fogo da luta.

## Do Leitor

Sr. Editor

### Cadeia neles

Já está bem próximo de completar um mês, que o professor Hermano Toscano Moura, do curso de Engenharia Alimentar da Universidade Federal da Paraíba, prestou o maior serviço do ano, a toda coletividade paraibana. Não se conhece nada capaz de pagar tão altos prêmios, a não ser com uma simples e reconhecida gratidão de todos os habitantes do Estado.

Lá em seu silencioso laboratório de análises, ele descobriu que os responsáveis pela industrialização e distribuição do leite marcas LEBOM e SALP, estavam colocando em seus produtos, 35% de água impura em cada litro de leite enviado para o consumidor desassistido Dias antes (11/10/1980) o cancelamento do Hospital Laureano, Dr. SAULO ATAÍDE, também fez uma gravíssima denúncia nos seguintes termos: "O leite pausterizado pode provocar câncer, porque estão botendo soda cáustica no mesmo para evitar o corte...". Ano que passou, possivelmente no mês de setembro, os jornais pessoenses denunciaram com muito destaque, que o leite vendido em João Pessoa, e Campina Grande e em várias outras cidades paraibanas, continha bastante água.

Interrogado por repórteres a respeito do grave assunto, o Dr. EVERALDO DE OLIVEIRA AMORIM, delegado do D.F.A., em nosso Estado, julgou "dignas de crédito" as pesquisas efetuadas pelo professor Hermano Toscano, e acrescentou que estas indústrias já são reincidentes na prática dessas monstruosidades.

Vou admitir, só para efeito de cálculo, que essas fábricas que "pasteurizam" o leite, vendam um milhão de litros desse tipo de alimento por mês, ao preço de Cr\$ 30,00 o litro. Só aí eles teriam um apurado bruto de TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS. Se dessa importância subtrairmos os 35% de água podre que nos vendem por leite, chegaremos a conclusão de que o furto por eles praticado, rende aos meliantes, nada menos de que DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS por cada trinta dias de trampolinagens, ou seja, quase metade do que precisa no momento, o Hospital NAPOLEÃO LAUREANO, para comprar uma nova máquina de colbato, para tratar dos doentes que ficaram cancerosos, porque tomaram leite com água podre misturada com soda cáustica vendida aos consumidores pelos donos da LEBOM e SALP, como se fosse um produto bom e puro.

Ainda não é tudo. Dessa fabulosa soma que esses degenerados surrupiam a cada mês da bolsa popular, ainda temos que acrescentar o que eles também recebem do governo federal (do povo) como forma de subsídio (em 1979 era de Cr\$ 1,40 por cada litro, hoje deve ser uns Cr\$ 5,00), para se obrigarem a en-

tregar aos consumidores, um leite bom, puro e mais barato.

Até aqui limitei-me a calcular, embora de forma um tanto grosseira, o quanto esses péssimos brasileiros surrupiam do povo, em um mês, sem terem sido incomodados por ninguém até hoje, embora seus crimes já venham sendo praticados há anos, e com o total conhecimento das autoridades.

Agora, imaginem os leitores, quantas crianças sadias não ficaram doentes, ou quantas delas que já estavam doentes não morreram, depois de terem tomado água suja misturada com soda cáustica, comprada por seus explorados pais, como se fosse leite puro e sadio. Esse crime, senhores, é monstruoso. Seu nome é latrocínio, embora se pareça muito com um genocídio.

Por enquanto só há uma coisa certa a pedir: cadeia neles.

JOSÉ PLÁCIDO DE OLIVEIRA

# Figueiredo crê em dias melhores

Figueiredo viu em Patos a situação desesperadora com que se debate a região nordestina



O presidente Figueiredo conversa com agricultores sobre os prejuízos causados pela estiagem.

## Figueiredo vê prima que reside em Patos

PATOS - (Do enviado especial) - O Presidente Figueiredo teve uma agradável surpresa ao deixar na manhã de ontem o Hotel JK para visitar a zona da seca em Patos. Dona Deolinda Canuto de Figueiredo, uma viúva de 66 anos que reside aqui e é prima legítima da mãe do Chefe da Nação, foi ao hotel cumprimentá-lo e pedir-lhe uma ajuda para a cirurgia que pretende se submeter para extrair um sinal no rosto.

Figueiredo deu-lhe três fortes abraços enquanto ela o chamava de você e enviava um pedido à mulher do presidente, dona Dulce, a quem pediu fotografias da família e sobretudo da neta do casal, Tatiana.

Figueiredo revelou às pessoas que assistiam ao encontro que, quando tinha cerca de 18 anos, era quem depositava mensalmente nos Correios do Rio de Janeiro uma espécie de ajuda familiar, em dinheiro, destinada a dona Deolinda pela dona Vicentina, tida como sua tia.

Dona Deolinda explicou ao pessoal que está radicada em Patos desde 1934, quando casou-se e decidiu vir com o marido residir na Paraíba.

- João, mas você vai voltar de novo aqui, não vai? - Indagou a

prima em segundo grau. E Figueiredo: "Ah, pode ficar certa que voltarei à Paraíba em outra oportunidade".

O Presidente, quando era candidato ao cargo, prometera também ao advogado Paulo Carvalho Xavier, patoense radicado em Brasília, que um dia viria à terra do amigo. Anteontem, quando pisou em solo paraibano, a primeira pessoa que avistou foi o amigo.

E prontamente lembrou a promessa de anos atrás: "Olha aí, Paulo. Eu não disse que vinha?". Paulo Xavier exibiu então a Figueiredo uma pepita de ouro extraída da mina de seu pai, localizada no sertão paraibano, e pediu-lhe ajuda para recuperar o ritmo de prospecção do passado, quando nesta região muito ouro foi descoberto, principalmente na região de Piancó.

Dona Deolinda explicou aos jornalistas que assistiram ao seu diálogo com o Presidente que a mulher do ex-presidente da Paraíba, Venâncio Neiva, Dona Joaniha, é irmã do avô de Figueiredo, sendo portanto, sua tia. Assim, segundo Dona Deolinda, a origem da família do pai de Figueiredo é paraibana.

## Medeiros sofre queda na piscina

O general Octávio Medeiros, chefe do SNI, sofreu uma queda anteontem à noite, quando se preparava para mergulhar na piscina do Tênis Clube de Patos.

O fato aconteceu no momento em que o general Octávio Medeiros afastou-se do grupo formado pelo presidente Figueiredo, pelo governador e outras autoridades, que conversava na pérgola da piscina, e resolveu dar um mergulho.

Quando se preparava para mergulhar, escorregou e caiu para trás. Sua sorte foi que a água existente na borda da piscina amorteceu a queda e também porque a cabeça não bateu na calçada azulejada. Quando caiu, todos os que se encontravam no local correram apreensivos, mas o próprio general se encarregou de tranquilizar a todos, levando-se, fazendo algumas flexões e, por último, pulando na piscina, onde nadou durante alguns minutos e saiu dizendo-se bem disposto.

Patos (do enviado especial Sebastião Lucena) - Ao encerrar sua visita à área da seca na Paraíba, ontem, o presidente João Figueiredo renovou a esperança de que dias melhores virão para os nordestinos e, mesmo não prometendo nada de concreto, reconheceu que a seca só poderá ser contida quando o homem do Nordeste aprender a conviver com ela.

O presidente gastou pouco mais de três horas para visitar as três propriedades constantes do programa que cumpriria no município de Patos. Nas visitas, viu a construção de um açude, de um silo trincheira, o funcionamento de um bio-digestor, conversou com agricultores e fazendeiros, tomou suco de cajú, comeu abacaxi e melão na fazenda do médico Alberto Urquiza Vanderlei e, antes de viajar para o município pernambucano de Sertão, ainda atendeu dois pedidos de emprego e reivindicação de um flagelado da seca, que solicitou aumento nas diárias pagas nas frentes de emergência. Às 11 horas, o chefe da Nação despediu-se do governador Tarcísio Burity e de outras autoridades que o acompanharam ao aeroporto e embarcou no Búfalo da Força Aérea Brasileira.

Às 8 horas em ponto, o presidente deixou o Hotel JK e tomou o ônibus, seguindo, com o governador Tarcísio Burity, para a Fazenda Trapiá, distante 18 quilômetros de Patos. Nessa propriedade, está sendo construído um pequeno açude, com oito metros de profundidade, onde, depois de concluído, dez famílias poderão cultivar a terra, sem o temor de enfrentar a seca. Essa fazenda pertence à viúva Raimunda Marinho de Queiroz que aproveitou a visita do presidente para pedir que empregasse seu filho, Humberto, formado em agronomia, "para que ele possa me sustentar". Em Trapiá, o presidente se interessou por alguns aspectos da terra, principalmente quando viu um juazeiro, a única árvore verde entre os galhos secos de jurema preta e marmeleiro.

Quando se retirava, o agricultor João Lourenço, de 42 anos e pai de sete filhos o interpelou para pedir aumento nas diárias da emergência, enfatizando que o atual salário não lhe permite alimentar a família. "Carne só comi no ano passado", disse ele, respondendo a uma pergunta do presidente.

O presidente visitou, em seguida, a fazenda São Bento, onde está sendo construído um silo trincheira, para armazenamento de capim, e um bio-digestor, movido a esterco de gado, com capacidade para fornecer energia elétrica capaz de por em funcionamento um fogão, geladeira e iluminação. O bio-digestor necessita do esterco de 18 bois para um dia de funcionamento. Figueiredo ficou impressionado com o bio-digestor.

Eram exatamente 10 horas, quando a comitiva presidencial chegou à Fazenda Jacú, do médico Alberto Urquiza Vanderlei, localizada a 20 quilômetros de Patos, última etapa de suas visitas. Viu o funcionamento de um silo trincheira, com capacidade de armazenar duas mil toneladas de sorgo, e capim elefante, e ouviu algumas explicações do proprietário do imóvel sobre a necessidade de se desenvolver a pecuária no Nordeste, como a forma mais eficaz e barata de enriquecer a região.

Depois de olhar o rebanho bovino do médico, o presidente dirigiu-se à casa grande para um lanche, a base de suco de cajú, água de coco gelada, abacaxi, e melão. Enquanto saboreava uma fatia de melão, o sr. João Figueiredo foi surpreendido por uma mulher loira que, burlando a segurança se aproximou dele e cochichou no seu ouvido. Depois se soube que a mulher pedira um emprego para um filho residente em João Pessoa.

Sob um sol de 42 graus, o presidente embarcou no Búfalo da FAB em direção à Sertão, última etapa de sua viagem à área atingida pela seca no Nordeste.

# CARLOS CHAGAS

## MISSA CANTADA?

Brasília - Pode ser uma nova etapa no relacionamento com a Igreja, pode ser apenas mais uma tentativa fracassada, mas a verdade é que, tentando, eles continuam.

Ao visitar D. Avelar Brandão às 11 horas da manhã de ontem, em Salvador, bem como ao procurar nas próximas semanas D. Ivo Lorscheitter, no Rio G. do Sul, e D. Aluísio Lorscheider, no Ceará, pretende o ministro da Justiça dar seguimento ao trabalho que desenvolve desde a expulsão do padre Vito Miracapillo do Brasil, de recompor o diálogo com a Igreja e, mais do que isso, buscar pontos comuns de ação entre o governo e o setor eclesial. Ontem, dizia o coordenador político do Palácio do Planalto que as conversas são da maior importância, a base de tudo, mas que não pretende parar nelas, ou deixar apenas que elas marquem o relacionamento do Estado com a Igreja. Será preciso que de tudo o quanto tem e continuará expondo e ouvindo, surjam resultados concretos, pois em seu entender, o governo e o clero possuem muito mais pontos comuns do que divergências, a começar pela preocupação com os problemas sociais do país, valendo a pena um esforço para que, juntos, possam concretizar objetivos desejados por ambos.

É possível que nos entendimentos por acontecer, tanto quanto nos já havidos, e que não começaram com D. Eugênio Salles, mas por encontros seguidos do ministro com D. Luciano Mendes de Almeida, o secretário-geral da CNBB, continue a ser examinado os problemas das terras, de sua utilização e ocupação - sabendo-se que em poucos dias o governo disporá de um quadro completo sobre o assunto, capaz de gerar iniciativas e propostas de atuação.

O ministro da Justiça, mesmo cauteloso em suas informações, não exclui a ampliação do diálogo até D. Evaristo Arns, quando puderem acertar um encontro. Não sabe apenas em que etapa o percurso de sua missão estará com o cardeal de São Paulo.

Aprovada a emenda das eleições diretas, a deradeira iniciativa política-institucional do ano em curso, ele espera dispor de tempo para nos próximos meses desenvolver prioritariamente contatos com representantes da Igreja, não hesitando em procurá-los em suas regiões e sedes, e procurando, como diz, levar as conversas a quantos temas sejam considerados necessários, sem prevenção contra qualquer um deles. Foi por expressa delegação do presidente Figueiredo que iniciou essas articulações, por ele julgadas imprescindíveis não só ao polimento de arestas, mas a uma possível ação comum e concreta no rumo do que preocupa tanto o governo quanto a Igreja, a questão social. Admite a existência de dificuldades, não hesita em apontar radicalismo por parte de um grupo clerical mas sustenta que pode ser reencontrada uma fórmula em condições de evitar o acirramento de ânimos. Afinal, será que mesmo esses setores radicais acreditam que o governo é o culpado pela miséria, a pobreza e a fome, ou não pretende resolvê-las?

## MUDOU TUDO

Com a aprovação da emenda constitucional que restabeleceu as eleições diretas de governador, repete o ministro da Justiça a previsão de mudanças fundamentais no quadro político nacional. Tratou-se de uma decisão pesada e medida pelo governo, até antecipada para o corrente ano, que certamente despertará críticas, como críticas vinham surgindo por não ter promovido antes a alteração. Até agora, eram as oposições que cobravam de forma desmedida a volta ao pleito direto, receiosos de entrar na luta e conquistar, por mérito e esforços próprios, o seu lugar ao sol.

Esses novos problemas, aliás, não deixarão de ter desdobramento imediato: em todos os Estados, os atuais governadores precisarão afirmar suas lideranças, aprimorar suas administrações, pois fora disso encontrarão resistências nas próprias forças que os apoiam. Os múltiplos candidatos do PDS, em cada Estado, não desejarão apresentar-se às preferências das convenções e do eleitorado sob críticas.

O governo, segundo Ibrahim Abi-Ackel, não vai estimular o lançamento de candidaturas dentro do PDS, mas também não atuará para impedi-las, já que na oposição, os postulantes estão em campo. O ano de 1981 será tipicamente de lançamentos e articulações e não adiantarão eventuais protestos ou lamúrias sobre a inoportunidade do pleito direto, "que poderia levar a uma situação a algumas derrotas". Número possível de unidades da federação, mas quem perder perdeu. Ou melhor, quem vencer, venceu, estando o presidente João Figueiredo decidido a dar posse a todos os que obtiverem as preferências populares, venham de onde vierem.

"No jogo democrático é para valer, não admite recuo ou casuismos, valerá quem dispuser de liderança e de capacidade de reunir grupos afins. A solução está em começar a trabalhar, e com eficiência".

## LEI DE PROPAGANDA

A próxima iniciativa oficial no campo político, prevista para o começo do ano que vem, será a preparação de uma nova lei de propaganda eleitoral. Ibrahim Abi-Ackel espera dispor, em março, de um anteprojeto ou roteiro capaz de regular a matéria de forma diferente do atual dispositivo, ou seja, ampliando o acesso dos partidos e dos candidatos à propaganda eleitoral. Não importará pontos de vista, ainda que o governo possua concepções próprias, deixando que o Congresso opte pelas melhores fórmulas. Nada mais está previsto para tramitar a iniciativa do executivo, em termos institucionais, durante 1981, repetindo ele mais uma vez, que não se pensa em casuismos ou expedientes eleitorais, como os que a oposição teme. Isso não excluiu obviamente, futuras iniciativas no processo, como a que examinará em conjunto com a Justiça Eleitoral: o aperfeiçoamento do sistema de votação; a pauta permanece em aberto, nesse particular, devendo ser uma diferenciação de cédulas. Como no caso da lei de propaganda, porém, tudo ficará para a decisão do Congresso.

Carlos Chagas



O Presidente e o Governador debatem soluções para problema da seca. Figueiredo é informado sobre o funcionamento de um biodigestor.

# Crédito para região gera diálogo

Transcrevemos, na íntegra, o diálogo entre o Presidente Figueiredo e o Sr. Alberto Urquiza Wanderley, proprietário da Fazenda Jacú, em Patos, na Paraíba, ontem pela manhã:

Urquiza - Esta Fazenda serve de amostragem porque muitas pessoas chegam aqui, vêm e acreditam. Eu acreditei porque nasci aqui, fui pra fora, viajei e vi. Então, trouxe pra cá e na época oportuna em que me foi oferecido o crédito. Eu acreditei. Os outros daqui tiveram medo. Mas infelizmente agora, quando os outros estão acreditando, esse crédito já foi abolido. Então, o que eu gostaria de transmitir a V. Excia. era isso: esses programas rígidos, como apoio, como salvação desses pobres homens que não têm de que dispor, esses programas são muito rígidos. Presidente, nós queremos um Nordeste produtivo. E um Nordeste produtivo é através da Pecuária, é através de fazendas que possam se desenvolver e produzir para o país carne, frutas e vários outros alimentos.

Figueiredo - Mas aí só tem um problema: é que para abrir esse crédito só há duas soluções: ou emito, ou então, para alguma coisa, porque o que tenho só dá para pagar a Itaipú, Tucuruí, Ferrovia do Aço...

Urquiza - V. Excia não acha que o Nordeste já pagou um tributo muito alto?

Figueiredo - Acho, acho. O que o sr. faria em meu lugar?

Urquiza - eu compreendo tudo isto. Agora, eu trago minha opinião de sofredor desta região. Então, nós, nordestinos, vemos com muita tristeza esse posicionamento de agora: trazer recursos para cá como se fosse a salvação. Nós vemos com tristeza que grande parte da Bahia para cá, as exportações são francamente favoráveis. Então o sul consome, o sul gasta estas divisas e nós não recebemos uma contrapartida.

Figueiredo - E qual é a solução? Eu tenho compromissos internacionais para pagar Itaipú, Tucuruí, Ferrovia do Aço, os complexos industriais petroquímicos, para pagar as Hidrelétricas. Eu tenho que pagar. De onde vou tirar o dinheiro?

Urquiza - e o Nordeste vai pagar mais tanto tempo? Estas obras todas são prioritárias do sul do país.

Figueiredo - Não. Agora mesmo vou inaugurar Paulo Afonso e Suape para beneficiar o Nordeste. Quer dizer, somando as possibilidades que tenho, eu não tenho dinheiro nem para pagar o que devo. Agora, eu não inventei Tucuruí, não inventei Itaipú. Tudo são compromissos e tenho que honrar estes compromissos. E eu pago 10 milhões de dólares por mês de petróleo. Eu poderia chegar e dizer, bem vou racionar o petróleo, vou deixar de importar menos 400 mil barris por dia. Era a

redenção do Nordeste, mas eu parava a indústria do país. Eu queria estar na situação do senhor.

Urquiza - Na medida das minhas limitações, presidente, eu estou querendo dar uma contribuição, fornecer dados.

Figueiredo - Tudo o que o senhor me disse está certo. Só há um senão: é que eu não tenho de onde tirar, a não ser que tire de alguém. Uma vez eu disse aqui no Nordeste: recursos que eu tiro pra cá eu tiro de alguém. Para alguma obra, isso não tem dúvida. A não ser que eu comece a emitir.

Urquiza - Mas se houver um plano definido, recursos prolongados, o Nordeste também passará a render.

Figueiredo - Se eu tivesse dinheiro, investiria em Carajás...

Urquiza - Mas o Brasil anda capengando. E o nosso problema social?

Figueiredo - Pois é, ainda tem mais isto.

Urquiza - O que está fermentando aqui em baixo porque quando estourar, quem contém?

Figueiredo - Não sei.

Urquiza - isto é o que nos preocupa, presidente, e nós estamos vendo aqui e observando e dentro do problema.

Figueiredo - Não é só o senhor que está dentro do fogo, não...



**CASA DA MADEIRA**  
MADEIRAS DE LEI

Sucupira  
Ipê  
Massaranduba  
Colas e Vernizes

Aglomerados e Compensados de todos os tipos  
Tudo para pronta entrega a Construtores e Revendedores

Av. Dom Pedro II, 272  
Fone -- 448 -- Guarabira  
Um Empreendimento Jomar Porpino

**Galeria da Bica fará exposição de quadros de pintora baiana**

A Galeria do Parque Arruda Câmara (Bica) estará expondo quadros da pintora baiana Avany Martins, no período de 21 a 30 de novembro, em benefício das obras sociais do Centro Maria Luiza Targino. A inauguração será dia 21 às 20,30 horas, com um coquetel.

Avany de Medeiros Martins foi participante de coletivas, destacando-se a da Galeria Canizares, em janeiro, em Salvador. Aluna do professor Oscar Caetano nos Cursos de Extensão da Escola de Belas Artes da Bahia, ela se inspira em velhas construções para desenvolver pinturas de casario.

Em agosto passado a pintora expôs na cidade de Itabuna, numa iniciativa do escritor Telma Padilha, coordenador do Projeto Artístico Cultural dos Ca-

causcultores, obtendo o maior sucesso e apoio da sociedade baiana.

Por isso, Avany Martins está sendo considerada pela crítica especializada como uma das mais importantes pintoras da geração atual, na Bahia. Ela é diplomada em inglês pelo Instituto de Estudos da Califórnia, com graduação e pós-graduação de Desenho e Escultura pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, já tendo participado de várias exposições em Salvador e no sul do país.

Espera-se que a exposição de Avany na Galeria do Parque Arruda Câmara (Bica) alcance grande sucesso, ao mesmo tempo em que será uma forma dos pessoenses ajudarem as obras do Centro Social Maria Luiza Targino.



O secretário da Educação do município entrega os prêmios aos vencedores do concurso sobre a Revolução de 30

**Vencedores recebem prêmios do concurso sobre a Revolução**

Em solenidade que contou com a participação do secretário da Educação e Cultura do Município Bonifácio Lobo, professor Arlindo Delgado representando a secretária Giselda Navarro da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, Leonardo Nóbrega coordenador geral de Educação Moral e Cívica do Município, Dionê Barbosa diretora do Departamento de Ensino e Assistência ao Educando, secretário Barroso Filho da Comunicação Social, professores, alunos e convidados foram entregues às 9 horas de ontem, no Gabinete do secretário da SEC os prêmios aos ganhadores do concurso sobre a Revolução de 30 promovido pela Prefeitura de João Pessoa, que teve integral apoio do prefeito Damásio Franca.

Na oportunidade o secretário Bonifácio Lobo destacou a importância da instituição daquele concurso, dizendo que sua instituição foi uma idéia "por demais brilhante pois proporcionou à juventude a incumbência

de ler e pesquisar a Revolução de 30".

Já o professor Arlindo Delgado disse que com este concurso "a estudiantada passou a fazer uma análise crítica da História, da Paraíba e do Brasil". Acrescentando que iria tomar como exemplo a sua instituição para desenvolvê-lo em outras comunidades do Estado.

Os prêmios foram entregues aos estudantes Leonardo P. dos Santos (G.E.M. Renato Lima, 1º lugar); Paulo K.S. Queiroz (G.E.M. Con. João de Deus, 2º lugar); Keila Braz Leite (G.E.M. Con. João de Deus, 3º lugar) todos para o Nível I. Enquanto que no Nível II apresentou os seguintes ganhadores: 1º lugar - Maria Bento Patrício (Oscar de Castro); 2º lugar Mônica Araújo (Oscar de Castro); e 3º lugar Ivone Amaro (Oscar de Castro).

Para ambos os níveis, os alunos classificados receberam como prêmios 3 mil cruzeiros para o 1º lugar e 2 mil cruzeiros para a 2ª colocação.

**JOARENE CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE**



(Missa de 7º Dia)

Ana Lúcia e Luciana Jardim de Albuquerque, esposa e filhos, Irene Cavalcanti de Oliveira, mãe, Joane, Joaneirê Ijoare e Irejone irmãosa Vicente Gomes Jardim e esposa, Ana Maria esposo e filhos, Ana Clara, esposo e filhos e Péricles Gomes Jardim, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de JOARENE, seu inesquecível esposo, pai, cunhado, genro, primos e tios, no dia 17 do corrente às 17 horas na Igreja do Rosário, em Jaguaribe. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

**IRMÃ MARIA MADALENA FERNANDES**  
(Missa de 7º Dia)

As Irmãs Dorotéias do Externato Santa Dorotéia, no Conjunto Castelo Branco I, convidam alunos, senhores pais, religiosos, pessoas amigas e membros da família da Irmã Maria Madalena Fernandes, para a missa de 7º dia do falecimento, a ser celebrada na Capela do Colégio, no dia 15 (Hoje) às 18 horas.

**Leia e assine A UNIÃO**

**o melhor para seu escritório**

VENTILADORES DE TETO  
ASPIRADORES DE PÓ  
ESTANTES DE AÇO  
CIRCULADORES DE AR  
BEBEDOUROS  
FICHÁRIOS

ESTOFADOS  
COFRES  
ARQUIVOS  
CADEIRAS EM PALINHA  
CALCULADORAS ELETRÔNICAS  
VENTILADORES

**TEKLA**

ARMÁRIOS  
DUPLICADORES  
MÁQUINAS DE ESCREVER

Rua Barão do Triunfo, 438  
Fone: 222 - 1397 - João Pessoa-Pb.

**Verão obriga Cagepa a racionar água nos bairros da Capital**

Com a chegada do verão, quando aumenta consideravelmente o consumo de água em todos os locais da cidade notadamente na orla marítima, técnicos da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba, CAGEPA, estão sendo forçados a fazer uma distribuição equitativa da água nos diversos bairros da capital, o que força as intermitências no fornecimento durante todo o dia.

Informam no entanto os mesmos técnicos que nenhum dos bairros será seriamente prejudicado uma vez que, pelo menos durante uma média de oito horas por dia o fornecimento será normal, a fim

de que aquelas pessoas que possuem reservatórios em casa possam enchê-los.

Com relação ao Projeto da Grande João Pessoa e da Grande Campina Grande, que reestabelecerá por completo o fornecimento de água nas nossas duas principais cidades, adiantam as mesmas fontes que tudo está caminhando a contento esperando a direção da Empresa, que dentro em breve o fornecimento se normalizará por completo, atendendo desta maneira ao grande crescimento verificado nos últimos anos, notadamente com o surgimento de inúmeros conjuntos habitacionais nas periferias.

**CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

**VENDA DE IMÓVEIS**

1. A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, Filial da Paraíba, comunica que venderá pela melhor oferta os imóveis abaixo caracterizados, conforme edital de licitação nº 11/80.
    - 1.1 Uma casa, com área de 80 m², constituída de: terraço social, sala, cozinha, 02 w.c., um quarto no térreo, no pavimento superior: 03 quartos, w.c., hall e varanda, situada à rua Cel. Severino Lucena, nº 206, Conjunto Cláudio Leite, Tambá, na cidade de JOÃO PESSOA.
    - 1.2 O valor mínimo de venda é de 1.462 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 970.124,72 (novecentos e setenta mil, cento e vinte e quatro cruzeiros e setenta e dois centavos), e os interessados, pessoas físicas, poderão contar com financiamento de até 100% (cem por cento).
    2. Uma casa, com área de 72 m², constituída de: terraço social, sala, cozinha, 02 w.c., um quarto no térreo. No pavimento superior: 03 quartos, w.c., hall e varanda, situada à rua Antonia Rangel de Farias, nº 52, Jardim das Acácias, Tambá, na cidade de JOÃO PESSOA.
    - 2.1 O valor mínimo de venda é de 1.127 UPC, equivalente neste trimestre a Cr\$ 747.832,12 (setecentos e quarenta e sete mil, oitocentos e trinta e dois cruzeiros e doze centavos), e os interessados, pessoas físicas, poderão contar com financiamento de até 100% (cem por cento).
    3. As propostas deverão ser entregues na Agência Regional Central, no Parque Solon de Lucena 331, centro, João Pessoa, até o dia 23 11.80 (vinte e oito de novembro), no horário de 8.30 às 16.00 hs.
- O licitante, pessoa física, que desejar contar com financiamento deverá dirigir-se ao local acima indicado, antes do prazo final estipulado para entrega de propostas, a fim de inteirar-se das condições.

João Pessoa 16 de Novembro de 1980.  
A Comissão

**UFFB/PRAG COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE**  
EDITAL Nº 04/80  
MUDANÇA DE CURSO NO ÂMBITO DA UFFB

Pelo presente Edital, torna público aos interessados que, de 17 a 28 de novembro de 1980, acha-se aberto, nos locais abaixo indicados, o prazo para entrada dos pedidos de mudança de curso no âmbito da UFFB: João Pessoa (Campus I), CODESC; Campina Grande (Campus II), CONTROLE ACADEMICO SE-TORIAL; Cajazeiras (Campus V), CONTROLE ACADEMICO; demais Campi, COORDENAÇÕES DE CURSO.

As normas e critérios para mudança de curso, baixados pela Resolução 73/79, estarão afixados nos supracitados locais.

João Pessoa, 27 de outubro de 1980.

José Jackson Carneiro de Carvalho  
Pró-Reitor de Graduação.

**COMPANHIA USINA SÃO JOÃO AVISO AOS ACIONISTAS**

Em obediência ao disposto no art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 a Diretoria da Usina São João comunica aos srs. acionistas que se acham à disposição, na sede social, em Engenho Central, município de Santa Rita; a) o relatório da Diretoria sobre os negócios sociais; b) a cópia das demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício social findo.

Engenho Central, 12 de novembro de 1980  
A Diretoria

**CIA. SISAL DO BRASIL COSIBRA**  
C.G.C. 09.092.610/0001-37  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Sisal do Brasil - COSIBRA, a se reunirem em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, em sua sede social, à Av. Camilo de Holanda, 19, nesta cidade, no dia 05 de dezembro às 14:00 horas a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- a) Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 30.06.80.
- b) Correção de expressão monetária do capital social.
- c) Alteração da redação do art. 5º dos Estatutos Sociais.
- d) Outros assuntos de interesse da sociedade.

João Pessoa, 13 de novembro de 1980.

Ass. Roberto Augusto Dutra  
Vice Pres. Executivo

Gilvan Fernandes da Silva  
Diretor Gerente

**USINA MONTE ALEGRE S/A**  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas da Usina Monte Alegre S/A, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária, cumulativamente, que se realizará no dia 19 de dezembro de 1980, às 9:00 horas, em sua sede social, à Rua Rodrigues de Carvalho nº 52, nesta Capital, a fim de apreciarem e aprovarem a seguinte ordem do dia: a) Reforma estatutária - Capítulo IV; b) Aumento do Capital Social, aproveitando as reservas e provisões remanescentes de balanços anteriores, inclusivas provisões; c) Balanço Geral encerrado em 31.8.80 e demais peças contábeis; d) Relatório da Diretoria; e) Eleição da Diretoria para o triênio 1981/1983; f) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Outrossim, nos termos do art. 133 da Lei nº 6.404/76, ficam colocados a disposição dos Srs. Acionistas, a partir desta data, os documentos acima referidos e no endereço indicado.

João Pessoa, 14 de novembro de 1980.

Gustavo Fernandes de Lima  
-Presidente-

**MISSA DE 7º DIA.**

As Irmãs Dorotéia do Externato Santa Dorotéia no conjunto Castelo Branco I convidam alunos, e senhores pais, as religiosas, pessoas amigas e membros da família, da Irmã Maria Madalena Fernandes para a missa de 7º dia do falecimento a ser celebrada na Capela do Colégio no dia 15 às 18:00 hs.

Agradece:

Irmãs Dorotéias.

**A grande oportunidade para melhor investir!**

Escritórios de alta classe, no ponto mais nobre da cidade:

EDIFÍCIO COMERCIAL

**Antonio Cabral**

Rua Duque de Caxias em frente ao estacionamento da Urban.



Excelente para profissionais liberais, vizinho a bancos, repartições públicas, magazines, cinemas, etc.  
Sinal parcelado e financiamento em 120 meses.



Incorporações e Corretagens de Imóveis Ltda.  
RUA DUARTE DA SILVEIRA, 751  
FONE: FABX (083) 222-0081  
CRECI 577 - 21º Rg-Pb.

EMPREENHIMENTO:



MOBILIÁRIA LTDA.

Financiamento. Garantido pela:



**S.A. USINA SANTA RITA**  
C.G.C. 09.427.477/0001-22  
**ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA**  
**1ª CONVOCAÇÃO**

Convidamos os srs. acionistas a se reunirem pelas 10 horas do dia 21 de corrente, em sua sede social na Usina Santa Rita, cidade de Santa Rita, Estado da Paraíba, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

**A.G. ORDINÁRIA**

Tomada de contas da Diretoria, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de julho de 1980.

Aprovar a correção monetária do capital social.  
Eleger a nova Diretoria, cujo mandato se estenderá até a assembleia geral ordinária que aprovar as contas do exercício a ser encerrado em 31 de julho de 1983.

Outros assuntos de interesse social.

**A.G. EXTRAORDINÁRIA**

Aprovar o aumento do capital mediante a utilização de reservas e parte em dinheiro.  
Alterar o Art. 5º dos estatutos sociais.

Outros assuntos de interesse social.

Santa Rita, 12 de novembro de 1980

S.A. USINA SANTA RITA  
Dr. Francisco Leccádio Ribeiro Coutinho  
Diretor Gerente

**Marinheiro não quer que Humberto vá a novo júri**

Inconformado com a decisão da Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado que resolveu mandar a novo julgamento do médico Humberto Paredes, acusado da morte da estudante Valdemarina de Araújo Zominho, o advogado Nizi Marinheiro apelou da decisão ao Supremo Tribunal Federal.

Segundo ele, o promotor Juarez César de Carvalho e o assistente de acusação Geraldo Gomes Beltrão foi quem provocaram os incidentes ocorridos no julgamento de Paredes, com o objetivo de conseguirem o desaforamento de um novo júri para outra comarca.

Então - continuou - a Câmara Criminal aceitou as alegações dos recorrentes, em manifesta divergência com o entendimento da doutrina e da jurisprudência dos Tribunais Brasileiros, inclusive o Supremo, conforme se mostrou nas contra-razões da apelação.

Mais adiante, o sr. Nizi Marinheiro disse que "não existe a mínima prova nos autos capaz de autorizar uma condenação, como já decidiu o esclarecido e independente Tribunal do Júri de Santa Rita por duas vezes".

Após finalizar, o advogado afirmou que esse desaforamento que a defesa acredita não seja deferido, dependerá da decisão do Supremo Tribunal Federal no recurso extraordinário a ser interposto, tão logo seja publicado o acórdão da Câmara Criminal, que anular a última terça-feira, o julgamento do médico Humberto Paredes, ocorrido no dia 14 de abril deste ano, na cidade de Santa Rita.



Os assaltantes, cearenses, residiam em João Pessoa há dois anos

**Assaltantes são detidos por agentes da Polinter**

Três perigosos assaltantes foram presos por volta de uma hora da manhã por agentes da Polinter, na Praça da Independência, quando tentavam arrombar um carro estacionado.

Os marginais ocupavam um Fusca de placa AB-3464, e entre eles dois são formados em Agronomia e Física pela Universidade Federal do Ceará, enquanto o terceiro é estudante de Medicina da Universidade Federal da Paraíba, todos naturais de Fortaleza, mas residindo em João Pessoa há mais de dois anos.

**A PRISÃO**

A prisão ocorreu no momento em que uma ronda da Polinter, comandada pelo delegado João da Mata e composta dos agentes Carlos Alberto, Biu Silvestre e Swendes, passava pelo local e flagrou os assaltantes Valério Lenin Cesis Nogueira, 25 anos, que lecionava no União Colégio e Curso, Marcus Henriques dos Santos, de 22 anos, e Luis Clóvis de Souza, de 20 anos.

Lenin Cesis é formado em física pela Universidade Federal do Ceará, tendo lecionado no União Colégio e Curso, em João Pessoa; Marcus Henrique é formado em Agronomia, também pela Universidade do Ceará, e Luis Clóvis é estudante do Curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba.

Em poder dos marginais foram encontrados vários objetos que eles utili-

zavam em assaltos, inclusive uma metralhadora, máscaras e um revólver, além de grande quantidade de munição, fitas e toca-fitas.

Nos primeiros depoimentos que prestaram à polícia, os assaltantes disseram que a metralhadora foi comprada em Fortaleza pela quantia de 5 mil cruzeiros, porém não informaram o nome da pessoa a quem compraram a arma. Já o revólver, Luis Clóvis informou que havia roubado do seu pai.

**ASSALTOS**

O Fusca utilizado pelos assaltantes tem placa do Recife e pertence à firma Bastos Locadora, da capital pernambucana, e a polícia presume que o automóvel tenha sido roubado, já que Luis Clóvis, que reside atualmente em Tambaú, morou há dois anos na Avenida Olinda, número 540, em Recife.

Apesar de negarem a prática de assaltos, a polícia suspeita que os três elementos pertencem à quadrilha de mascarados que praticou diversos assaltos à mão armada em Patos e Campina Grande.

Por outro lado, o delegado de Roubos e Furtos, Domingos Ferreira, já autuou os três assaltantes pelo porte ilegal de armas, prática de furto e por conduzirem entorpecente, ao mesmo tempo em que a polícia está procedendo investigações para apurar possível participação da quadrilha nos assaltos praticados no interior do Estado.

**Acidentes matam 82 em 9 meses**

Nos últimos nove meses, foram registradas 82 mortes por atropelamentos e colisões na grande João Pessoa, conforme estatísticas levantadas a poucos dias pela Delegacia de Acidentes de Trânsito da Capital.

De janeiro até setembro deste ano, ocorreram 1.061 acidentes de trânsito; 847 colisões; 78 capotagens; e 96 atropelamentos. Além dos mortos, também se registraram ferimentos em 505 pessoas.

Somente no final do ano, é que o serviço de relações públicas da Secretaria da Segurança Pública enviará à imprensa, o número exato dos acidentes ocorridos este ano, faltando apenas para serem computados os meses de outubro, novembro e dezembro.

Já no ano de 79, esse número veio a crescer um pouco, com 1.487 acidentes de trânsito; 1.254 colisões; 122 atropelamentos; e 105 capotagens, resultando em 88 mortos e 543 feridos. Só no perímetro urbano ocorreram 2.873 acidentes, enquanto nas rodovias 408.

**Secretário quer agente na cadeia**

É para prender de qualquer jeito o agente Lindinaldo Mota, disse ontem o coronel Geraldo Navarro, Secretário de Segurança Pública do Estado ao tomar conhecimento de que o agente poderia se apresentar a polícia ou em qualquer parte sem ser preso.

Lindinaldo Mota é acusado do assassinato do marginal conhecido por Aristides, no Conjunto Costa e Silva no mês passado a tiro de revólver. O mesmo foi acusado por outro marginal conhecido por Nequinho que foi atingido por um balaço pelo agente da SSP na ocasião da morte do companheiro e escapou da prisão porque fugiu.

O inquérito Policial contra o agente Lindinaldo Mota está na 7ª Vara de Execuções Criminais do Estado a fim de juiz dar o despacho, determinando ou não o envio novamente dos autos para a delegacia de Homicídios de João Pessoa para continuação das investigações. O coronel Navarro, está disposto a continuar as investigações dos demais crimes misteriosos que foram registrados em João Pessoa e para isto já determinou as providências necessárias que não podem ser levadas ao conhecimento da imprensa.

**EDITAL DO LOTEAMENTO IDEAL**

O Oficial do Registro Imobiliário da Zona Sul, da Comarca da Capital, por virtude da Lei, etc...

FAZ público, para o conhecimento de interessados, cumprindo ao que determina o artigo 2º do Decreto Lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, com as modificações introduzidas pelo Decreto Lei nº 271 de 28 de fevereiro de 1964, adaptada a atual Lei nº 6.015/73, dos Registros Públicos e com alterações da Lei 6.766 de 19 de dezembro de 1979, que o Sr. ADALBERTO ALVES DE SOUZA, brasileiro, solteiro, maior, agricultor, com CPF/MF sob nº 025.182.524-87, residente à Av. Stº Estanislau nº 1.255, bairro dos Novais, nesta Cidade, depositou neste Cartório à Rua Visconde de Palotas, nº 161, Centro, nesta Capital, o memorial descritivo, Planta e demais documentos, relativo ao imóvel Propriedade PARATIBINHO, situado nas mediações do Conjunto Ernesto Geisel, inscrito no cadastro técnico municipal nº 07-856-0507, ora transformada em Loteamento denominado "LOTEAMENTO IDEAL", tendo acesso pela Avenida Valdemar Galdino Naziazeno; com distância de perímetro urbano, DIGO encontra-se totalmente dentro do perímetro urbano; LIMITES: ao Sul, com o conjunto Ernesto Geisel em um segmento retilíneo e de 1.015m; ao Oeste, com a Avenida Valdemar Galdino Naziazeno em um segmento retilíneo de 286m00; ao Norte, com 4 (quatro) segmentos retilíneos de 200m00, 67m00, 652m00 e 54m00, com terras de propriedade do Dr. Evandro César, idem Adalberto Alves de Souza, idem respectivamente, finalmente a Leste, com a estrada do Cuiá, em um segmento retilíneo de 286m00; área do imóvel 136.409m² - área dos Lotes 912,27m², área de ruas e praças: 38.353m², área de equipamentos comunitários: 6.929m²; o referido Loteamento, é composto de: 11 (onze) quadras, numeradas sob nºs 644 a 654, onde estão gravados 200 lotes residenciais. E para que ninguém possa alegar ignorância, o presente edital será publicado por 3 (três) vezes consecutivas nos jornais de maior circulação deste Estado, inclusive Diário Oficial, decorrido 15 dias da 3ª e última publicação, não havendo nenhuma contestação por parte de quem quer que interessado seja, será o Loteamento legalmente registrado, não cabendo qualquer recurso. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba aos 15 dias do mês de Novembro de 1980. Eu (assinatura ilegível), Oficial em ocupação, Oficial Maior do registro de Imóveis da Zona Sul, fiz datilografar, subscrevo e assino.

**VIAÇÃO BRASÍLIA**  
DIARIAMENTE  
Patos São Paulo  
Saídas: 8 (X) 10 (X) e 16 (X) horas

**NORACRYL S.A. FIBRAS**  
**ACRÍLICAS DA PARAÍBA**  
CGCMF nº 09.136.995/0001-97  
Assembléia Geral Extraordinária  
Convocação  
Ficam convocados os srs. acionistas para, em assembleia geral extraordinária, às 10:00 horas do dia 22 deste mês, na sede social, nesta Capital, à Rua da República, nº 138, deliberarem a respeito de celebração de convenção de grupo de sociedades.  
João Pessoa, 11 de novembro de 1980  
(a.) Maria Pia Matarazzo  
Diretor Presidente

**TRANSPORTE PATOENSE LTDA.**  
QUADRO DE HORÁRIO DIARIAMENTE, PRINCESA IZABEL  
SAINDO: Patos 04:00hs  
Catolé do Rocha João Pessoa 10:00hs  
03:00hs  
CAMPINA GRANDE PARA PATOS 12, 15 e 17:30hs.  
Conceição 04:00 e 18:00hs  
CATOLÉ DO RÓCHA PARA JOÃO PESSOA 06:00hs  
Princesa Izabel 09:00hs  
CAMPINA GRANDE PARA JOÃO PESSOA 04:00 e 06:00hs  
Patos (Expresso) 13:00 e 21:00hs  
CONCEIÇÃO para Patos 06:00hs  
POMBAL (Expresso) 6:00hs  
SÃO BENTO DE BREJO DO CRUZ para Campina Grande 04:00, 06:00 e 7:00hs  
João Pessoa (Expresso) 5:00 e 8:00 horas.  
Rua Rui Barbosa, 297 Patos Pb  
Princesa Izabel O LÍDER DO SERVIDOR  
13:00hs  
TÁO  
Garanhuns Pe 15:00hs  
PARAIBANO.

**AMAZONAS**  
CGC/MF 09251406/0001-11  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
São convidados os Senhores Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 10 de dezembro de 1980, às 9 (nove) horas, na sede social, BR-101, Distrito Industrial em João Pessoa (PB), para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:  
EM ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
I - Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.79;  
II - Aprovar a correção da expressão monetária do capital;  
III - Aprovar a capitalização da reserva do capital resultante da correção monetária do capital realizado;  
IV - Eleger os membros do Conselho Fiscal, se for o caso;  
V - Outros assuntos de interesse social.  
Achem-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, no endereço supra referido, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.79.  
João Pessoa, 28 de outubro de 1980  
AMAZONAS - Prod. p/Calçada S/A - Nordeste  
Omar Pucci - Diretor

**CARDIOLOGIA**  
Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco - Controle da hipertensão arterial - Electrocardiograma sob esforço (Ergometria) - Risco cirúrgico - Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca - ECG à distância pelo telefone.  
**DR. GILVANDRO AZEVEDO**  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA  
EX ASSISTENTE CIENTIFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA KLINIKUM CHARLOTTENBURG UNIVERSIDADE DE BERLIM  
EX ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPA  
EX RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA  
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA  
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST BERLIN  
Atendimento diariamente com hora marcada no INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

**EXPRESSO GUARABIRENSE**  
QUADRO DE HORÁRIOS  
GUARABIRA A JOÃO PESSOA  
A PARTIR DAS 4:30 até às 18:00  
- ônibus de meia em meia hora  
EXPRESSO - 7:30 e 13:30 horas  
JOÃO PESSOA A GUARABIRA  
A PARTIR DAS 4:30 até 19:00 horas  
- ônibus de meia em meia hora  
EXPRESSO - 11:00 - 16:00 - 17:30 horas  
SOLANEA A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA  
IDA - 6:30 - 11:30 e 15:00 horas  
VOLTA - 6:30 - 10:30 e 18:30 horas  
CACIMBA DE DENTRO A JOÃO PESSOA (VIA SOLANEA)  
IDA - 4:30 - 9:30 e 12:00 horas  
VOLTA - 6:00 - 13:30 e 16:30 horas  
DONA INÉS A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA  
IDA - 3:30 - 9:30 e 15:30 horas  
VOLTA - 4:30 - 9:30 - 14:30 horas  
BANANEIRAS A JOÃO PESSOA (VIA SERRARIA)  
IDA - 4:30 horas - VOLTA - 14:00 horas  
GUARABIRA A JOÃO PESSOA (VIA ALAGOINHA)  
IDA - 4:30 horas - VOLTA - 12:30 horas  
PICUI A JOÃO PESSOA (VIA GUARABIRA)  
IDA 4:00 horas - VOLTA - 14:30 horas  
SAPÉ A JOÃO PESSOA E VICE-VERSA  
IDA - 5:30 e 11:30 horas - VOLTA - 7:30 horas  
MARIA JOÃO PESSOA E VICE-VERSA  
IDA - 6:00 e 12:00 horas - VOLTA - 10:00 horas  
GUARABIRA A JOÃO PESSOA (VIA ARAÇAGI)  
IDA - 4:30 - 11:00 e 16:00 horas  
VOLTA - 5:30 - 10:30 - 15:00 horas

**Bic - Bomfim Incorporações e Corretagens de Imóveis Ltda.**  
Creci 557 - 21º RG-Pb.  
RUA DUARTE DA SILVEIRA Nº 751 - FONE: 222.0061.  
**VENDEMOS:**  
**TERRENOS**  
JARDIM TREZE DE MAIO - Dispomos de dois lotes de terrenos próprios sob os nºs 46 e 47 do Loteamento Boa Vista, com uma casa em alvenaria contendo: três quartos, duas salas, copa-cozinha, wc. social, etc. Cr\$ 800.000,00.  
EXPEDICIONÁRIOS - Dispomos de um lote de terreno localizado na Av. Expedicionários, medindo 14x30 metros. Cr\$ 650.000,00.  
TAMBAU - Na Rua Monteiro Lobato, dispomos de um lote de terreno próprio sob o nº 13 da Quadra 36, medindo 12x28 mts. Cr\$ 750.000,00.  
CABO BRANCO - Na Av. Cairi dispomos de excelente lote de terreno próprio medindo 16x30 metros. Cr\$ 900.000,00.  
CENTRO - Na Rua Henrique Siqueira, dispomos de um lote de terreno comercial, medindo 4,50x23,30 metros. Cr\$ 200.000,00.  
BAIRRO DOS IPÊS - Na Rua Agripino Neves dos Santos, dispomos de um lote de terreno próprio, próximo ao Mercado do Bairro dos Estados, medindo 13x26 metros, todo murado. Cr\$ 400.000,00.  
**VENDE-SE OU ALUGA-SE**  
CENTRO - Dispomos de ampla residência situada na Rua das Trincheiras, contendo amplo terraço em "L", três salas, sete quartos, dois wc. sociais, copa-cozinha, dois quartos externos, terreno medindo 18x97m. Servindo p/clínicas, sindicatos, colégios, etc. Valor de venda Cr\$ 5.000.000,00 - aluguel Cr\$ 30.000,00.  
João Pessoa-Pb., 17/outubro/1980  
**VENDE-SE:**  
BAIRRO DOS IPÊS - Dispomos de excelente residência construída numa área de 525m² de área construída, contendo dois terraços, duas salas, três quartos sendo uma suite, gabinete, lavabo, wc. social, telefone, jardim interno, garagem, dep. completa p/empregada, copa, cozinha, armário embutido na suite e gabinete, quartos entapetados, várias fruteiras, etc. Cr\$ 8.000.000,00.  
BAIRRO DOS ESTADOS - Dispomos de ampla e moderna residência situada na Rua Osvaldo Brayner, contendo: terraço com abrigo p/auto, três salas, três quartos sendo uma suite, wc. social, copa-cozinha com armários embutidos, lavabo, dep. p/empregada, etc. Cr\$ 2.980.000,00.  
CONJUNTO BRISAMAR - Na Rua Monsenhor Severino Ferreira, dispomos de ótima residência contendo terraço com abrigo p/auto, sala ampla, três quartos, cozinha, wc. social, toda equipada, etc. Cr\$ 1.000.000,00.

**BIC Bomfim**  
INCORPORAÇÕES E CORRETAGENS DE IMÓVEIS LTDA.  
RUA DUARTE DA SILVEIRA, 751  
FONE: FAX 222-0061  
CRECI 577 - 21º RG-Pb.

## Greve

# Universidade pára por tempo indeterminado

## Jogos internos da Polícia Militar serão em dezembro

Será realizado no período de 6 a 12 de dezembro os II Jogos Internos da Polícia Militar da Paraíba. A abertura das competições ocorrerá no quartel do corpo de Bombeiros com início previsto para às 8 horas e contará com a presença de várias autoridades civis e militares especialmente convidadas. A Banda de música da Polícia Militar abrihantará a solenidade de abertura.

O comandante da corporação militar do Estado, Cel. PM Severino Talião de Almeida, disse que o intuito da competição é a integração de todos militares, praças e oficiais, e também para desenvolver as diversas modalidades esportivas dentro da corporação.

Tomarão parte nas competições as seguintes unidades militares da Polícia: I Batalhão, sediado em João Pessoa; II Batalhão de Campina Grande; III Batalhão de Patos; IV Batalhão de Guarabira; Comando Central e agrupados em uma só unidade, competirão o Cefap e o Corpo de Bombeiros. 240 atletas, entre praças e oficiais, estão inscritos para competir.

Disse ainda o comandante da Polícia Militar que os participantes das unidades do Interior durante os II Jogos Internos ficarão alojados nas dependências do I Batalhão e também no quartel do Corpo de Bombeiros.

Serão disputadas as seguintes modalidades: futebol de campo, onde só tomarão parte cabos e soldados; voleibol; atletismo (com provas de 100, 200, 400, 1.500 e 5.000 metros rasos; revezamento 4x100 e 4x400; lançamento de peso e dardo; salto em distância e altura). E ainda haverá um campeonato de tênis de mesa e também provas militares que serão cabo de guerra e tiros de revólver e fuzil. Para os vencedores das modalidades serão distribuídos troféus e medalhas. Ao melhor atleta dos II Jogos será ofertado um Medalhão.

As competições serão disputadas no Corpo de Bombeiros (futebol de salão, futebol de campo, voleibol, cabo de guerra e tênis de mesa) I BPM (Futebol de salão e voleibol); para as provas de atletismo foi escolhido o Campus da Cidade Universitária, enquanto que as provas de tiro de revólver será no I BPM e as provas de tiro de fuzil no stand do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada.

## Oficiais da Escola de Comando estão em visita a J. Pessoa

Encontra-se nesta cidade, em viagem de estudos, uma equipe de oficiais (instrutores e alunos) da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme).

A Eceme, o mais importante Instituto de Cultura Militar das Forças Terrestres brasileiras, foi criada por Decreto de 02 de outubro de 1905 e está localizada, desde 1940, na Praia Vermelha, recanto histórico da cidade do Rio de Janeiro.

A Eceme tem por missão formar oficiais de estado-maior e os futuros chefes dos escalões superiores do Exército. Para isso, ministra os cursos de Comando e Estado-Maior, para os oficiais das Armas, de Chefia e Estado-Maior dos Serviços, para os oficiais dos Serviços e de Direção para Engenheiros Militares. Estes cursos constituem condição indispensável para que os oficiais possam ter acesso ao Generalato.

Atualmente, a Eceme está sob o Comando do General-de-Brigada Diogo de Oliveira Figueiredo e frequentam seus cursos mais de duzentos oficiais brasileiros e cerca de vinte e sete oficiais de Nações amigas das Américas (Norte, Central e Sul), da Europa e da Ásia.

## Medicamentos que estão irregulares são apreendidos

Vários medicamentos serão apreendidos em todo o comércio farmacêutico do Estado, por se encontrarem com irregularidades burocráticas nas rotulagens e alguns em desacordo com a fórmula. A informação foi dada ontem pelo coordenador de Vigilância Sanitária, Aldemir Sorrentino.

Ele acrescentou que o Secretário de Saúde, Aloisio Pereira, recomendou de imediato a ação dos Comandos Sanitários, após receber comunicados da Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária, para a apreensão dos medicamentos.

Serão apreendidos os seguintes medicamentos: Figabion, licença 1203/53, com cartuchos em desacordo com os aprovados, fabricado pela Empresa Columbia do Brasil S/A; Panceres Capsulas, licença 1428/38, com os impressos em desacordo com os aprovados, fabricados por Columbia do Brasil; Arremoglan Ferruginoso, por se encontrar com os impressos em desacordo com os aprovados, fabricado pelo Laboratório Rinedan; Cebefosfan, por se encontrar com impressos irregulares, fabricado por Ultraquímica Indústria e Comércio Ltda; e Batrox-suspensão oral - com impressos irregulares, fabricado pelo Laboratório Franz Ltda.

## Paraíba terá nova fábrica de cimento perto do distrito

Com uma produção de 53 mil toneladas de cimento comum e a criação de 374 novos empregos diretos, será instalada no próximo ano no Distrito Industrial de João Pessoa uma Fábrica de Cimento Amianto e Telha, que possui várias filiais no sul do país, como Curitiba, Sapucaia e Porto Alegre. A comunicação neste sentido foi feita em dias de semana passada, pelo diretor da Isdra S/A Indústria e Comércio, sr. Raimundo Vieira Sá Filho ao secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho.

A carta consulta para apreciação será entregue na próxima quarta-feira à Sudene, pelo titular da SIC. A instalação dessa empresa em João Pessoa, foi fruto de contatos mantidos pelo governador Tarcísio Buriti, quando da sua viagem a Porto Alegre em contato que manteve com os empresários locais, a fim de interessar em investimentos na Paraíba.

Com a instalação da Fábrica de Cimento Amianto e Telha, o Estado da Paraíba, arrecadará de ICM 35 milhões de cruzeiros por ano e o Governo Federal através do IPI-RJ 40 milhões de cruzeiros. O investimento total para a instalação da empresa será da ordem de 40 milhões de cruzeiros, e sua conclusão em três anos.



A Universidade Federal da Paraíba está novamente em greve e por tempo indeterminado

## Liberção de juros pode prejudicar comerciantes

A classe empresarial do setor econômico e financeiro da Grande João Pessoa está preocupada com as últimas medidas adotadas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, por considerar que elas poderão causar uma retração nas vendas do comércio, enquanto o CDE acha que a liberação das taxas de juros servirá de ponto de partida para conter a inflação brasileira.

Para o empresário Ruy Bezerra Cavalcante, que é também presidente da Federação do Comércio da Paraíba, "as novas determinações do CDE poderão causar um impacto bastante violento nas vendas do comércio, uma vez que os consumidores que desejarem comprar a crédito direto terão que pagar altos juros".

Disse ainda que "se tais medidas não forem temporárias, a retração nas vendas causada por parte dos consumidores provocará, consequentemente, uma redução na produção e consequente demissão de operários na indústria". Salientou que poderá haver uma "recessão na economia", caso as novas medidas não sofram alterações ou se prolongarem.

Já o empresário João Américo Pinto, diretor-presidente de Jotapinto Veículos, disse que "essas medidas naturalmente irão acarretar dificuldades no mercado consumidor, porque, em consequência da liberação dos juros, haverá uma retração nas compras feitas por parte dos interessados, e isso é muito ruim para o comércio".

Segundo ele, haverá prejuízo não somente para as vendas em grande escala, mas também na produção de uma gama de produtos por parte das indústrias. Por fim, ressaltou que as novas medidas causarão um aumento nos preços das mercadorias, tendo em vista as altas taxas de juros à critério dos bancos comerciais "e isso poderá ser o início de uma depressão na economia do país".

### BANCO DO BRASIL

Enquanto os empresários estão preocupados, o superintendente da agência do Banco do Brasil em João Pessoa, Luiz Carlos Florentino, esclareceu que "elas são de caráter monetário". Salientou que "as taxas altas tendem a chegar a um ponto de equilíbrio", embora tenha reconhecido

## CDL quer a Paraíba com mais vias de transportes

Documento encarecendo providências para a imediata ampliação da pista do Aeroporto Castro Pinto, instalação das diretorias do DNOCS em João Pessoa e Campina Grande e reativação dos trens suburbanos ligando as cidades de João Pessoa-Cabedelo - Bayeux - Santa Rita, foi entregue ao vice-presidente da República, Aureliano Chaves, pelos empresários Antônio Dutra Sobrinho e João Batista Tavares de Melo, respectivamente presidente da Federação dos Diretores Lojistas da Paraíba e Associação Comercial.

No contato que manteve com o Vice-presidente da República, os dois dirigentes sindicais explicaram ao sr. Aureliano Chaves o interesse demonstrado pela solução desses problemas, tanto da parte do governador Tarcísio Buriti, como os órgãos representativos das classes produtoras, entre as quais a Federação do Comércio e Clube dos Diretores Lojistas, tendo aquela autoridade demonstrado o maior

que "a situação do comércio não é muito boa".

Os diretores-presidentes do Banco do Estado da Paraíba e do Clube de Diretores Lojistas, srs. Malaquias Timótheo e Lindenbergh Vieira da Cunha, por sua vez, preferiram não se pronunciarem a respeito, alegando que ainda não tinham "conhecimento detalhado de tais medidas".

### POUPANÇA MUDA EM 81

Por sua vez, o diretor-presidente da Própria-Associação Paraibana de Poupança e Empréstimos, sr. Gilberto Portella, acha que as medidas aprovadas pelo CDE "não atingirão as entidades de crédito antes do final do ano". Considera que "somente a partir de janeiro de 81 é que a poupança sofrerá mudança, já que a correção monetária será feita de acordo com o INPC".

O Sr. Gilberto Portella também acha que a situação para o comércio e a indústria "não é boa". Acredita que realmente haverá uma retração nas vendas realizadas no comércio e, no que concerne à produção, as indústrias "também serão atingidas, uma vez que não poderão arcar com as altas taxas de juros".

### APOIO FINANCEIRO

As novas medidas aprovadas pelo CDE chegaram em hora oportuna, disse o proprietário das lojas Gigante dos Tecidos e Cláudia Modas, sr. Jorge de Lima. Justificando a posição contrária à dos demais empresários, ele disse que "há muito tempo os lojistas precisam receber apoio financeiro". Embora reconheça que as altas taxas de juros não são favoráveis ao estímulo de maior incrementação das vendas, o empresário é de opinião que "tais medidas poderão ser reajustadas a fim de que cheguem ao ponto de equilíbrio".

Jorge de Lima ressaltou que já ficou comprovado, através de estudos elaborados pela Fundação Getúlio Vargas, que as limitações do crédito em 45 por cento "em nada contribuíram para conter a inflação, que atingiu percentual superior a 100 por cento". Para ele, as novas medidas, apesar de não serem viáveis, "podem contribuir para salvar a situação das vendas realizadas no comércio, pelo menos parcialmente".

interesse e prometido atuar junto aos órgãos competentes, para que essas questões tenham imediata solução.

E o seguinte, na íntegra, o documento entregue ao vice-presidente Aureliano Chaves: "A Associação Comercial do Estado da Paraíba e a Federação dos Diretores Lojistas do Estado da Paraíba, pelos seus presidentes abaixo assinados, presentes ao II Congresso das Associações Comerciais do Brasil, em realização nesta cidade, vêm, muito respeitosamente, pedir a intermediação de V. Exa. para os assuntos relacionados a seguir, considerados de alta relevância para o Estado da Paraíba:

I - ampliação da pista do Aeroporto "Castro Pinto", numa extensão de 800 metros, a fim de permitir pouso de aeronaves do porte 727 e 707;

II - promover a instalação das diretorias do DNOCS em João Pessoa e Campina Grande, já aprovadas a quase dois anos;

## NAI está realizando dois cursos

"Como Operar o Crédito Próprio da Loja", que será iniciado na próxima segunda-feira e "Gerência de Marketing", a partir do dia 24 deste mês, o Núcleo de Assistência Industrial da Paraíba, NAI-Pb, dá continuidade aos cursos programados para o final do semestre, segundo informou, ontem, Vera Lúcia Leandro, coordenadora de Treinamento do órgão.

O curso "Como Operar o Crédito Próprio da Loja", que é promovido com a participação do Senac e CDL, vai apresentar o modelo padrão de crédito próprio, enfatizando especialmente sua aplicação prática, através da análise das variadas fases necessárias ao estabelecimento e funcionamento do sistema.

Vera Lúcia Leandro informou que o curso vai debater a importância econômica-social, modalidades de crédito, crédito próprio, vantagens e desvantagens do sistema. No segundo bloco de estudo, os participantes vão conhecer o funcionamento do crédito próprio, que engloba planejamento geral (loja, pessoal e instruções), análise de custo operacional e treinamento de pessoal.

No período de 24 a 29 deste mês, na sede do NAI-Pb, será realizado o Curso de "Gerência de Marketing", dirigido a empresários, industriais, lojistas e profissionais do setor. O curso, segundo disse Vera Lúcia Leandro, é uma solicitação de indústrias localizadas no Distrito Industrial, mas "é de grande importância para as pequenas e médias empresas, pois a tomada de decisão nessa área é fundamental para qualquer tipo de empreendimento".

"Gerência de Marketing" apresentará elementos indispensáveis à administração mercadológica, aplicados aos setores industrial e comercial, com resolução de casos, com vistas e capacitar os participantes com o sistema mercadológico de vendas. Para o sr. Martinho Campos, instrutor do curso, o estudo de marketing tem o objetivo de tornar o produto mais atraente e ao mesmo tempo descobrir novos mercados. Mais informações na sede do NAI ou pelo telefone 224-1510.

## CONVÊNIO

Convênio da ordem de Cr\$ 80 milhões foi assinado ontem, entre a Secretaria de Planejamento e Banco do Estado da Paraíba, com intermediação do Núcleo de Assistência Industrial - NAI, para serem aplicados no Programa de Apoio às Micro, Pequenas e Médias empresas paraibanas. Os recursos são oriundos do empréstimo externo contraído pelo Governo do Estado.

Desse total, serão liberados inicialmente Cr\$ 40 milhões e de acordo com as necessidades do Programa, o restante será liberado em duas parcelas de Cr\$ 20 milhões. Mais de 22 milhões já foram liberados pelo Programa, com recursos do CEBRAE, beneficiando 205 empresas de 10 municípios paraibanos.

Segundo o secretário de Planejamento, Geraldo Medeiros, o Programa visa conceder financiamentos às empresas com menos de 10 pessoas ocupadas, no sentido de aumentar o nível de renda tanto do proprietário como dos empregados. Essas empresas, que representam 95% do total das indústrias do Estado, jamais receberiam qualquer financiamento bancário.

Paralisação das atividades educacionais por tempo indeterminado foi o que decidiu em assembleia geral, realizada ontem, a Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba e que contou também com um considerável número de alunos.

O encontro, que reuniu mais de 500 pessoas, foi feito no auditório do Centro de Tecnologia, onde participaram ainda representantes da Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba, da Comissão Pró-Entidade Nacional dos professores secundaristas, PMDB, PT, da Universidade Autônoma e DCE.

### DEBATES

Durante os debates, falou primeiro o representante da Comissão Pró-entidade Nacional, professor Islânio Pereira, dizendo que um dos maiores instrumentos para que a classe tivesse maiores perspectivas em suas lutas é exatamente a unificação do professorado dos 1º e 2º graus com os professores universitários. "Que 81 seja um ano de luta e combatividade." Ainda na oportunidade transmitiu convite aos professores da Aduf para que participassem do Congresso para Fundação da Entidade Nacional dos Profissionais em Educação a se realizar em janeiro próximo, em Recife.

Em seguida falou o representante da Ampep, Edilson Amorim, reafirmando a necessidade da unificação das lutas. Por outro lado, o representante do PT, Vanderley Amaro, apoiou o movimento grevista dos professores universitários. Segundo o representante da Associação dos Docentes da Autônoma, será realizada, na próxima terça-feira, uma assembleia na entidade com a finalidade da decretação de uma paralisação de atividades num período de oito dias, como apoio ao movimento da UFPB.

Em seu aparte, o professor universitário, Silvío Franklin disse que a decretação da greve não está sendo feita pelos docentes e sim pelo governo. "Por nossa vontade a educação em nosso País não seria o que é hoje.

### VOTAÇÃO

Depois dos debates foi feita a votação, por aclamação. Depois do pleito e somados os votos, verificou-se que 223 professores se fizeram pró-paralisação, nenhum foi contra e apareceram apenas duas abstenções.

A greve, decretada a partir do momento em que foi feita a votação, será mantida por tempo indeterminado. Na próxima quarta-feira será promovida uma outra assembleia com a finalidade de divulgar os acertos obtidos na próxima reunião que ocorrerá em Goiânia no próximo domingo, onde participarão docentes de diversas universidades do País. Na quarta-feira será decidido também se a paralisação deverá atingir, não só as atividades educacionais, mais também as administrativas, da UFPB.

O Centro de Educação, através de seu representante propôs a paralisação das aulas no curso de pedagogia, mestrado, licenciaturas, cursos de convênios (Premem, Cenafor, etc), estágios, prática de ensino, reuniões administrativas, pesquisas e extensão (Pronase), correção das provas, trabalhos, retenção dos diários de classe e participação dos representantes do CE nas reuniões do CNPq e outros (seminários).

### SITUAÇÃO

Ontem também foi divulgada a situação do movimento nacional em diversas universidades. Segundo os últimos dados colhidos por telefone, a Universidade de Goiânia está parada desde o dia 5, Minas Gerais parou anteontem, ontem e hoje assembleias para paralisação em Belém, Bahia, Alagoas (afora João Pessoa), Ceará na próxima segunda-feira, Mossoró (ontem ou hoje), Patos assembleia na próxima segunda-feira em Campina Grande e Cajazeiras ontem.

Ainda na Assembleia foram postos em questão os seguintes itens, que posteriormente serão discutidos: vestibular (não participação administrativa de professores), fechamento das dependências escolares, esvaziamento (professores que vão para a praia, etc) e organização de fundos de greve.

Com o movimento nacional dos docentes estão sendo reivindicados, reajuste salarial de 48 por cento retroativo a março desse ano; envio imediato do projeto de restauração da carreira do Magistério, versão MEC/80 ao Congresso; reajuste semestral; revogação da lei 6.733 e 12 por cento do orçamento federal para o setor Educacional.

### APOIO

O movimento dos professores universitários ainda dá apoio à luta dos posseiros de Camucim, repudiando o cerco policial e de capangas aos posseiros, apesar da liminar judicial que garante as suas poses, e o impedimento ao direito de visita aos mesmos, garantido pela Constituição.

Ainda no apoio, é denunciado o programa do Pró-Álcool, que insufla a destruição do cultivo de feijão, inhame, mandioca e outros alimentos básicos, feito pelos posseiros prejudicados, e sua substituição pela plantação de cana destinada ao álcool. Os professores ainda exigem a imediata retirada do cerco policial bem como dos capangas da destilaria Tabu e o cumprimento do estatuto da terra pela desapropriação da área que está sob tensão social, conforme reivindicação expressa dos posseiros em carta à população.

## Professores promovem debates sobre salário

A questão salarial da classe, especificamente, dentro do contexto do Estatuto do Magistério, será discutida hoje em assembleia geral que contará com a participação de professores secundaristas da capital e do interior do Estado.

O encontro, promovido pela Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba, terá início às 15 horas, na sede da entidade. As delegações de professores dos diversos municípios participantes estão em João Pessoa desde a manhã de hoje.

Em esclarecimento feito anteriormente, o presidente da Ampep, professor Edmilson Amorim, "o número demasiado de horas dadas em salas de aula é um dos fatores diretamente responsáveis pelo baixo índice de qualidade de ensino, uma vez que, na maioria das vezes, obriga o professor a assumir um enorme número de turnos, não lhe restando tempo para uma preparação e uma assistência efetiva ao aluno, trazendo como resultado disso uma improvisação contraproducente do ensino, o que constitui um programa premeditadamente estabelecido pelos órgãos do Governo".

Fazendo ainda uma denúncia disse que setores educacionais estão propensos a colocar expediente aos sábados, o que não entender dos professores, é uma pretensão totalmente descabida. "Uma total afronta aos sacrificados profissionais da Educação, além de uma intenção clara de prejudicar, querer fazer voltar a obrigatoriedade das 10 aulas departamentais no colégio".



Lojistas pedem melhoramentos no Aeroporto Castro Pinto

ESPORTES



ARBITRAGENS

A Comissão Brasileira de Arbitragem de Futebol enviou relação dos 9 apitadores paraibanos que vão trabalhar no Campeonato Nacional de 81, confirmando aquilo que já tínhamos previsto, apesar do presidente Juracy Pedro Gomes garantir que os 14 nomes por ele enviado à CBF seriam mantidos.

Os nossos árbitros para o Brasileiro são José Marinho, Jair Pereira, Antônio Toscano, José Araújo, Genival Batista, José Moraes, Paulo Santiago, Jordão Moreira e José Frazão. Ficaram de fora José Everaldo, José Clizaldo, Everaldo França, Ivan Fernandes e Raimundo Nonato.

Não tenho procuração para defender ninguém, mas dizer que Everaldo França, José Clizaldo e José Everaldo são melhores do que Genival Batista, José Moraes e José Frazão, não é nenhum favor.

Mas como o pessoal da Cobraf não conhece ninguém, adotou o critério de antiguidade para efetuar o corte. Faltou, portanto, uma opinião da FPF para escolher os melhores. Juracy, que deveria usar o seu prestígio com Giulitte para resolver esse tipo de problema, confiou demais no veneno, pois em momento algum admitiu a hipótese de ter a sua relação alterada, chegando a desmentir algumas notícias divulgadas nos jornais da cidade sobre o assunto.

Pra falar a verdade, começo a duvidar do prestígio de Juracy na Confederação Brasileira de Futebol. Então como explicar a ausência dos nossos apitadores no Campeonato Brasileiro de Juniors. Trata-se de competição amadorística e que serviria para testar os paraibanos.

CABEDELO

O América do Conjunto Ernani Sátyro jogou esta semana em Cabedelo com a sua equipe de futebol de salão, e venceu o Moimho Teone por 4x3, gols de Robervaldo (3) e Guilherme. Na próxima semana, o "mequina" voltará a se exibir na cidade portuária contra o Loyd.

Dr. WALTER

O médico do Botafogo, Walter Bandeira, para evitar maiores comentários, apressou-se em esclarecer o que houve na concentração, antes do jogo com o Campinense, afirmando: "Discuti com o jogador Chinês, realmente, devido à sua falta de consideração.

ARI VOLTA

Conversei ontem com o Cel. Ari Volta, ex-diretor de futebol da FPF, que lamentou a perseguição que é vítima do Botafogo, por parte de alguns árbitros, especialmente no Quadrangular Decisivo. Ari Volta comentou ainda sobre a relação dos árbitros paraibanos na COBRAF, afirmando que alguns deles não reúnem a menor condição de figurar no Quadro Nacional da CBF.

ADIAMENTO

A diretoria de esportes da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba tem encontrado dificuldades para conseguir um meio de transporte para levar a delegação do time de futebol de salão a Sousa, onde será disputado, terça-feira próxima, um quadrangular, e deve manter entendimentos com o gerente da Sucursal de A União naquela cidade, Francisco Cardoso, no sentido de adiar a programação para outra ocasião. Uma coisa porém é certa: a ACEP irá a Sousa na primeira oportunidade que tiver.

# Botafogo vai poupar os titulares amanhã

O Botafogo poupará vários titulares no jogo de amanhã, contra o Auto Esporte, na última rodada do quadrangular decisivo do segundo turno do Campeonato Paraibano, no Estádio José Américo de Almeida Filho, visando a sua participação na finalíssima da competição, a partir da próxima semana, diante do Campinense, numa série melhor de três.

De acordo com o coletivo pronto realizado ontem pela manhã, no Estádio Municipal Leonardo da Silveira, a provável formação botafoguense para amanhã será Edmundo, Claudio, Gerailton, Fraga e Da Costa; Chinês, Pedro Portugal e Paulo César; Lala, Dão e Zé Tira.

Walter Luiz, embora diga que encara a partida com seriedade, tem o pensamento voltado para a decisão com o Campinense, quando colocará em jogo a sua permanência no cargo de treinador do time tricolor.

- Quero ser campeão estadual no meu primeiro ano como treinador profissional - afirma o técnico.

Hoje pela manhã, haverá um leve treinamento recreativo na Maravilha do Contorno, com o professor Mineiro, encerrando os preparativos para o jogo com o Auto Esporte. Não haverá regime de concentração.

## Danilo critica juiz

O experiente Danilo Menezes, 35 anos, capitão da equipe do Botafogo, fez críticas contundentes às arbitragens deste Campeonato Paraibano, especialmente nos jogos do Botafogo, afirmando que alguma coisa precisa ser feita pelos dirigentes para evitar que o time botafoguense fique exposto dentro de campo, sofrendo e perdendo a cabeça.

- Já vi muitas arbitragens na minha vida - disse Danilo - mas aqui na Paraíba a coisa está arrumada contra o Botafogo. Cito, por exemplo, o que aconteceu quarta-feira, no jogo contra o Campinense. Jangada levou um soco de um beque do Campinense, que nem chegou a ser advertido. No lance seguinte, quando tentou revidar, foi logo expulso de campo. Já disse e repito: a diretoria precisa fazer alguma coisa, pois, dentro de campo, ninguém está aguentando mais.

E, mesmo sem saber das declarações do seu jogador, a diretoria botafoguense já está tomando providências para solucionar o problema. Vai pedir árbitros de fora nos jogos da decisão e solicitar também exame anti-doping.

- Acho fundamental o exame anti-doping na decisão - disse o diretor Kléber Bonates - e vou exigir da FPF essa providência.

## Ivan Fernandes vai dirigir o "Botauto"

Nivaldo Correia, diretor do Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol, forneceu ontem a escala para os dois jogos finais do quadrangular decisivo do segundo turno do Campeonato Paraibano da presente temporada, marcados para amanhã, em João Pessoa e Patos.

No Estádio José Américo de Almeida Filho, onde jogará Botafogo e Auto Esporte, o mediador central será Ivan Fernandes, com auxílios laterais de Abdias Bonifácio e José Ribamar, ficando Zacarias Virgínio na regra-3.

No José Cavalcante, em Patos, no jogo Nacional x Campinense, Paulo Santiago funcionará como mediador central, com bandeirinhas de Nivaldo Araújo e Geraldo Carlos.



Torneio Início do Ciafuso começa às 14 hs.

## 18 equipes tomam parte no Ciafuso

O Torneio Início do II Campeonato Aberto de Futebol Soçaité, promovido pela Caixa Econômica Federal, será hoje, a partir das 13 horas, no Altí-Plano do Cabo Branco, com a presença de 18 equipes, devendo a tabela ser elaborada através de sorteio, momentos antes da competição.

Os times participantes são Bradesco, Própria, Paraiban, AABE, Itai, AAB, FUNCEF, APCEF, América do Sul, Real, Nacional, Econômico, Banerj, Cehap, Mercantil, Banorte, Banespa e Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba, esta como convidada especial.

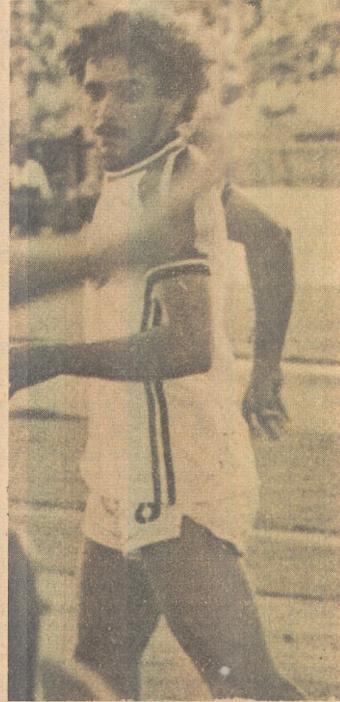
Na festa do Torneio Início, cujo desfile de abertura será abrilhantado pela Banda de Música Cinco de Agosto, cedida pela Prefeitura Municipal, os árbitros serão da Federação Paraibana de Futebol e alguns deles já confirmaram presença, como Ivan Fernandes, Paulo Santiago, Josias Azevedo e Claudio Pereira.



Equipe da Caixa Econômica está otimista



Zé Tira e Lula estão escalados para o Botauto do Almeidão



## Alvi-rubros ainda não terão a força máxima

O atacante Paulo Matos e o meio campista Neto continuarão de fora da equipe do Auto Esporte, no jogo de amanhã, contra o Botafogo, quando tentará a sua primeira vitória no quadrangular decisivo do segundo turno do Campeonato Paraibano, procurando também fugir da incômoda posição de lanterna.

O Auto fez ontem, no campo do Vera Cruz, o seu coletivo pronto e nenhum dos dois puderam participar da prática. Neto viajou para Recife e só retornará na próxima semana; enquanto Paulo Matos, ainda queixando-se de um estiramento muscular, ficou apenas assistindo.

## Torcida prestigia o Auto

Mesmo com a fraca campanha realizada pela equipe no quadrangular decisivo, a torcida do Auto Esporte não deixa de prestigiar os comandados de José Lima e promete comparecer em massa ao jogo de amanhã, contra o Botafogo a fim de proporcionar uma boa arrecadação.

Outra promessa da torcida automobilista é com relação a compra do centro avanço Humberto, que atuava no interior do Rio Grande do Norte, devendo, primeiramente, pedir a opinião do técnico José Lima para depois tentar a negociação.

O diretor de futebol Pedro Mar-

esta forma, o Auto Esporte enfrentará amanhã o Botafogo basicamente com a mesma equipe que empatou quarta-feira com o Nacional de Patos, ou seja: Mundinho, Tiquinho, Da Silva, Nascimento e Valdeci, Erivan, Ronaldo e Jailson Joubert, Mano e Vandinho. A única novidade é a presença do apoiador Jailson, que foi liberado pelo Departamento Médico.

O último treino do Auto será hoje, no Centro Social do Conjunto Boa Vista, sob o comando do capitão Freitas. A diretoria não vai determinar regime de concentração, devendo os jogadores relacionados por José Lima comparecerem amanhã na sede, por volta das 10 horas da manhã.

tins, que vem trabalhando incansavelmente no sentido de construir o patrimônio do Auto Esporte, no terreno doado pela Prefeitura Municipal, nas proximidades do Estádio José Américo de Almeida Filho, está otimista e acredita que, dentro de pouco tempo, o time já poderá utilizar o seu próprio campo de treinamento.

A campanha que iniciamos nas rádios, especialmente no programa Microfone Aberto, da Rádio Tabajara, surtiu o efeito desejado. São muitas as doações que temos recebido e, se continuarmos assim, vamos construir dentro de pouco tempo a concentração e o campo de treino (disse Pedro Martins).

## Nacional quer manter a escrita contra Raposa

Patos (Sucursal) - O Nacional quer manter a escrita diante do Campinense, no compromisso de amanhã, valendo pela fase final do segundo turno do Campeonato Paraibano, a ser disputado no Estádio José Cavalcante. O fato é que a equipe cartola nunca ganhou do Nacional aqui em Patos e, mesmo não valendo mais nada em termos de classificação neste quadrangular, os nacionalinos estão levando o jogo muito a sério.

Ontem, Virgílio Trindade encerrou os seus preparativos com um coletivo no Estádio José Cavalcante, elo-

giando o comportamento de todos os atletas nos dois últimos jogos, contra Botafogo e Auto Esporte, respectivamente, quando o Nacional obteve dois excelentes empates fora de casa.

O zagueiro Dadinha voltará à quarta zaga do time alvi-verde, pois já cumpriu suspensão automática por ter sido expulso de campo no jogo anterior. Por sua vez, o ex-botafoguense Edison permanece entregue ao Departamento Médico, com um problema no tornozelo. Ele vinha se firmando como titular, atuando na quarta zaga, mas foi obrigado a sair da equipe por motivos de contusão.

## Mais de 100 atletas na mini-maratona de hoje

Mais de 100 atletas de ambos os sexos, de 15 a 60 anos, vão participar hoje da 1ª Mini-Maratona - Proclamação da República, em homenagem a grande data cívica do calendário nacional.

A prova de corrida a pé dos 21 Km, vai começar exatamente às 07hs, da manhã, no Parque Solon de Lucena e cumprirá o seguinte itinerário:

Avenida Getúlio Vargas, Av. Duarte da Silveira, Av. Ministro José Américo, Av. Cabo Branco, Av. Tamandaré, Av. João Maurício, Av. Flávio Ribeiro, BR-230 Cabedelo/João Pessoa, Av. Epitácio Pessoa, Praça da Independência, Av. Maximiano de Figueiredo, Av. Getúlio Vargas, até o Parque Solon de Lucena.

A partir das 06:30hs., a Comissão Organizadora estará no local de saída, na Lagoa, defronte ao busto do poeta Augusto dos Anjos, fazendo a

entrega dos números de identificação e fichas de corrida aos atletas devidamente inscritos. Só estes é que poderão participar da competição.

A segurança dos corredores durante todo o percurso estará a cargo do DETRAN/Batalhão de Trânsito e da Polícia Rodoviária, na BR-230, com o apoio de viaturas do 1º Grupamento de Engenharia e do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, que dará também ambulância com médico e enfermeiro do Mobra.

Três postos d'água, oferta da Água Mineral Sublime, estarão nos Km. 5, 10 e 15, a disposição dos atletas, no percurso, e no final da competição na Lagoa.

Os prêmios, de ordem esportiva, medalhas e diplomas, ofertados pelo Gabinete Militar do Governador do Estado, Arlindo Cabral e Federação Paraibana de Atletismo, serão entregues aos atletas classificados, após a prova.

## Jogada Ensaída

IBIAPINO - O treinador do Campinense, Zezinho Ibiapino, mostrou mais uma vez que é um injustiçado em Campina Grande. Todo ano, quando o "barco começa a afundar", o presidente José Aurino é obrigado a chamá-lo e ele sempre leva a equipe à conquista do título. Este ano, por exemplo, Ibiapino está mais do que certo de que será bicampeão. Afinal, em matéria de futebol, ele dá de mil a zero em Walter Luiz, seu adversário do outro lado.

...

ARREPENDIDO - O presidente licenciado do Botafogo, deputado Álvaro Magliano, arrependeu-se do pronunciamento que fez na Assembleia Legislativa, criticando a Rádio Tabajara pela cobertura feita nas eleições do Cabo Branco. Depois dessa, ficou provado que o cartola botafoguense está mais perdido do que "cego em tiroteio".

...

AUTO ESPORTE - Mesmo não valendo mais nada para a classificação, o Auto Esporte está encarando o "Botauto" de amanhã como jogo de "vida ou morte". Motivo? Podemos enumerar quatro: a) Ganhar pelo menos um jogo no quadrangular; b) Fazer pelo menos um gol; c) Fugir da incômoda posição de lanterna; d) Limpar a barra perante a torcida.

...

ZÉ SANTOS - Com o Treze fora dos noticiários (também, perdendo para o Cruzeiro de Mari, não tem quem agente), o supervisor José Santos procurou a Imprensa pessoense para dar as dicas ao Botafogo, na disputa do título de 80. Segundo ele, é só colocar Chinês e Hélio Alagoano na equipe pra vencer o Campinense fácil, fácil. Será?

...

MAGLIANO - O presidente Álvaro Magliano, do Botafogo (atualmente licenciado), disse que não tem nenhum ressentimento em ter pedido licença do cargo de presidente do Botafogo: "fiz a melhor Campanha na história do clube, em Campeonato Brasileiro, aliás, Botafogo e Santa Cruz do Recife são os dois clubes que figuram nesse contexto. Além disso, dei um turno ao Botafogo. O que querem mais? Magliano é o melhor ou está querendo aparecer demais.

...

DIZEM - que o presidente do Auto, João Máximo Malheiro (médico que não exerce a profissão), ficou bastante satisfeito com a campanha do clube no final do Campeonato, pois, a equipe etrapolou os planos que estavam traçados para o ano de 81. Mas há quem diga que o time caiu de produção porque, ao faltar aliamento na concentração, os atletas só se alimentavam de abacaxi. (João Máximo é dono do abacaxi na Paraíba). Assim não se aguenta...

## Coordenação da Equipe

## A UNE DENUNCIA: 4,4% DO ORÇAMENTO PARA O ENSINO

**Estudantes não podem permanecer omissos à realidade**

**Viração é um vento forte, um vento muito poderoso**

**A UNE é um senadinho? É a união dos estudantes ou apenas o velho edifício demolido da Praia do Flamengo, 132? Entidade não reconhecida pelo Governo, muitas vezes questionada por setores da esquerda nacional, a União Nacional dos Estudantes realizou eleições para escolha de sua nova diretoria nos últimos dias 12 e 13 e o resultado será anunciado nas próximas horas. Nesta entrevista a Agnaldo Almeida, Fernando Melo e Francisco Pinto, o estudante pernambucano Luiz Falcão,**

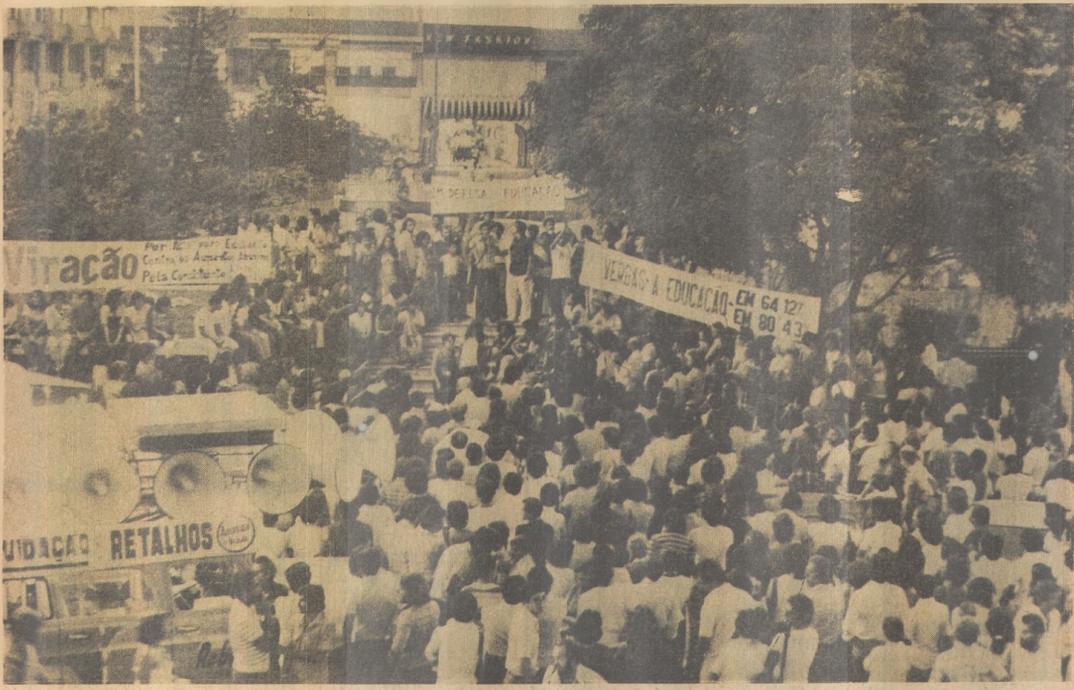
**membro da atual diretoria da UNE e candidato da chapa Viração, fala sobre a entidade e apresenta a mensagem de sua chapa aos estudantes brasileiros. Lula responde outras questões: para a UNE é legítima a atuação do Partido Comunista junto aos setores estudantis? Eduardo Portela ou Darcy Ribeiro? Caetano Veloso ou Raimundo Fagner? Lula (o metalúrgico) ou Hércules Correia? E fala ainda sobre drogas, Carter, Reagan, etc.**

**Os grandes mestres têm falado da situação do ensino**

**Sabemos o quanto é carente o professor brasileiro**

Fernando - Há setores, inclusive da esquerda nacional, que acreditam que a UNE é uma instituição antiga no nome e antiga nas suas preocupações. O próprio Gabeira, que é um nome conhecido nacionalmente, acha que o que a UNE discute hoje é a mesma coisa que ela discutia antigamente. E chamam até de um "senadinho". Existe o Senado da República, que é o Senado de velhos e existe o senadinho que é o Senado dos jovens, a UNE está enquadrada dentro dessa segunda estrutura. Não se discute por exemplo sexo, não se discute tóxicos, esse tipo de coisa, que é uma reação da juventude. Se prende muito a preocupações que eram do passado. Pergunto, como é que está a UNE hoje, realmente ela está assim?

Luiz Falcão (Lula) - Bem, a primeira coisa que a gente tem que observar aí é sobre a opinião da nossa diretoria, e a opinião de nós que compomos a chapa "Viração". E que, na verdade, esses comentários não estão bem referenciados no movimento estudantil brasileiro, hoje. Porque o que a gente observa é o seguinte: Qual deve ser a grande preocupação dos estudantes brasileiros? O que mais preocupa os estudantes, hoje? É justamente a sua formação profissional. Se a gente entra numa universidade brasileira, hoje, frequenta um dia de aula, a gente sente o quanto é deficiente a nossa formação. A gente sente o quanto é carente o nosso professor, o quanto falta de laboratórios, então aquilo que anseia o estudante universitário, que é se formar, obter um diploma e ter uma boa formação profissional, ter a sua formação ligada aos problemas do nosso país. Mas você vai no curso de Engenharia da UFPB, no curso de Economia, em qualquer curso que você for, em nenhum deles se está debatendo o problema da seca. Então a grande preocupação do universitário brasileiro hoje, é com as condições de ensino. E com o papel da nossa Universidade. E com a necessidade dessa Universidade ser colocada realmente a serviço do nosso povo. É que essa Universidade seja uma boa formadora de mão-de-obra. Isso não ocorre. Então se essa é



a principal preocupação do estudante brasileiro, e se a UNE é a entidade que representa os estudantes brasileiros, ela deve estar voltada principalmente para ser representativa desses estudantes. Daí, porque nós justificamos que na maior parte do nosso Congresso, na maior parte das nossas reuniões nacionais sejam colocados em pauta os problemas do ensino no Brasil. Porque os grandes mestres Darcy Ribeiro, Paulo Freyre e grandes outros professores de renome internacional, Celso Furtado, têm falado sobre a distância, sobre a precariedade do ensino universitário no Brasil. Então, isso ocupa a maior parte do nosso Congresso, a maior parte das nossas reuniões, porque realmente a grande necessidade hoje da Universidade brasileira é ela se transformar, é ela se tornar uma Universidade mais voltada para os interesses dos estudantes. Em segundo lugar, vale ressaltar que a UNE é uma entidade muito democrática. E a entidade mais democrática que existe em nosso país. Nós reunimos duas vezes por ano o Conselho de Entidades de Bases, formado por todos os Diretórios Acadêmicos. Esse último Conselho foi no Rio de Janeiro, no mês de julho, na Universidade de Santa Ursula, onde o Reitor cedeu as instalações, apesar da proibição do MEC, e reuniu cerca de 600 Diretórios Acadêmicos. Cada DCA representando cerca de 400 a 500 estudantes observa-se que a massa estava presente a essa reunião. Estamos tendo Congresso anual com delegados eleitos, em cada escola. Evidente que alguns temas ainda não são discutidos hoje pela União Nacional dos Estudantes, talvez como alguns que você se referiu. Mas é pensamento nosso no caso da Música Popular Brasileira. Inclusive nós, da chapa "Viração", tivemos uma conversa com Henfil, e ele nos colocou a cerca dessa preocupação. Qual é a preocupação dele? O Henfil, o Chico Buarque, diversos outros músicos brasileiros, chargistas e teatrólogos eles antes foram lideranças estudantis. O Henfil foi presidente de Diretório Acadêmico em Minas, o irmão do Henfil concorreu ao Diretório da UE de Minas, perdeu por um voto. Então eles todos surgiram dentro do movimento universitário. O Chico antes de se tornar um compositor famoso cantou para o público universitário. Caetano Veloso não era universitário, mas participava dos circuitos universitários e hoje efetivamente o trabalho da UNE por ter sido um trabalho de reconstrução não foi possível fazer um trabalho mais nesse sentido, que é um pensamento da chapa "Viração" desenvolver isso agora, caso a nossa eleição nessa próxima gestão da UNE, inclusive o Henfil deu várias sugestões e demonstrou estar disposto a nos ajudar.

Fernando - Mas Luiz, porque esse nome "Viração"?  
Luiz - Quando estivemos procurando esse nome, a gente procurou ver o seguinte: nós precisamos ter um nome que expresse a situação que a nossa chapa acha do ensino, da situação do país, de como o povo se encontra. A gente acha que o povo está avançando, os estudantes estão avançando. Você observa hoje que a gente não vê nenhum sindicato sem chapa de oposição. Então a gente observa hoje, no conjunto do nosso país, os trabalhadores fazendo greve, os estudantes fazendo uma greve, como a UNE fez uma greve de um milhão. Então é esse momento de lutas. Então o que é Viração? É um vento bastante forte, um vento muito poderoso. Um vento, inclusive, ligado à figura do furacão, que tem o poder de destruir muitas coisas. Então no nosso entender o nome "Viração" se enquadrava muito nessa idéia, a idéia de dar o sentimento de força, de poder, de vitória, desde que o estudante parta para a luta, desde que o estudante se mobilize. Então nós escolhemos esse nome como nome da ação, nome da força. Inclusive um professor aqui, da UFPB, colocou um outro sentido que se enquadra dentro daquilo que estamos pretendendo. Ele diz que VIR em latim significa homem, e AÇÃO seria a ação do homem. Então em um dos versos do nosso cordel existe um verso que diz: "Acreditando nos homens, é que Viração brotou".  
Pinto - Vladimir Palmeira, foi um dos últimos presidentes da UNE, e era de Alagoas. Aldo Rebelo, também sendo de Alagoas ele faz lembrar um pouco a ação contagiada, na época do Vladimir?  
Luiz - Eu acho que ele lembra o Vladimir. Eu acho que ele lembra o Vladimir na combatividade. Companheiro Aldo, é um companheiro que se destacou na reconstrução do movimento estudantil de Alagoas. É um companheiro que se tornou conhecido e respeitado por todas as lideranças estudantis do país. Você pode conversar com qualquer um e qualquer companheiro de chapa faz referências elogiosas, pode até discordar das suas opiniões, mas elogiam o seu comportamento nos colégios, seu respeito às instâncias democráticas do movimento. Então, a combatividade que Vladimir teve, acredito, que o companheiro Aldo tem. Quer dizer, o respeito pelas decisões democráticas do nosso movimento. Acho que existem também diferenças. Nós particularmente, não vivemos aquele período onde o Vladimir Palmeira foi liderança. Então, nós sabemos muito pouco de como era o Vladimir. A gente sabe que quando ele começava a falar dizia: "Pessoal, o negócio é o seguinte..." O Aldo já

fala um pouco diferente. Então tem semelhanças no que significa acreditar na força do movimento estudantil brasileiro, na força do nosso povo e na defesa intransigente dos nossos interesses. Acho que nisso os dois se identificam e devem ter também diferenças, apesar de ambos serem do mesmo Estado e serem pessoas importantes no movimento estudantil brasileiro.  
Pinto - Vocês estão muito otimistas com a vitória. Qual a mensagem principal que a "Viração" tem para os estudantes brasileiros?  
Luiz - Nós dividimos em três questões as nossas mensagens principais para os estudantes brasileiros. Primeiro, a situação do ensino brasileiro hoje em nosso país. É uma situação muito grave. A gente na universidade brasileira hoje, principalmente aqueles que acompanham de perto a situação do ensino brasileiro identifica-o como um dos mais críticos durante toda a vida do ensino universitário no Brasil. Você vai num curso de Administração, num curso de Engenharia, de Economia, de Serviço Social, em todos eles você encontra reclamação dos professores, reclamações dos alunos. A causa disso, a gente acredita, é que o governo vem tendo um descaço grande com a educação em nosso país. Se destina no Brasil 4,4% do orçamento para a educação. Para a gente entender o quanto isso é insignificante basta citar dois exemplos: 1º) Em 1946, houve uma Constituinte no Brasil e essa Constituinte determinou que para a educação deveriam ser destinados 12% do orçamento, nessa época a gente tinha uma população universitária no Brasil que não chegava a 60 mil universitários. Hoje, a população universitária é cerca de um milhão e meio de universitários. Na Nicarágua, na época de Somoza, que foi conhecido no mundo inteiro pelas suas medidas ante-povo nicaraguense, que chegou inclusive a ser derrubado pelas forças populares daquele país, ele na época que era presidente da Nicarágua destinava 10% do orçamento para a educação, e hoje esse país destina 34% do seu orçamento para a educação, porque a educação nos países pobres, nos países subdesenvolvidos é o setor primordial é o setor básico, do qual deve ter a maior atenção por parte daqueles que dirigem o país. E hoje isso não ocorre no Brasil, e muito tempo que a gente observa a redução dos gastos com a educação no Brasil. Acreditamos que a luta principal dos estudantes no atual momento é a luta pela fixação do índice de 12% na educação, conquistar esse índice não acreditamos ser possível. Porque essa é uma exigência dos estudantes, dos professores, das poucas associações de funcionários que existe no nosso país e é uma reivindicação por incrível que pareça até

dos reitores das nossas universidades, que nos seus encontros têm afirmado. A necessidade de o índice da educação ser de 12%. 2º) - Nós achamos como de fundamental importância a necessidade de parar a onda de sucessivos aumentos abusivos que existem nas escolas particulares. Vocês aqui na Paraíba têm um exemplo bastante de perto da Universidade Regional do Nordeste, em Campina Grande, e dos Institutos Paraibanos de Educação, em João Pessoa. Se você pega o que era o pagamento de uma anuidade há dois anos atrás do IPE e compara com o de hoje você fica abismado. Diante dessa situação a gente acha necessário por fim a esses aumentos abusivos nas escolas particulares. Em 3º lugar, como a gente acredita que os estudantes não podem ficar omissos a atual situação por que passa o nosso país, o que a gente verifica como uma situação muito crítica, o Brasil é o país que tem a inflação maior do mundo, e tem países no mundo que todo o seu petróleo é importado.  
Agnaldo - Na década de 60 a UNE, através do CPC - Centro Popular de Cultura - conseguiu realizar um trabalho tão interessante que deu ao país vários artistas saídos dessa atuação da UNE. A UNE hoje está preparada para desempenhar também um trabalho de vanguarda? E o que é que a UNE entende hoje como um trabalho de vanguarda?  
Luiz - Nesse primeiro ano de nossa gestão foram encontradas inúmeras dificuldades de ordem financeira, de ordem estrutural na entidade à nível nacional, que fazia muitos anos que estava fora, que não existia a não ser no coração dos estudantes, não foi possível nessa primeira gestão fazer uma série de planos em relação à cultura que a gente tinha pensado e elaborado. Nesse segundo ano de gestão, eu acredito que a UNE está estruturada para fazer esse trabalho. Pretendemos para esse ano fazer o relançamento de discos que a UNE editou em 1962 contando a história do Brasil. Isso será uma iniciativa que tem uma validade histórica muito grande. Em segundo lugar, além dessa iniciativa, nós pretendemos desenvolver uma mostra nacional de charge, porque é grande o número de desenhistas brasileiros que não têm mercado, porque essas grandes empresas brasileiras de comunicação já têm aquelas pessoas que fazem charges que a elas sabem que vendem e que o povo gosta.  
Agnaldo - Na década de 50, os estudantes, a imprensa e a elite cultural do país defendia arduamente a campanha do "petróleo é nosso". Havia uma identidade entre setores como a liderança estudantil, através dos grandes

órgãos de imprensa. Recentemente houve um encontro da UNE e a imprensa divulgou esse encontro, não com grandes elogios. Falaram no negócio maconha e a imprensa passando praticamente um "pito" na UNE. Pergunto, que grande bandeira a UNE teria para tentar essa identificação com os outros setores progressistas da sociedade e como a UNE encara essas restrições que a grande imprensa vem fazendo ao movimento estudantil?

Luiz - A gente acredita que não foi toda a imprensa brasileira. Parte da imprensa brasileira deu um tratamento ao nosso Congresso, que nós consideramos como um tratamento tão desrespeitável, que a UNE achou por bem não responder, porque esse tratamento, particularmente na revista "Veja", tinha um interesse claro de provocar os estudantes brasileiros, contra o que a UNE vinha desenvolvendo no país. A "Veja" falava em 4 mil litros de cachaca vendidos no Congresso da UNE, o que é um dado que a gente pode chamar de mentiroso. Foram vendidos 740 garrafas de cachaca, e boa parte dela os estudantes guardaram como recordação do Congresso e outra foi consumida no Congresso da UNE. Eu não conheço um encontro nacional, seja feito por empresário, e nas grandes convenções o que mais corre é uisque escocês. No encontro da UNE correu cachaca, produzido na própria terra. Esses comentários depreciativos a nossa entidade a gente acredita mais como o Chacrinha diz: "Vem muito mais para confundir do que para explicar a realização do congresso".

Agnaldo - A UNE acha legítima a atuação do partido comunista junto aos setores estudantis e como a UNE vê esse incidente ocorrido recentemente no Ceará envolvendo o líder comunista Carlos Prestes que foi obrigado a depor na Polícia Federal?

Luiz - Tanto a nossa chapa "Viração", como os estudantes brasileiros defendem que a UNE seja uma entidade partidária, não se submetendo a nenhum partido político, seja ele um partido do governo, seja ele um partido da oposição, seja ele um partido clandestino. Só os estudantes devem ser soberanos para decidir sobre os rumos que a entidade deve assumir.

Fernando - O que você acha dessa máfia existente na venda do livro didático, onde todos os anos os pais de famílias são obrigados a comprar novos livros para os seus, quando se sabe que antigamente um livro servia para toda a família durante vários anos?

Luiz - Tem um outro aspecto que você não mencionou: é que a grande maioria desses livros são escritos, são inspirados na realidade que não é do nosso país.

Pinto - Luiz, apesar de você já ter falado que a UNE é uma entidade totalmente apolítica partidariamente, desses atuais partidos existentes qual o que mais se identifica com a luta da UNE?

Luiz - A posição da UNE é de não ter nenhuma preferência por nenhum desses partidos para justamente assegurar um dos nossos princípios. Veja bem: no atual momento que a gente está vivendo, nós não podemos nos encorporarmos a qualquer partido. A única posição que assegura essa nossa posição no atual momento é a de propor, o conjunto dos partidos da oposição. A UNE acredita que deve desenvolver ações, e é nesse campo que se colocam as suas preferências. Então, a UNE não indica para os estudantes brasileiros nenhum partido, mas indica que os estudantes observem a prática de cada um desses partidos, vejam aqueles que estão mais identificados com os seus interesses e escolham aquele partido para militar de acordo com a sua preferência ideológica. O único partido que a gente sabe que não gosta da gente, e por isso que a gente não gosta dele é o PDS.

Fernando - Há possibilidade da UNE ter um nome nacional que seja uma bandeira de luta?

Luiz - A gente acredita na ação unitária dos estudantes. Não será nenhum estudante, nenhuma pessoa que vai conseguir resolver os nossos problemas. Vai ser justamente a nossa união, a nossa entidade, a integração dos estudantes brasileiros que vai ser essa força que é capaz de conseguir alguma vitória nas nossas reivindicações. Não cabe a gente ficar dizendo que fulano pode ser um grande líder. Isso o próprio estudante vai conhecer na sua própria prática no seu cotidiano.

Agnaldo - Enumerei alguns nomes aqui para você omitir curtos comentários sobre esses nomes, por exemplo: Carter.

Luiz - Muito parecido com Reagan. Carter teve uma política bastante irresponsável com os países do terceiro mundo. Tentou fazer uma diplomacia com os direitos humanos, mas não conseguiu.

Agnaldo - Drogas.  
Luiz - O tratamento que os governos militares vêm dando as drogas não tem resolvido os problemas. As drogas estão sendo colocadas hoje nas mãos de grandes nomes, de pessoas ricas, enquanto que o governo tem combatido apenas aqueles que têm sido levados pelo vício.

Agnaldo - Caetano ou Fagner?  
Luiz - Sou mais simpatizante com Chico Buarque.

Agnaldo - Eduardo Portella ou Darcy Ribeiro?

Luiz - Darcy Ribeiro. Durante o exercício do cargo de Ministro da Educação teve uma gestão que mostrou claramente o seu compromisso com a educação no nosso país. Conseguiu construir a Universidade de Brasília que é um exemplo hoje para o Brasil e para o mundo de uma universidade democrática e voltada para os interesses do nosso povo. O Portella durante a sua administração só tem defendido os interesses dos grandes tubarões do ensino e defendido a própria política do governo de cortar as verbas para a educação.

Agnaldo - Lula ou Hércules Correia?  
Luiz - Acredito que ambos são pessoas que se colocam hoje na defesa dos interesses do povo.

## Saudosismo

ARLINDO ALMEIDA

### O 15, ah, o 15...

Só compreendo o 15 de Novembro com eleição, principalmente quando é direta: povo na rua, gritos, xingamentos, discursos, fiscais fiscalizando as urnas, o voto decidindo quem ganha. O 15 de Novembro me lembra seu Cabral, os pequenos conhecimentos culturais dos políticos, políticos iguais a Seu Cabral, homem bom, o pai da pobreza.

- Apolônio, você já escolheu candidato?

- Ora, seu Cabral, não tem nem graça, o candidato é o senhor.

A Lagoa, Cruz das Armas - ou Zé Pinheiro, a Liberdade, a Palmeira são cenários que lembram memoráveis campanhas políticas que acabavam no 15 de Novembro. Quantos sonhos não foram desfeitos, quantos saques não foram evitados e quanta corrupção não foi legalizada pelas eleições diretas para governador, prefeito e até vereador? O povão do Varjão, da Rua do Fogo, da Cachoeira, do sertão alimentando sonhos por uma roupa nova, uma calça ou um vestido para votar no velho senador Argemiro de Figueiredo, que tinha fama em Campina Grande de ser ranzinza. Argemiro de Figueiredo empolgava o povão, a classe média com seus discursos:

- Cabral, Severino Cabral abstenha-se dessa luta. Esta luta é dos jovens, de Ronaldo da Cunha Lima, de Vital do Rego. Cabral já estamos velhos demais para pedir votos. Vamos eleger os meninos - dizia o político liberal.

Os cabos eleitorais, essa tradição que vem dos tempos da velha república, ouriçavam o terreiro, os bairros pobres de Campina Grande e João Pessoa:

- Não esqueça, compadre, o número é...

O número. O candidato se resumia em um número: só a vontade do eleitor, indecifrável na cabine eleitoral, se tornava o maior, o eleitor se pluralizando, o eleitor, embora comprado e usado, assim mesmo era temido, amado, chalerado. O 15 de Novembro tem uma vantagem enorme para quem é pobre: ninguém vai preso e, pelo que eu sei, cachaça nunca faltou para as comemorações:

- Viva JA!  
- Viva Seu Cabral!  
- Viva Argemiro de Figueiredo!

- Viva...

O 15 de Novembro é um dia de vivas, de amizade e nunca de abstenção. O 15 é um dia dourado, de eleições diretas mexendo com os nervos de candidatos ruins de urna. Ernani Sátiro sempre foi considerado ruim de urna, ruim de urna mesmo. Mas nem por isso os políticos que não transam bem com as urnas, não sabem fazer discursos e que têm pouco dinheiro para fazer eleição também fazem parte do jogo, um jogo democrático, populista, brasileiro. Um jogo do qual *Os Anos JK* estão na memória dos fracos e dos fortes. Era JK que estendia a mão ao comunista e ao direitista, a mesma mão que sabia perdoar, anistiar.

Tudo terminava no 15. Era o Brasil fantasiado de eleições diretas, das majoritárias que, para papai, significam todas as eleições. O 15 de Novembro ensinava a Chico de Nena como conseguir uma grana, na boca da urna, para encher a cara. Os anos JK têm muito do 15 de Novembro.



Aliás, quem é que não se recorda do sorriso mineiro do ex-presidente? Tempo bom, né? O 15 proporciona barriga cheia.

- Só voto se ele (o candidato) pagar o almoço e me levar de carro.

Sonhos burgueses, burgueses? Ora, não me venha com essa: burguês uma ova. Era o povão impondo, quer dizer, querendo impor com o voto a dignidade do eleitor. Os políticos, em geral, têm medo das urnas. O povo, em geral, gosta de votar, porque eleição por esses trópicos sempre será uma festa: lenços brancos, amarelos e até verdes. As latas velhas, a bazuca que os moradores da periferia de Campina deixavam no centro da cidade era algo colossal. Era o lixo dos bairros, sovacos indigentes desafiando narizes de conservadores. No outro dia, cedinho, a



Maciel Pinheiro em Campina mais parecia um cemitério.

Langstine de Almeida - que inventou uma tal de Campanha da Lata Velha - numa ironia aos endinheirados da serra da Borborema, comandava aquela bazuca maravilhosa. O grande capitão era Seu Cabral, o grande timoneiro era o velho Argemiro, de frases empolgantes, divinas e que arrebatavam centenas de votos.

O 15 de Novembro era um dia de doideira, de cachaça e ruas desabitadas de policiais.

As alianças políticas de liberais e conservadores - e comunistas correndo pela ponta - seriam reexaminadas, reestudadas.

- Fulano me traiu!  
- A campanha tinha muitos defeitos...

- O povo é alienado...  
Os esquerdistas, que normalmente torcem narizes e rostos para o povo, embora em nome deste sejam capazes de fazer até revolução, lamentavam os poucos votos.

Era o discurso que não prestava.

- Não atingia o povo - como dizia o velho Nanó, caladão e muito reflexivo.

- Povo atrevido esse povo em tempo de eleição - berrava o Cabo Moura ou o Sargento Batista, do policiamento de Zé Pinheiro, um bairro oposicionista, espécie de termômetro para políticos e cabos eleitorais.

Se o 15 era dia de festa, de pagode e muito samba, também era dia de namoros, paixões, amores fortes. Foi na boca da urna que Miguel sapateiro conheceu a sua mulher.

- Ela era de oposição e Miguel governista. Mas graças a Deus habitam a mesma casa numa bela co-existência pacífica.

Ah, o 15... Faz tempo, né? Pois é, até o 15 de Novembro, esse dia de república e de sonhos, me lembra a frase do presidente João:

- Juro que farei desse país uma democracia!

Eu espero, Chico de Nena também. O povão espera voltar a pular, a sujar as ruas centrais de João Pessoa e de Campina Grande. Eu, Chico e o povo esperamos as diretas. Sim, as diretas essa forma clássica gostosa de contestar o Governo ou a Oposição com um não, um não do tamanho da dignidade do voto, essa manifestação que, parece, foi inventada em Campina.

□ □ □

A morte de Getúlio Vargas; a apoteose de JK; o comício de Jango na Central do Brasil; o 31 de março de 1964; a morte de Edson Luís; o pronunciamento de Márcio Moreira Alves. São esses os ingredientes de um documentário que recupera não só um gênero pouco aproveitado pelos cineastas brasileiros, como relembra imagens perdidas de uma história que vai ficando cada vez mais distante.

Silvio Osias



O documentário político de longa-metragem tem sido coisa rara no cinema brasileiro. Nos últimos dez anos, por exemplo, pouco tivemos com o gênero: Ana Carolina fez *Getúlio Vargas*; Jorge Ileli, *O Mundo Em Que Getúlio Viveu*; Silvio Back, *A Revolução de 30*; Silvio Tendler, *Os Anos JK*, que o Cine Plaza exibiu terça e quarta-feiras.

Trabalhando com dificuldade à procura de material de arquivos particulares, de cinematecas e entidades públicas, os cineastas nem sempre encontraram filmes suficientes para a realização de seus projetos. Alguns deles, mesmo assim, souberam superar este problema e realizaram documentários exemplares.

Outros - caso de Ana Carolina em *Getúlio Vargas* e Silvio Back em *A Revolução de 30* - mostraram que faltava fôlego a seus projetos, mas, de qualquer forma, diminuíram o vazio de documentários políticos no cinema brasileiro.

*O Mundo Em Que Getúlio Viveu* segue os passos de Vargas durante os anos vinte, passa pelo Estado Novo, sua queda; narra o retorno de Vargas, eleito pelo povo, e termina com sua morte. *Os Anos JK* continua a história interrompida no filme de Ileli: começa com o fim do Estado Novo, mostra a eleição e a morte de Vargas, se detém sobretudo na administração JK e ainda sintetiza a década de sessenta através dos governos de Jânio, Goulart, do movimento de março de 1964, governos de Castelo Branco e Costa e Silva, manifestações estudantis de 1968, AI-5, etc.

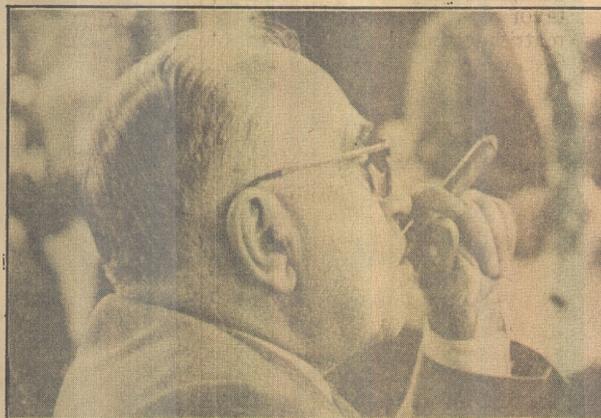
A figura de JK não é tudo no filme de Tendler.



João Goulart



## CENAS DE UMA HISTÓRIA QUE ACABA COM O AI-5



Getúlio Vargas

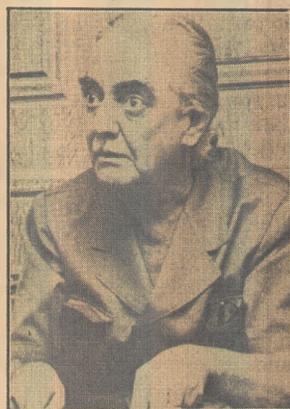
Embora o documentário dedique grande espaço a sua administração, na realidade *Os Anos JK* consegue ser mais do que isto, resumindo a história política brasileira de 1945 a 1968. O espetáculo é linear: narrado com sobriedade pelo ator Othon Bastos, reúne cenas importantes da vida política do país, comentadas com entrevistas recentes de pessoas que foram personagens desta história.

O filme não é uma festa aos feitos do governo JK, nem tão pouco deixa de assumir uma postura crítica quando se comove com alguns fatos. Não esquece, no entanto, de ser claro quando fala de um tempo em que o povo tinha maior participação na vida política da Nação.

*Os Anos JK* é também o primeiro documentário brasileiro de longa-metragem que mostra o movimento militar de março de 1964 e acompanha, mes-

Tendler não cansa o espectador, tem uma narração objetiva, entrevistas curtas, e é absolutamente linear. Em outras palavras, o cineasta trabalhou levando em consideração as limitações de um público que não foi acostumado a ver este tipo de filme, e, assim realizou um documentário simples e que ajuda de forma magnífica a preencher uma brecha existente no cinema brasileiro.

Fica claro o quanto é necessário um amplo trabalho de reconstituição da história política do país também no cinema. O documentário político é uma grande opção para os cineastas tupiniquins. Ver estes filmes é obrigatório, mesmo que não seja muito agradável para um público acostumado às produções douradas de Hollywood e à TV Globo de cada dia. Debatê-los também.



Jânio Quadros

mo que rapidamente, os primeiros anos do regime de exceção: fala claramente sobre as cassações, registra o incêndio da UNE, a morte de Edson Luís, etc. Assim, é espetáculo obrigatório para uma geração que cresceu sem tomar conhecimento dos fatos que mais marcaram o seu próprio país.

A esta geração, o filme de Silvio Tendler mostrará imagens inéditas e inesquecíveis: a Constituinte de 1946; a morte de Vargas; a inauguração de Brasília; o comício de Goulart na Central do Brasil; o pronunciamento de Márcio Moreira Alves, etc.

A esta geração, *Os Anos JK* dará uma aula de história do Brasil. Uma aula que ostenta um grande mérito: não cai na monotonia de um *A Revolução de 30*, cujo maior erro é contribuir para que o público não volte a ter motivação para ver novos documentários sobre política. O filme de





**farmácia**  
**PADRE ZÉ**



UMA ORGANIZAÇÃO  
**JOSÉLIO PAULO NETO**  
AGORA TAMBÉM EM TAMBAU  
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

**MOVELARIA**  
**PERNAMBUCANA**  
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPOSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

**Karine**  
Sólicas



O complemento indispensável da mulher elegante, numa infinidade de bonitos modelos, um para cada ocasião

Praca 1817, Nº 35-B  
Fone: 083(221-5746)  
JOÃO PESSOA - PB

**CENTRO OFTALMOLÓGICO PARABIANO**  
Clínica e Cirurgia dos Olhos - Glaxo - Estrada Lameira de Freitas - Orla

DR. JOSE EWERTON DE ALMEIDA HOLANDA  
C.R.M. - 1839

- Curso de Especialização e Aperfeiçoamento em Oftalmologia - 4 anos - no serviço do Professor Hilton Rocha na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais
- Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Paraíba
- Membro do Conselho Latino-Americano de Extra-Basico
- Membro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato
- Membro da Sociedade Francesa de Oftalmologia
- Especialista em Oftalmologia por concurso pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia

PLANTÃO NOTURNO  
Consultório:  
Rua Monsenhor Walfrido Leal, 215  
Fones 222-0290 - 221-1100  
Consultas  
Hora Marcada

**MOVELARIA**  
**VALONES**

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS  
MOVEIS E ELETRODOMÉSTICOS  
salas,  
estufados, dormitórios,  
estantes  
MODERNAS E VERSÁTEIS  
armários copa-cozinha  
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

**MOVELARIA VALONES**  
A SUA MOVELARIA  
rua 13 de maio 188 dentro  
FONE 221-3712

**O jornal para quem leva jornal a sério**

O que A UNIÃO diz, pode escrever.

Baseada nessa expressão popular de fé pública, de rigoroso compromisso com a verdade, o que A UNIÃO disser, pode escrever. Porque é assim que ela escreve a notícia ou levanta o problema. Por isso que são raras, em suas páginas, a informação desmentida ou a especulação refutada. O que A UNIÃO disser, isto é.

Peça A UNIÃO e trate o seu mundo e os seus negócios com segurança.

**A UNIÃO**  
O jornal para quem leva jornal a sério.

**Uma nova tribuna**

- O jornalista Luiz Otávio Amorim vai assumir segunda-feira a Direção de Rádio Jornalismo da Rádio Correio da Paraíba - AM e FM, o que, antecipadamente, significará uma maior dimensão na radiofonia paraibana, porquanto todos conhecem o dinamismo e a dedicação daquele companheiro.
- Naquela sua nova tribuna, Luiz Otávio irá apresentar diariamente, às 12h30m, o já famoso programa "Informal". Também todos os dias - com cobertura das duas emissoras AM e FM -, aquele confrade comandará o programa "Correio Debate", às 18h15m.
- Neste programa Luiz Otávio Amorim terá a assessoria de oito experientes jornalistas da terra. São eles: Abmael Moraes, Sebastião Barbosa, Tadeu Nascimento, Ferraz Junior, Nakamura Black, J. Cavalcanti, Bernardo Filho e Metuzael Dias. Terão participações especiais Alberto Arceia e Gilvan de Brito.

**Océlio tem nova meta**

- Ainda quando estava em plena campanha, o reumatologista Océlio Cartaxo confienciava ao presidente Assis Camelo e a este colunista, que "se ganho esta eleição para diretor social, partirei em busca da presidência do Cabo Branco".
- A declaração, que a princípio foi tomada como mais, uma das brincadeiras do vitorioso candidato a diretor social do alvirubro, voltou a ser feita depois de sua vitória, pelo próprio Océlio a alguns de seus amigos mais próximos.



**JOÃO BATISTA MORORÓ**

**DIVISÃO NO CB**

- Já para novembro de 1982, um novo quadro começa a se desenhar dentro da política do Cabo Branco, unicamente para a sucessória presidencial. Como se sabe, Océlio Cartaxo anunciou aos quatro ventos que é candidato a cargo, terminado o seu mandato de diretor social.
- Até aí, tudo bem. Mas é bom lembrar que o secretário eleito Jäder Franca de há muito namora o posto, tendo mesmo revelado a alguns amigos que não abrirá mão pela sua disputa, um seu velho e acalentado sonho desde os tempos em que Roberto Cavalcanti foi guido à presidência da agremiação.
- Como se vê, já são dois que se insinuam candidatos à presidência. Mas o negócio não fica aí. E se Ozáes Mangueira, às vésperas do final do seu mandato, resolver também concorrer à eleição? Se os três não chegaram a um acordo, abrindo mão desta prerrogativa legal, fatalmente irá haver divisão dentro da futura diretoria alvirubra. Tal ocorreu recentemente, sendo que em 1982 dividida por três.

**AGORA O CONSELHO**

- Desde que não haja nenhum impedimento, já que exerce a presidência do Astréa, o médico João Batista Mororó (foto), poderá vir a ser o próximo presidente do Conselho Deliberativo do Clube Cabo Branco. Ele, como é sabido, foi o segundo conselheiro mais votado (1.188). Fala-se que Ivan Guerra - o mais votado com 1.254 - deverá ficar com a secretaria do colegiado.
- Tanto João Batista Mororó como Ivan Guerra disputaram as eleições como candidatos da chapa da situação, que no futuro Conselho Deliberativo contará com maioria. Outra alternativa de que estão muito comentando é a condução de Josélio Paulo Neto para a presidência do órgão fiscalizador.

**Sociedade**  
**RYONALDO CORREIA**



SIMONE COM SEUS PAIS DENISE E ALOYSIO PEREIRA E GIUSEPPE COM SUA MÃE SOCORRO BEZERRA

**Venceu o melhor**

- Embora tenha entrado de última hora na campanha pela conquista da Diretoria Social do Cabo Branco, o radiologista Océlio Cartaxo acabou suplantando o seu considerado forte concorrente por 99 votos de diferença.
- Esta coluna se sente recompensada pelo triunfo, porque foi a única que desde o princípio acreditou no candidato da situação, apontando-o como o melhor para ocupar o importante (embora espinhoso) cargo na nova diretoria alvirubra.
- Agora esta coluna irá cobrir com prazer toda a sua administração.

**SIMONE E GIUSEPPE**

- Simone Carneiro Pereira Lima é hoje senhora médico Giuseppe Souto Bezerra. O casamento dos dois jovens ocorreu dia 8 último, na Igreja da Misericórdia, que Palouva Arcoverde, esmeradamente, decorou usando rosas, angélicas e miguês.
- Destaque para a elegância dos noivos. Simone, com vestido de renda importada, estilo camponesa, confeccionado por Margarida Caldas. Na cabeça ela levava um sólido com flores naturais e artificiais, iguais às do buquê. O noivo Giuseppe, impecável, num terno de calças e colete na cor marinho e blazer cinza. A etiqueta era da Alfaiataria Vesúvio.
- Um fato chamou a atenção dos convidados: a porta principal da igreja somente foi aberta quando da chegada de Simone e do seu pai, o Secretário da Saúde, dr. Aloysio Pereira Lima. A cerimônia foi celebrada pelo Pe. Juarez, ex-professor de Simone, que leu um trabalho dela intitulado "Amizade". Fez o fundo musical o grupo de Agmar Dias Pinto, que executou "Creio em Ti" (na hora das alianças), "Noite do Meu Bem" e "Foi Deus Quem Fez Você".
- Dona Denise Carneiro Pereira Lima, mãe da noiva, elegantíssima, num brocado seda cinza com bordados prateados. Emocionada, assistindo o casamento de sua primeira neta, estava Alexandrina Pereira Lima (Dona Xandu), 84 anos e elegante num modelo lilás.
- Os convidados, inúmeros, destacando-se o Governador Tarcísio Burty, o General Roberto Franca Domingues, Consul Severino Guedes, executivo Roberto Mesquita, médico Ferdinando Paraguai, desembargador Hermes Pessoa, deputados, Secretários de Estados e figuras do maior destaque da sociedade paraibana.



**DENISE CARNEIRO PEREIRA LIMA E GIUSEPPE SOUTO BEZERRA**

**Rápidas**

- UM dos melhores papos da cidade, com o maior requinte no serviço de bufê (canapés e drinques variados), é o que Stella e Virgíneo Veloso Freire oferecem sempre nas noites quentes de verão, em sua bela residência no bairro dos Estados.
- LOURDES e Eunápio Torres ainda em Aracaju esperando o nascimento de mais um neto, filho de Isabella Franco Cardoso.
- TURMA concluinte de Letras da UFPB, promovem hoje, na AABB, a festa de "A a Z", com o Som Thiago.
- NOITE de hoje haverá jantar dançante no late Clube com o conjunto de Moacir Codeceira. As mesas são gratuitas.
- JOSELIO Paulo Neto e seu filho Felipe Augusto aniversariam hoje. Eles e mais Germana recebem amigos para inauguração de pista de patins e jantar.
- BAILE da Proclamação, hoje, no BNB Clube, começará às 22 horas.
- COLUNÃO parabeniza os eleitos do CB.

**Gratidão**

- Do médico Océlio Cartaxo, o redator desta página recebeu o seguinte: "Bom amigo Ivonaldo: Passados os dias de embate da grande campanha democrática do Cabo Branco, resta-me externar-lhe minha gratidão pelo apoio constante, leal e decisivo, que sempre recebi de sua prestigiada coluna social. As antigas raízes de amizade que nos aproximavam, tenho certeza, tomaram maiores dimensões e maior vigor. Aproveitando também o ensejo desta divulgação, quero agradecer a todos os associados do Cabo Branco, sem nenhuma distinção partidária, a oportunidade que me foi concedida de poder oferecer um pouco de minha vitalidade com vistas ao crescimento de nosso clube. Aqueles que me honraram com o voto, o empenho ou a decisão, dirijo uma mensagem de otimismo e boa-vontade e a reafirmação de que tentarei corresponder a confiança a mim atribuída. Espero, formar, juntamente com toda a diretoria eleita, um bloco homogêneo e fraterno, que enfrente com coerência e dignidade os grandes problemas que com certeza surgirão ao longo do próximo mandato. Sempre a seu dispor, aceite um forte abraço do amigo, Océlio".

**Churrasco e muito chopp**

- Em meio a um "saboroso churrasco acompanhado de chopp bem geladinho" a Aldeia Imobiliária e a Terral, lançam hoje, às 10h, o Loteamento "Residencial Morada do Sol"... o começo de uma nova vida.
- O loteamento fica na Praia do Sol, com acesso pelo girador da Ceasa.



**REMO GERMÓGLIA**

**Um gesto de candidato**

- Oito horas depois de proclamado oficialmente eleito pelo Juiz Wilson Cunha, presidente da Assembléia Geral, o engenheiro Remo Germóglia (foto) visitou o colunista para agradecer a cobertura de A União e o voto que lhe demos.
- Daqui deste espaço, Remo extrema os agradecimentos aos seus 1.548 amigos que o elegeram Diretor de Esportes do Cabo Branco.

**Alexandre Amorim**

- Segundo anunciou o Juiz Wilson Cunha, no dia 9 de dezembro todos os eleitos do Cabo Branco tomarão posse. Quando isso acontecer, Alexandre Brindeiro de Amorim estará com, exatamento, 20 anos de idade. Será o mais novo membro do novo Conselho Deliberativo do alvirubro.
- Alexandre, filho de Albany e Orlando Amorim, é estudante universitário. Está cursando Bacharelado em Física. No dia 27 deste mês ele completará duas décadas de vida.
- Foi, portanto, eleito com 1.101 votos, com a idade de 19 anos.

# LETRAS

(GUIA  
SEMANAL  
DE  
LEITURA)

Carlos Romero

## FRENTE DE LUTA EM FAVOR DA EMPRESA NACIONAL

**Tecnologia e Dependência: O Caso do Brasil** é trabalho de alta qualificação científica que a Civilização está lançando em co-edição com a Universidade Federal do Ceará.

Acontece que o trabalho se constituiu em tese de Mestrado no Curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba.

Seu autor, professor Francisco Antonio Cavalcanti da Silva, graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade da Paraíba exerceu cargos de assessor de planejamento, diretor técnico de empresas, etc.

**Tecnologia e Dependência: O Caso do Brasil**, que ora se apresenta em livro, traz prefácio do cientista J. Leite Lopes que à certa altura, diz: "neste livro de Francisco Antonio Cavalcanti da Silva, baseado em tese realizada na Universidade Federal da Paraíba sob a orientação do Professor Floriano

Villa-Alvarez, são abordados e discutidos aspectos do problema da tecnologia e de suas relações com o desenvolvimento dependente".

Explicando a obra, enfatiza o Autor: "a motivação que nos levou à escolha do tema está fundada na convicção de que é necessário reforçar uma frente de luta em favor do fortalecimento da empresa nacional."

A propósito do êxodo de cientistas nos países subdesenvolvidos, da chamada "evasão de cérebros", vejamos este tópico da tese do prof. Cavalcanti da Silva: "As Nações Unidas estimam em 40.000 o número de cientistas que emigram, a cada ano, dos países pobres para os países ricos, o que não deve ser um número alarmante."

Trabalho de pesquisa, apoiado em selecionada bibliografia, esse livro-tese se destina sobretudo à consciência nacional.

## AS NOVIDADES DAS LIVRARIAS

• **A Vinha dos Esquecidos** - João Climaco Bezerra - Lançamento da José Olympio em convênio com o Instituto Nacional do Livro e Ministério da Educação e Cultura.

O autor, como bom careense, é viajante infatigável. Conhece o Brasil de ponta a ponta, vários países estrangeiros inclusive a África, cuja impressão considera muito forte como subsídio para sua vivência de escritor.

Segundo Jorge Amado, "há uma constante a marcar a obra do ficcionista: a fidelidade aos temas de sua terra, à verdade do homem nordestino, o sentimento profundo do seu drama e da sua tragédia".

• **Nós, do Araguaia** - Edilson Martins - Livro em terceira edição lançado pela Graal, tem como subtítulo: "Pedro Casaldáliga o Bispo da Teimosia e Liberdade". O autor se demorou 2 anos da pesquisa de campo deste livro. Gravou mais de 20 horas ouvindo posseiros, peões, índios, empresários, soldados, fazendeiros, religiosos e, naturalmente, o Bispo Pedro Casaldáliga.

• **Uma Ratoeira Bem Confortável** - C. Northcote Parkinson - Em dose ensaios escritos num estilo leve e fácil, Parkinson analisa temas atuais e que mantêm entre si um certo relacionamento. Além dos administradores e economistas, o livro é recomendável para aquela parcela do público voltada para temas contemporâneos que nos dizem respeito não só como profissionais deste ou daquele ramo, mas também como cidadãos que procuram uma boa informação.

• **A Seita da Mão Vermelha** - Edgar Wallace - Lançado pela Francisco Alves, esta obra é obra de suspense e de ação onde o leitor se vê completamente envolvido pelo clima que só mesmo o talento de Edgar Wallace podia conceber. Este é o 30º volume da Coleção Horas em Suspense, e, para surpresa do público brasileiro, já em 1913 se romaneava sobre uma conhecida organização criminosa que chega até os nossos dias e sobre a qual grandes romancistas como Mário Puzo e cineastas como Coppola faturam milhões de dólares através de livros e filmes.

• **Uma Geopolítica Pan-Amazônica** - General Meira Mattos - Lançamento da José Olympio, na coleção Documentos Brasileiros, em convênio com o Instituto Nacional do Livro.

A obra tem por objeto de estudo a realidade geográfica, histórica, social, política, ecológica brasileira. O Autor delinea e conceitua uma geopolítica pan-amazônica.

• **O (De) Itabira** - Marcus Accioly - A Livraria José Olympio está lançando **O (de) Itabira** - de Marcus Accioly em convênio com o Instituto Nacional do Livro e Ministério da Educação e Cultura. Trata-se de uma série de dezesseis poemas distribuídos linear ou graficamente, num total de 710 versos numerados pelo autor, intermeados de ilustrações de Fernando de Araújo, Jr.

A obra celebra, com grande virtuosismo, o poeta Carlos Drummond de Andrade.

## OS LIVROS MAIS VENDIDOS

A Cultural Livros Paraíba, a Livraria do Luiz, sita na Galeria Augusto dos Anjos, informa os livros mais vendidos, na última semana, naquele estabelecimento.

### NACIONAIS:

- 1 - Vargas, Pensamento Político Brasileiro - Hélio Silva - L & PM Editores.
- 2 - Crepúsculo do macho - Fernando Gabeira - Codecri.
- 3 - A Mesa do Jantar - Laurita Mourão - Nórdica.
- 4 - O Homem - Humberto Rohdem - Alvorada.
- 5 - A Grande Libertação - Huberto Rohdem - Alvorada.
- 6 - Rabo Cheio - José Cavalcanti - Editados.
- 7 - Budismo - Psicologia do Autoconhecimento - G. da Silva - R. Homenko - Pensamento.
- 8 - Brizola e o Trabalho - Moniz Bandeira - Civilização Brasileira.
- 9 - O Negro no Brasil - Julio José Chiavenato - Brasiliense.
- 10 - O Ano Vermelho - A Revolução Russa e seus Reflexos no Brasil - Moniz Bandeira - Brasiliense.

### ESTRANGEIROS

- 1 - A Mansão Hollow - Agatha Christie - Nova Fronteira.
- 2 - Um Momento Para Morrer - Arthur Hailey - Nova Fronteira.
- 3 - A Extravagância do Morto - Agatha Christie - Nova Fronteira.
- 4 - Viver é Amar - J.M. Simmel - Nova Fronteira.
- 5 - Marcas da Vida - James Baldwin - Nova Fronteira.
- 6 - Os Prazeres do Sexo - Alex Comfort - Martins Fontes.
- 7 - Mais Prazeres do Sexo - Alex Comfort - Martins Fontes.
- 8 - OVNI - As Forças Armadas Falam - Jean-Claude Difel.
- 9 - O Guia dos Ufos - Norman Briazach - Difel.
- 10 - O Relatório Hite - Shere Hite - Difel.

### Estante Jurídica

■ **Orlando Gomes e João Pessoa.** O professor Orlando Gomes, o chamado "príncipe dos civilistas brasileiros", esteve mais uma vez participando do Curso de Especialização em Direito da nível de pós-graduação, promovido pela Universidade Federal da Paraíba.

Abordando a temática do Contratualismo Em Face da Realidade Econômica Contemporânea, quando aquele tradicional instituto passa por profundas transformações, o eminente jurista brasileiro, com as suas aulas, despertou o interesse de todos os que ouviram para alguns aspectos polêmicos da matéria, ensinando ao mesmo tempo incentivo para a pesquisa.

Nesta Capital, o professor Orlando Gomes concedeu entrevista ao jornal A União, oportunidade em que enfocou alguns temas da atual conjuntura sócio-jurídica brasileira, tendo sido saudado na abertura do Curso pelo professor Raimundo Gadelha, Coordenador do Curso de Direito, representando a nossa Universidade.

Na última aula ministrada, o jurista visitante, ao despedir-se dos alunos, disse que cada vez mais se identificava com a Paraíba, mormente com a cidade de João Pessoa, a quem dedicava um verdadeiro amor.

O programa de Direito Civil teve prosseguimento com as aulas do professor Pedro Manso Cabral, da Universidade da Bahia e assistente do Professor Orlando Gomes.

■ **Da Propriedade Rural** - A Universidade de Direito está lançando **Da Propriedade Rural**, de Fernando Castro da Cruz, contendo comentários, jurisprudência e legislação sobre o tema enfocado. O autor é juiz aposentado e advogado militante em Belo Horizonte. Na apresentação da obra ele diz: "esta obra é a síntese das observações feitas, diretamente, no 'modus vivendi' do nosso homem do campo, ao longo de três anos de andanças pelos interiores do sul da Bahia, Espírito Santo e de todo o norte e parte do centro-oeste de Minas Gerais. "Para o Autor "O Direito Agrário no Brasil caminha, ainda, tateando o chão da esperança. Falta-lhe jurisprudência. Falta-lhe os Códigos de Direito Agrário e de Processo. Falta-lhe um Tribunal próprio. Falta-lhe os respectivos currículos nas Faculdades de Direito".

■ **Embargos de Terceiro** - Outro bom lançamento da Universidade de Direito é este **Embargos de Terceiro** - de Edson Prata.

O Autor enfoca defesa da posse e garantia real, insolvência do devedor, petição inicial e seus requisitos.

Calculado na jurisprudência mais recente, a obra se reveste de sentido prático, não podendo deixar de figurar na estante do profissional do Direito.

■ **Introdução à Sociologia Geral** - A obra é do incomensurável Pontes de Miranda. Relançamento nobre da Forense, já nas livrarias. Mereceu Prêmio da Academia Brasileira de Letras, em 1924.

Na apresentação da 1ª edição, salientava o Autor que "a exposição científica e o enunciado das proposições que sustentamos são tão positivos e tão comprovadores da unidade e harmonia do saber, que justamente por isso se diferenciaram das sínteses europeias e norte-americanas". E vale a pena ler a Introdução, verdadeira peça jurídico-literária.

## TEATRO

### O dia em que o elefante não deu

Paulo Vieira

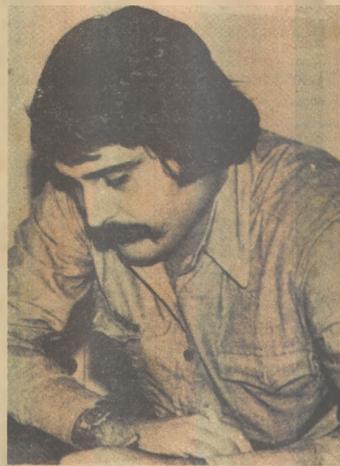
QUEM GANHOU OU QUEM PERDEU?, é a pergunta patética feita pelos atores ao final da peça de Marcos Tavares, **O Dia em que deu Elefante**. Difícil responder quem ganha ou quem perde nesse espetáculo.

De Marcos Tavares sabemos que é um bom poeta, remanescente de um movimento importante para a cultura paraibana, e talvez por isso mesmo pouco conhecido, havido na década de 60, chamado Sannahau. Bom poeta, mas nem tanto dramaturgo. Tão bom que é capaz de escrever um poema dramático como **A Noite de Matias Flores**. Tão pouco dramaturgo que é capaz de escrever um texto dramático como **A Noite de Matias Flores**, e talvez, pior ainda como **O Dia em que deu Elefante**.

Quem ganhou ou quem perdeu com a dramaturgia paraibana? Sintomático: de uma forma geral os espetáculos paraibanos estão carregados de violência. Não de violência para com o comportamento do público, ou com os aspectos conservadores da cultura paraibana: não de uma violência para com a nossa passividade provinciana ou muito menos para com a nossa dramaturgia de sala-de-visita. Mas sim de uma violência para com o bom gosto; agressões físicas mesmo entre atores em cena, na boa intenção de tornar "real" a encenação. Sem contar com os "mal comportados" pseudoliberais gestos obscenos, com o intuito de fazer rir, fazendo corar o mais despurado espectador que esteja na platéia.

Quando montamos **Soy Loco por ti Latrina**, Silvio Osias, em sua coluna do jornal A UNIÃO, nos acusava de fazer a "apologia da porralouquice", além de advertir ao público de que se não gostasse do espetáculo estava correndo o risco de "ser chamado de fascista, reacionário, outras coisas mais, ou - mais provavelmente - gay enrustido". Fomos acusados de fazer apologia do homossexualismo. Talvez por isso, à exceção de Carlos Aranha no mesmo jornal, ninguém que nos defendesse quando sofremos os ataques dos xenófobos, mais especificamente ainda Antonio Cadengue. Talvez por isso a comunidade teatral não tivesse ido assistir àquele espetáculo. E os espetáculos de não fazem a "apologia da porralouquice", que não deixam evidenciar uma temática homossexual, e quando põem bichas em cena é para fazê-las ridículas ao riso da platéia, espetáculos de cunho nitidamente machista, de ator coçando os ovos ou usando objetos de cena fazendo a vez de *fa-lus*, espetáculos de sala-de-jantar, de ternos e gravata, por que não os condenam? Por que estão de acordo com a moral de tradicional família paraibana? - Quem sabe se a causa da violência estúpida do teatro paraibano não seja para escamotear a vontade de desmumhecar?...

DEU ZEBRA NO DIA EM QUE DEU ELEFANTE. Além do texto dispor de recursos infimos para uma encenação, a encenação - por culpa do texto? - mostrou-se de um primarismo absurdo. Correria, pancadaria, pega-pra-capar, desperdiçando o talento de atores como Ednaldo do Egyto e Lucy Camelo. Não se dá vez ao público de gozar pelo menos as rimas bem feitas de Marcos Tavares. Tudo é tão simplório nessa encenação - e não venham me dizer que é medida de economia -, desde o cenário, passando pela sono-

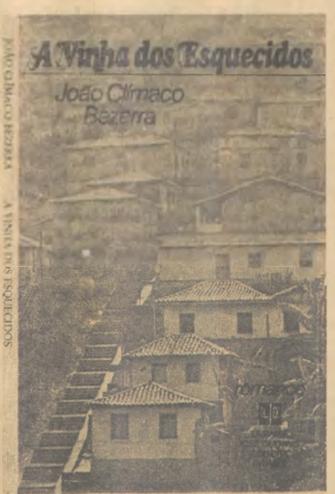
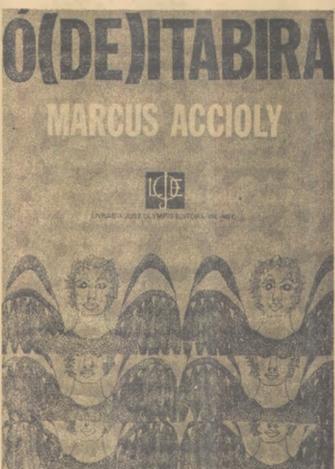
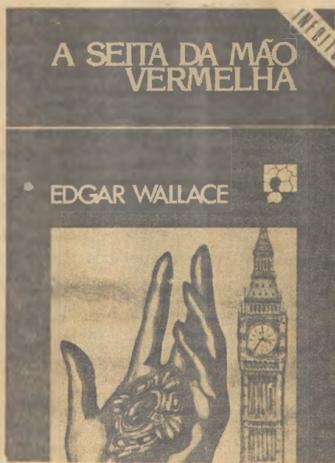


Tavares: poeta ou dramaturgo?

plastia até a iluminação. É bem verdade que não dispomos de cenógrafos, sonoplastas, iluminadores, figurinistas e outras categorias mais que são indispensáveis ao palco italiano. É bem verdade que o nosso teatro é pobre, não o pobre procurado por Grotowski como proposta estético-ideológica, mas o pobre de cuidados. Não é porque não se dispõe dos técnicos indispensáveis que se vai entregar ao desleixo a montagem de um espetáculo. Difícilmente se poderia desculpar esse desleixo se feito por um grupo amador que quase sempre não dispõe nem do dinheiro mínimo exigido para uma montagem. Impossível desculpá-lo num grupo de teatro oficial, subsidiado pelo Governo Estadual, que se auto-intitula em "iniciativa pioneira de teatro profissional na Paraíba" (de um ingresso-convite).

O DIA EM QUE O ELEFANTE DEU. O que, para o teatro paraibano? - Talvez, e mais uma vez, a certeza de que o nosso teatro está cansado. Temática, estética e linguisticamente. Compondo a coletânea de textos vencedores do concurso anual da Diretoria Geral de Cultura do Governo do Estado, impresso no **Teatro Paraibano, Hoje**, volumoso tomo de seis peças onde se sobressai BR-230, de Alarico Correia Neto, Fernando Teixeira e Carmélio Reynaldo, **O Dia em que deu Elefante** foi totalmente reescrito pelo autor após bate-papo com a diretora do espetáculo, Tânia França, que sentiu a impossibilidade de montá-lo como estava, enfadonho como era. Encheu-se, nessa segunda escritura, de lugares comuns em busca do riso fácil, e mais uma vez explorando mal um tema que vem sendo tão bem explorado pela dramaturgia brasileira, que são os anos 30, mais especificamente ainda, o ano da Revolução e a revolução em si.

Resta ao final da encenação a melancólica pergunta feita pelos atores, onde destacamos Ednaldo do Egyto pelos seus vinte e dois anos de teatro. pelo seu papel na peça de um velho avô saudosista com os tempos do Império, que ao final do segundo ato veste-se com a farda - para não fazer nada - de velho militante e pergunta à platéia, encarnando a própria personagem em sua desolação, enquanto os outros atores se imobilizam no quadro vivo do desalento: QUEM GANHOU OU QUEM PERDEU? Black-out.



## NOTICIÁRIO:

### A Redação do Vestibular

Informa-nos Celso Roberto Pedrosa que a Editora Moderna Ltda., com filial na rua do Príncipe, 470, bairro de Boa Vista, no Recife, está lançando, com vistas aos próximos exames vestibulares, o livro **A Redação do Vestibular**, de autoria de José Armando Macedo.

A obra segue o seguinte roteiro: exposição dos problemas gramaticais; sugestões de exercícios escritos; proposições de temas; técnicas e rascunho; critérios de julgamento da redação; explanação sobre conteúdo, forma e correção.

Trata-se de um guia seguro para o vestibulando que nele encontra as "dicas" para um bom desempenho no Vestibular.

• **Os mais recentes lançamentos da Codecri:** **Fradim do Henfil** nº 30 (Fradim do Velho); **Liberdade Para os Pirilampas** (contos) - Júlio Gomiche; **O Acrobata Pedre Desculpas e Cai** (contos) - Fausto Wolff; **Paixão floxa dos Gatos no Escuro** (contos) - Clovis Malta; **Dentes ao Sol** (novela) - Ignácio de Loyola Brandão; **Aqui e em Outros Lugares** (romance) - Osvaldo França Júnior; **Aélio, Um Operário Brasileiro** (romance-reportagem) - Valério Meinel; **Rodésia, a última Colônia** (reportagem) - Carlos Castilho; **Guia** (poesia) - Bruna Lombardi; **As Anedotas do Pasquim** (anedotas) - Ziraldo.

# HORÓSCOPO

MAX KLIM

## ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Neste sábado o ariano deve organizar melhor seus planos próximos, deixando de lado uma tendência natural de seu signo em improvisar suas decisões. Estimuladas suas sensibilidade e intuição. Convite oportuno para reunião ou festas. Saiba aproveitar corretamente os momentos de lazer e descanso junto à família. Seja mais romântico e menos prático no amor. Saúde boa carente de maior distração.

## TOURO

21 de abril a 20 de maio - Dia propício para contatos pessoais que resultaram em excelente perspectiva futura. Negócios envolvendo imóveis devem ou ser realizados com cautela ou adiados. Visitas agradáveis. Procure ampliar mais o tempo dedicado à família neste final de semana. Estimulada a afetividade no seu relacionamento amoroso que tenderá a se solidificar com demonstrações de real afeto e apreço. Saúde boa. Problemas na garganta.

## GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Bons acontecimentos de caráter pessoal marcarão positivamente este sábado para os gêmeos. Tendência exagerada para a compra de objetos supérfluos ou de pouco uso. Programe melhor suas atividades pessoais e um fim de semana com maior vivência familiar. Favorecidos os compromissos duradouros como noivados e casamentos.

## CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - O canceriano ligado a atividade profissional do comércio de alimentos estará em dia altamente favorecido. Bem posicionadas as viagens de lazer. Seja mais reservado em suas confidências. Possível mudança de residência ou de local de trabalho. Visitas de pessoas muito ligadas a sua família.

## LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Hoje seu dia será marcado por tendência a um justo e merecido lazer. Não atenda aos apelos de atividade excessivamente egotista. Busque companhias agradáveis que possam lhe proporcionar um desligamento maior da rotina diária. Uma correspondência poderá trazer-lhe gratas notícias de pessoa muito querida, hoje distante. Interesses novos no plano sentimental. Saúde boa.

## VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Ao se decidir hoje sobre assunto pessoal pendente busque fazê-lo considerando mais seu interesse futuro. Procure recolher-se mais ao ambiente doméstico com atenção a papéis e guardados particulares por ora negligenciados. Favorecidas atividades beneficentes. Boas notícias de parentes que são motivo de preocupação. Sucesso com o sexo oposto. Saúde em período positivo.

## LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Sábado marcado por sua intensa participação em assuntos ligados a pessoas próximas. Convites de amigos podem tratar de assuntos ligados a sua profissão. Plano pessoal carente de maior dedicação. Boa notícia envolvendo parentes próximos. Procure valorizar adequadamente as manifestações de carinho que vier receber à tarde ou à noite. Saúde em fase inalterada.

## ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Uma boa notícia deverá marcar de forma positiva este dia para o nativo de Escorpião que verá sua atuação pessoal destacada. Aconselhadas todas as atividades de características beneficentes. Evite hoje caminhadas por locais pouco conhecidos ou exercícios físicos aos quais esteja desacomodado. Uma atitude de maior definição poderá lhe ser exigida no plano sentimental. Saúde boa.

## SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Dedique-se neste sábado à solução de assuntos pessoais negligenciados nos últimos dias. Favorecidas as atividades manuais e trabalhos que exijam concentração e destreza motora. O final do dia poderá reservar-lhe um inesperado e muito agradável encontro com positivos reflexos em seu estado de ânimo. Busque maior atividade em relação ao amor. Saúde em bom período.

## CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Hoje estão indicadas ao capricorniano as atividades de recolhimento íntimo e introspecção. Evite expor-se desnecessariamente. Plano favorecido para o relacionamento mais aprofundado com pessoas do sexo oposto. Controle sua desconfiança em relação a pessoas próximas. Saúde em período neutro, com risco de problemas afetando os joelhos ou as pernas. Evite esportes ou exercícios violentos.

## AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Neste sábado haverá notável predominância de seus atributos de sinceridade, na aproximação de pessoas ainda não muito conhecidas. Busque controlar de forma mais efetiva sua autoritária tendência a impor-se aos que lhe são próximos. Um bom acontecimento de características inesperadas pode modificar seus conceitos ligados ao sentimento. Saúde em bom período. Cuide mais dos problemas digestivos.

## PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - O pisciano vive hoje um dos seus melhores dias do ano, quando deverão prevalecer todas as suas características de otimismo e dedicação. Evite se deixar dominar por uma tendência a superestimar a importância dos fatos ocorridos ao seu redor. Plano familiar harmonicamente indicado. Dedique-se à pessoa amada com todo o entusiasmo que tem sido irrealmente reprimido. Saúde em período neutro.



Uma peça para crianças: "A Menina que Perdeu o Gato Enquanto Brincava Frevo na Terça-Feira de Carnaval"

- \* Ruim
- \*\* Regular
- \*\*\* Bom
- \*\*\*\* Ótimo
- \*\*\*\*\* Excelente

# O QUE HÁ DE NOVO



Eastwood: "Alcatraz"

## NO CINEMA

**O OVO DA SERPENTE** (\*\*\*\*) - Produção alemã. Reconstituição histórica da ascensão do nazismo, visto através da vida cotidiana de um judeu e de uma cantora de cabaré. A inflação e o bolchevismo servem de cenário à luta desesperada pela sobrevivência. Direção do sueco Ingmar Bergman, o cineasta de *Gritos e Suspiros*. Com Liv Ullmann, David Carradine e James Whitmore. A cores. 18 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

**LADROES DE BICICLETAS** (\*\*\*\*) - Produção italiana. Direção de Vittorio de Sica. Muitos consideram este filme como a realização mais pura e perfeita do cinema neo-realista. Tratado com grande sensibilidade, foi baseado num acontecimento real e por isto filmado no estilo então novo de cinema de reportagem. Realização de 1948 estrelada por Lamberto Maggiorani. Preto e branco. 14 anos. No Tambaú. Apresentação do Cinema de Arte. 16h.

**ALCATRAZ: FUGA IMPOSSIVEL** (\*\*\*\*) - Produção americana. Thriller dirigido pelo cineasta de *Perseguidor Implacável*, Don Siegel, competente artesão do cinema norte-americano. À frente do elenco, Clint Eastwood, o ator predileto de Siegel, faz o papel de um presidiário decidido a fugir da bem vigiada cadeia de Alcatraz. Baseado no livro de J. Campbell Bruce. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**NEGÓCIOS COM MULHER...NUNCA MAIS** (\*\*) - Produção americana. Comédia dirigida por Howard Zieff, o cineasta de *Um Viúvo Trapalhão*. Uma desastrosa fabricante de perfumes descobre que produzir lutas de boxe pode tirá-la da falência. Com Barbra Streisand e Ryan O'Neal. A cores. 18 anos. No Municipal. 10h.

**ASHANTI** (\*\*) - Produção americana. Direção de Richard Fleischer, o cineasta de *Terror Cego*. Na África, uma médica da Organização das Nações Unidas é sequestrada e vendida como escrava. Seu marido organiza uma expedição para salvá-la. Com Michael Caine, Bevely Johnson, Omar Sharif e William Holden. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**O INCRÍVEL DRAGÃO VOADOR** - produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Sem referências quanto a enredo, equipe técnica e elenco. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

**UM PEQUENO ROMANCE** (\*\*) - Produção americana. Direção de George Roy Hill, o cineasta de *Golpe de Mestre*. Uma história de amor vivida por duas crianças: Daniel, que vive calculando os vencedores das corridas de cavalos e sonhando com os astros do cinema, e Lauren, uma estudante brilhante que prefere ler Heidegger a ver como se faz um filme. No elenco, Thelonus Bernard, Diane Lane, Laurence Olivier e Arthur Hill. A cores. Livre. A partir de amanhã no Tambaú. 18h30m e 20h30m.

## EM TEATRO

**O DIA EM QUE DEU ELEFANTE** (\*\*) - Comédia de Marcos Tavares mostrando situações vividas por uma família que mora num pequeno restaurante de estação ferroviária no interior da Paraíba. Durante a Revolução de 30, uma tropa perrepipista invade o estabelecimento. O autor aproveita para questionar quem ganhou e quem perdeu com a Revolução. Montagem do Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Roza. Direção de Tânia França. Com Ednaldo do Egypito, Alarico Correia, Laurindo Pereira, Lucy Camelo, Pereira Nascimento, Risoneide Maria, Osvaldo Sarinho, Torquato Filho e Luiz Carlos Cândido. No Teatro Santa Roza. Hoje e amanhã, 21h00m.

**BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES** - Encenação de alunos do Curso Maternal Pinocchio. Cenotécnica de Nargel Tavares. No Teatro Santa Roza. 16h00m.

**A MENINA QUE PERDEU O GATO ENQUANTO BRINCAVA FREVO NA TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL** - Peça infantil montada pelo Grupo Tenda. Com Angélica Maria, Francisco Marto, Geraldo Jorge, Janda, Romualdo Fernandes, José Félix e Fernando Abath. No Teatro Lima Penante (entradas pela Trincheiras e pela João Machado). Hoje e amanhã, 16h30m.

## Amanhã

**VAMOS BRINCAR DE CIRCO** - Uma crítica de Francisco de Assis Medeiros aos brinquedos automáticos, que tiram a criatividade da criança, "bitolando, desde cedo, suas cabeças para a convivência com a máquina". Tudo termina numa brincadeira de circo. Direção de Carlos José Cartaxo, que também integra o elenco ao lado de Carminha Araújo, Cida Almeida, Daci Barreto, Lulu Almeida, Marconi Aroldo, Mônica Macedo e Wellington Medeiros. No Teatro Santa Roza. 16h00m.



Roberto Araújo

## EM SHOWS

**HOMEM E MUNDO** - Apresentações de trabalhos de novos compositores paraibanos pelo Grupo Carôá, formado por Sérgio Túlio, Isa D'Arte, Alexandre Sá, Marcus Zé, Wilson, Eudes, Nino e Roberto Araújo (este, um dos vencedores do I Festival Universitário de Música Amadora da Paraíba, realizado recentemente). No Teatro Lima Penante (entradas pela Trincheiras e pela João Machado). 21h00m.

**PROJETO PIXINGUINHA** (\*\*\*\*) - Apresentando a dupla Sivuca e Joyce (esta de boa e injustificada participação no festival MPB-80 com a belíssima canção *Claireana*). O convidado da dupla é o cantor e compositor Manduka, filho do poeta Thiago de Mello e autor da vencedora do Festival 79 da Tupi, *Quem me Levou sou Eu* (gravada por Fagner e por Dominginhos). Preço único: Cr\$ 60. No Teatro Municipal (Campina Grande). 18h30m.



Sivuca toca no Pixinguinha

## NA TV

**ITALIA X IUGOSLÁVIA** Primeiro encontro das seleções italiana e iugoslava em busca da classificação para a Copa do Mundo 82. Transmissão direta a cores. No Canal 10. 10h30m.

**TEM UM HOMEM NA CAMA DA MAMÃE** - Produção americana de 1968, com direção de Howard Morris. Uma viúva (Doris

Day) com três filhos e um viúvo (Brian Keith) com uma filha decidem casar-se levando para a mesma casa todos os filhos apesar das grandes diferenças entre eles. A cores. No Canal 10. 21h20m.

**NO LIMAR DA LIBERDADE** (\*\*\*\*) - Drama alegórico de matizes kafkianos, *No Limar da Liberdade* é sobretudo a evocação alucinígena de um universo aterrador, a metáfora da eterna busca do homem por um ideal que não pode alcançar e das pressões do meio exterior que ameaçam sua integridade moral e física. A direção é de Joseph Losey, que retomou um assunto que discutiu em *O Criado*: uma luta feita de dominação e subserviência, entre senhor e escravo, representantes de classes sociais em conflito. Rodado em exteriores na Espanha, tem fotografia do francês Henri Alekan. Com Robert Shaw, Malcolm McDowell, Hery Woolf e Pamela Brown. Em preto-e-branco. No Canal 10. 23h20m.

**MARCA DO PELA SARJETA** (\*\*\*\*) - Produção americana de 1956, com direção de Robert Wise. Rocco Barbarella (Paul Newman) é um típico jovem dos cortijos do East Side de Nova Iorque. Filho de um emigrante-italiano (Harold J. Stone), um lutador de boxe frustrado, Rocco cresce como delinquente juvenil até desviar para o boxe toda a sua agressividade. Em seu caminho para ser o campeão mundial dos pesos-médios, com o nome de Rocky Graziano, ele conta com a ajuda da namorada, depois mulher, Norma (Pier Angeli). Em sua carreira, enfrenta o mundo sórdido que cerca as lutas de boxe. Também estão no elenco Everest Sloane, Eileen Heckart e Sal Mineo. Em preto-e-branco. No Canal 10. 02h20m.

## Amanhã

**CONCERTOS PARA A JUVENTUDE** (\*\*\*\*) - O programa deste domingo coloca em evidência o caráter de dois compositores: Tchaikovsky e Mahler. Focalizando a vida e o trabalho desses dois imortais da música erudita, duas de suas obras serão apresentadas: *Quarteto com Piano*, de Gustav Mhler, com o pianista Roberto Szidon, apoiado por violino, viola e violoncelo; 3º e 4º Movimentos da *Sinfonia nº 6*, de Tchaikovsky, pela Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a regência de Herbert Von Karajan. No Canal 10. 10h00m.

**ANNA KARENINA** (\*\*\*\*) - Quinze vezes transformado em filme, *Anna Karenina* teve sua versão mais famosa dirigida em 1935 por Clarence Brown, com Greta Garbo revivendo a trágica heroína do romance de Leon Tolstói, que já interpretara em 1927, no cinema mudo, sob a direção de Edmund Gouling, ao lado de John Gilbert, substituído aqui por Frederic March.

Na Rússia do século XIX, Anna Karenina, casada com o rico Karenin (Basil Rathbone) e mãe do pequeno Sergei (Freddie Bartholomew), se apaixona pelo conde Vronsky (Frederic March). Anna quer o divórcio, mas Karenin recusa e diz que se ela se tornar amante de Vronsky perderá todos os direitos sobre o filho. Em preto-e-branco. No Canal 10. 22h30m.

## 2ª Feira

**A SUCESSORA** - "É uma história de conflitos psicológicos entre uma mulher simples e sincera, nascida numa fazenda do Estado Rio, onde mora até se casar, e um homem rico e seguro, viúvo de uma mulher inesquecível. Uma história de amor e insegurança, unidos dois caracteres absolutamente opostos". Assim o autor Manoel Carlos define a história de Roberto Steen e Marina, que faz a trama principal de *A Sucessora*, novela que foi exibida em 1978 e que passa a ser reapresentada a partir da próxima segunda-feira, em *Vale a Pena Ver de Novo*.

**A UM PASSO DA ETERNIDADE** (\*\*\*\*) - Adaptação realizada em 1953, da novela de James Jones que descrevia, com grande penetração crítica, a vida militar. Recebeu os Oscars de melhor filme do ano, melhor diretor (para Fred Zinnemann), melhor ator coadjuvante (Frank Sinatra) e melhor atriz coadjuvante (Donna Reed). Com esse filme, Montgomery Clift chegou ao auge de sua popularidade. No verão de 1941, o soldado Robert Prewitt (Clift) é transferido para o quartel Schofield, em Honolulu, Hawaii. Canal 10. 23h35m.

Ivan Lucena

## 12 interventores nomeados nos Estados

No dia 15 de novembro de 1930 A União publicou

Rio, 14 - O sr. Getúlio Vargas acaba de assinar decreto nomeando os seguintes interventores-federaes: general José Calogeras, em Sergipe; dr. Carlos de Lima Cavalcante, em Pernambuco; dr. Leopoldo Amaral, na Bahia; dr. Hermillo Freitas Melro, em Alagoas; dr. Alvaro Maia, no Amazonas; dr. Anthenor Navarro, na Parahyba; dr. Irenêo Joffily, no Rio Grande do Norte; tenente Joaquim Magalhães Cardoso Barata, no Pará; dr. Plínio Casado, no Estado do Rio; dr. Humberto Leão, no Piauí; dr. Manuel Nascimento Fernandes Tavora, no Ceará; dr. José Luso Torres, no Maranhão.

O presidente Getúlio Vargas assinou, ainda, entre, outros, os seguintes decretos: nomeando o dr. Pedro Ernesto Baptista, chefe do serviço de assistência hospitalar no Brasil, em substituição ao dr. Thompsom Motta, que pediu demissão; nomeando o engenheiro de primeira classe da Inspectoria Federal de Estradas, dr. Alvaro Crespo de Oliveira, para exercer o cargo, em comissão, de inspetor da mesma repartição; nomeando comandante da 4ª Região Militar, o coronel Francisco Jorge Pinheiro, e considerando exonerados, desde 30 de outubro, dos comandos da 2ª Região e da 1ª Brigada de Infantaria, respectivamente, o general de divisão Hastimphilo Moura e o general de brigada João Gomes Ribeiro Junior.

## NOTÍCIAS DO INTERIOR

Ingá, 14 - (Do Correspondente) - Este município continua a sofrer as inclemências da seca, estando a sua população enfrentando uma terrível situação de desespero.

O povo, sem recursos e sem meios de conquistá-los, já vem de há muito sentindo os efeitos da fome e da sede que marcham impetuosamente se não houver um fim à sua demolidora acção.

Um desanimado e uma tristeza dolorosa invadem impiedosamente os lares dos pobres, que são justamente os mais sofredores, os mais tristemente atingidos pelos dois terribes flagellos.

O quadro é desolador.

O prefeito tomou medidas de carácter puramente administrativo, estabelecendo uma norma de verdadeira economia e moralidade, contando assim vencer os obices que se oppunham à restauração das finanças municipaes.

Talvez mesmo em pouco tempo já se possa observar uma transformação bem sencível, contando o prefeito, cuja honestidade todos proclamam, redimir o credito desta comuna, abalado por factos inteiramente alheios à sua vontade.

Pelo exposto é que envio um apelo ao exmo. sr. dr. presidente do Estado, pedindo ampro e protecção para a população faminta de Ingá.

São almas amarguradas pelo desespero, pela fome e pela sede que lhes imploram piedade.

Ellas têm a certeza de que s. exc. as ouvirá e enviará o lenitivo aos seus soffrimentos, por meio do trabalho onde formaram o espirito e edocaram o coração.



## São Francisco: O barroco entre andaimes e salários



**A República é uma conquista que devemos preservar para que seja sempre renovado o ideal dos seus construtores: a efetiva participação do povo nos destinos da nação.**

**15 DE NOVEMBRO DE 1889**

**Proclamação da República.**

Governo  
**BURITY**  
A Paraíba tem pressa

SUCOM-PB

Está assegurado o pagamento - ainda esta semana - dos salários de outubro dos operários que estão trabalhando nas obras de restauração do conjunto arquitetônico do Convento São Francisco. O problema foi solucionado após contatos entre o presidente da *Funcep*, Hidelbrando Assis, e o governador Tarcísio Burity, tendo este autorizado a liberação da verba.

O atraso no pagamento dos salários foi uma das consequências da falta de verba para a continuidade da obra. Também está faltando material - cimento, ferro para esquadrias, telhas, tijolo e madeira para caibros e formas. A quase paralisação total dos serviços provocará um atraso no prazo de entrega da obra. Além do mais, os operários que estiveram completando um ano de serviço entrarão de férias e não serão repostos, em função, também, da falta de verbas.

### CONVÊNIO

O trabalho de recuperação do convento foi iniciado pela *Funcep*, órgão do Estado, através de um convênio com a *Seplan-Pr* e o Governo do Estado, dentro do programa Cidades Históricas. O primeiro entraria com 80 por cento da verba, e o segundo, apenas 20 por cento, paga parceladamente. O contrato inicial foi de um ano, sofrendo aditivo de mais de seis meses.

Atualmente, o programa foi transferido da *Seplan-Pr* para a SPHAN - Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, órgão com o qual a *Funcep* terá que firmar novo convênio. Isso, no entanto, só poderá ser feito depois que a Secretaria do Planejamento da

Presidência da República liberar os 10 por cento restantes do orçamento anterior, após a avaliação dos trabalhos e custos já efetuados desde maio do ano passado a outubro deste ano.

Só daqui há dois meses deverá ser assinado novo convênio, desta feita entre a *Funcep* e a SPHAN, em prejuízo das obras, que, além de sofrerem novo retardamento, ficarão mais onerosas. Os trabalhos foram iniciados na última torre do convento, ou seja, de trás para frente, porque foi a parte mais alterada pela reforma, quando ali funcionava o colégio estadual.

### O CONVENTO

O convento de São Francisco foi construído em 1590, com apenas uma capela. Sua forma atual data do século XVIII, tendo sofrido restauração na década de 40. Nos trabalhos de prospecção foram encontradas pedras que indicam ser da capela primitiva e, através das quais, pode-se fazer um esforço do que seria o altar desta.

A obra de restauração compreende três etapas: construtiva, de maior duração; conclusão da parte de construção civil, que deverá durar mais de um ano; e recuperação de talhas e pinturas, para a qual deverá ser formada uma nova equipe de especialistas em trabalhos artísticos de pintura e restauração. O responsável técnico pelos serviços é o engenheiro Antonio Augusto Almeida, que é auxiliado pela engenheira Vânia Martins, pelas arquitetas Fátima Chãncã e Rita Monteiro, e pelas estagiárias Betânia Moura e Germana Galvão.

